

INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

**EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS**

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO NA FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA



Campus Coari

2020

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Abraham Weintraub
Ministro da Educação

Antônio Venâncio Castelo Branco
Reitor do IFAM

Lívia de Souza Camurça Lima
Pró-Reitora de Ensino

José Pinheiro de Queiroz Neto
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e
Inovação

Maria Francisca Moraes de Lima
Pró-Reitora de Extensão

Josiane Faraco de Andrade Rocha
Pró-Reitora de Administração e Planejamento

Carlos Tiago Garantizado
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Juan Marcelo Dell'Oso
Diretor Geral do *Campus* Coari

Maurício Roberto da Silva
Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e
Extensão do *Campus* Coari

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Servidores designados pela Portaria Nº 226 – DG/IFAM/2019 de 13 de Agosto de 2019 para comporem a Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Nome do(a) Servidor(a)	Função
Oziel Coelho Antunes	Presidente
Liliane Oliveira de Souza	Membro
Sérgio de Oliveira dos Santos	Membro
Jackson Mitoso Alho	Membro
Ezequiel de Souza	Membro
Elias de Oliveira Moraes	Membro
José Renan de Souza Belém	Membro
Joseldo Alasson Moreia Araújo	Membro

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	5
2	JUSTIFICATIVA E HISTÓRICO	7
2.1	Justificativa.....	7
2.2	HISTÓRICO DO IFAM	10
2.2.1	O Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas e suas UNEDS Manaus e Coari	10
2.2.2	A Escola Agrotécnica Federal de Manaus	12
2.2.3	A Escola Agrotécnica de São Gabriel da Cachoeira	13
2.3	O IFAM NA FASE ATUAL.....	14
3	OBJETIVOS.....	15
3.1	OBJETIVO GERAL	15
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
4	REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	17
4.1	PROCESSO SELETIVO	17
4.2	TRANSFERÊNCIA.....	18
5	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	19
5.1	POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO.....	21
5.2	ITINERÁRIO FORMATIVO.....	22
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	23
6.1	PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS.....	27
6.1.1	O trabalho como princípio educativo.....	27

6.1.2	A pesquisa como princípio pedagógico.....	29
6.1.3	A formação integral: omnilateralidade e politecnia.....	30
6.1.4	A indissociabilidade entre teoria e prática.....	31
6.1.5	Respeito ao contexto regional do curso.....	32
6.2	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS.....	33
6.2.1	Procedimentos para desenvolvimento de atividades não presenciais.....	35
6.3	MATRIZ CURRICULAR.....	37
6.4	Representação gráfica do Perfil de formação.....	45
6.5	EMENTÁRIO DO CURSO.....	47
6.6	PRÁTICA PROFISSIONAL.....	53
6.6.1	Atividades complementares.....	54
6.6.2	Estágio Profissional Supervisionado.....	56
6.6.3	6.6.3 Aproveitamento Profissional.....	58
6.6.4	6.6.4 Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT.....	59
7	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	61
8	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	62
8.1	CRITÉRIOS Da AVALIAÇÃO de aprendizagem.....	64
8.2	NOTAS.....	65
8.3	AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA.....	66
8.4	PROMOÇÃO NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA integrada à modalidade de educação de jovens e adultos (eja).....	68
8.5	REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	70
9	BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	71

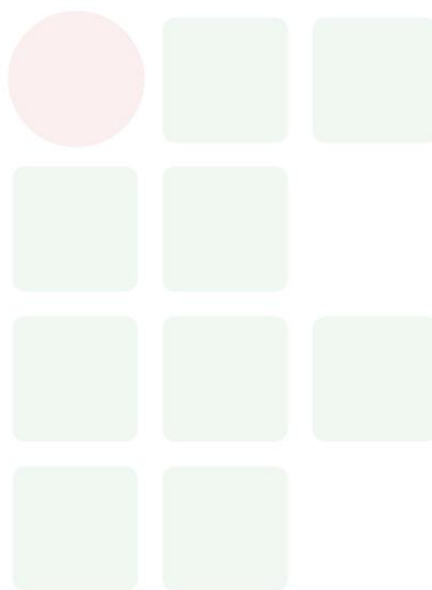
9.1	BIBLIOTECA.....	71
9.1.1	Histórico e Data de Criação	71
9.1.2	Acervo	71
9.1.3	Espaço Físico e Acessibilidade	72
9.1.4	Serviços e Eventos	72
9.2	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	73
9.2.1	Infraestrutura Física do Campus.....	73
9.2.2	Ambientes Físicos do Campus	73
9.2.3	Laboratórios de Informática	75
9.2.4	Laboratório de Hardware	75
10	PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	78
10.1	CORPO DOCENTE	78
10.2	CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	81
11	CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS	85
	Referências Bibliográficas	86

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA
NÍVEL:	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
EIXO TECNOLÓGICO:	Gestão e Negócios
FORMA DE OFERTA:	Integrada
MODALIDADE:	Educação de Jovens e Adultos (EJA)/Presencial
TURNO DE FUNCIONAMENTO:	Noturno.
REGIME DE MATRÍCULA:	Semestral (por módulo)
CARGA HORÁRIA DA FORMAÇÃO GERAL:	1.400h
CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL:	1.000h
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO ou PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO:	250h
ATIVIDADES COMPLEMENTARES:	100h
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (OPCIONAL):	40h
CARGA HORÁRIA TOTAL:	2.750h

CARGA HORÁRIA TOTAL COM DISCIPLINA OPTATIVA*:	2.790h
TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO:	3 anos
PERIODICIDADE DE OFERTA:	Semestral
LOCAL DE FUNCIONAMENTO:	Campus Coari situado na Est. Coari-Itapéua, S/N – Bairro Itamarati- Amazonas.
DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS:	40 vagas

40h(*) - Carga horária facultativa, incluída somente no histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina Língua Estrangeira II (Espanhol).



2 JUSTIFICATIVA E HISTÓRICO

2.1 JUSTIFICATIVA

O município de Coari está no Médio Solimões com uma população estimada conforme o IBGE em 2018 de 84.272, sendo o quinto município mais populoso do Estado, estando a cerca de 400 km da capital, entre o Lago Mamiá e o Lago de Coari.

A cidade que desde sua origem teve na agricultura familiar sua base econômica, sendo inclusive conhecida nas décadas de 1980 e 1990 como a Terra da Banana, foi inserida na lógica do capital internacional, quando a descoberta de petróleo e gás natural em seu território, atraiu vultosos investimentos do Estado Brasileiro que culminou com a construção de um sistema de gasoduto, inaugurado no ano de 2009, onde o gás natural é transportado até a cidade de Manaus.

Entre 1990 a 2000 a cidade de Coari teve um crescimento explosivo que coincide com a construção do gasoduto, saltando de 38 678 habitantes em 1991 para 67 096 habitantes em 2000. Com o fim das obras do gasoduto, a cidade passou a conviver com diversos problemas sociais, econômicos e ambientais, tais como o crescimento desordenado, poluição dos igarapés, aumento da violência e do desemprego que contribuem para um Índice de Desenvolvimento Humano muito baixo – 0,586 (PNUD – 2010).

Além dos repasses financeiros do governo Federal e Estadual, a cidade tem no setor de serviços um importante aliado da economia local e, por isso, precisa ser fortalecido pelas instituições públicas locais com ações técnicas e educativas, podem criar mecanismos que cooperem com o desenvolvimento desse setor.

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA, articula trabalho, cultura, ciência, tecnologia e tempo, visando o acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos. Assim, este curso possibilita uma nova forma de atendimento, onde o educando possa compreender o mundo, compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria das próprias condições de vida.

Este projeto vem atender à solicitação de qualificação e formação básica das pessoas, alavancando o comércio e a indústria regional, gerando trabalhador

qualificado, novas frentes de trabalho, novos empregos, melhoria na qualidade dos serviços prestados, sistematização na resolução dos problemas locais, com a possibilidade de manter as pessoas em suas cidades, diminuindo a migração para outros lugares com melhor infra-estrutura, gerando possibilidades para o emprego e a empregabilidade.

Nessa perspectiva, é que se propõe a oferecer o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada à Modalidade EJA-PROEJA, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Técnico de nível médio em Administração, através de um processo de apropriação e de construção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico do médio Solimões.

O presente projeto pedagógico justifica-se pela necessidade de ampliar os conhecimentos, promover o espírito empreendedor, contudo, para que esse desejo de empreender se torne viável e sustentável é necessário que os gestores organizacionais possuam estruturas e ferramentas adequadas à gestão eficiente e eficaz dos recursos disponíveis.

Neste contexto, IFAM CCO oferece de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), o curso Técnico de Nível Médio em Administração.

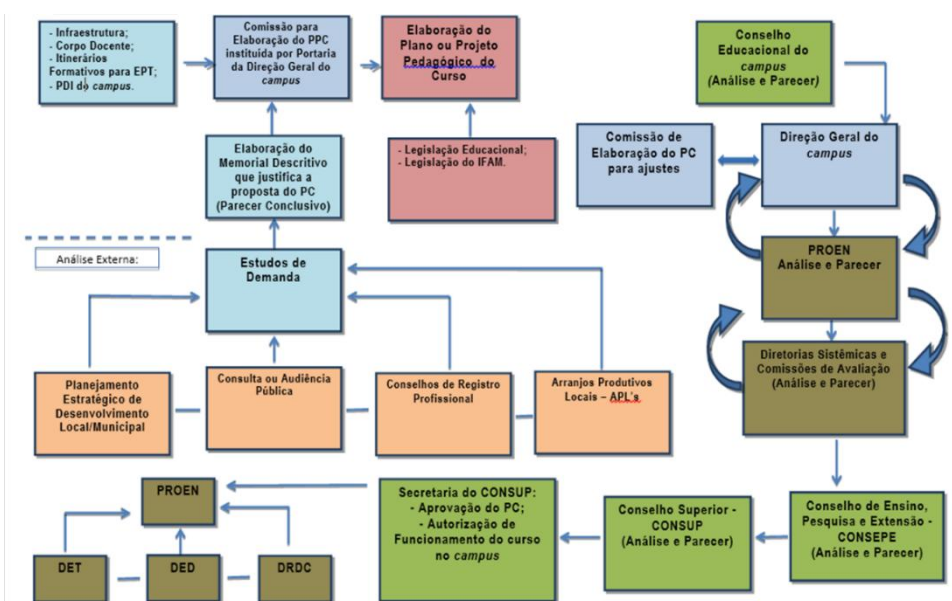
Registre-se, que a implantação deste curso se justifica, também, através da:

- Demanda de mercado de trabalho local e regional. Foi comprovado por consulta ao comércio local, setor público municipal e estadual, que existe uma carência de profissionais qualificados para o desenvolvimento de práticas de gestão, possibilitando a automação de serviços, alterando o quadro de rotinas administrativas e viabilizando a interação, a interligação e a integração de todas as atividades das diferentes áreas funcionais de gestão.
- Capacidade instalada, no Instituto, constituindo-se em laboratórios de aprendizagem profissional.
- Existência de pessoal docente habilitado para condução do curso.
- Necessidade de profissionalizar pessoas que ainda não ingressaram no mercado de trabalho, pois os serviços especializados em Administração são exigido em praticamente todas as organizações públicas ou privada de todos os portes e qualquer que seja seu ramo de atividade, já que em todas as organizações, as funções de apoio

administrativo desempenhada por profissionais da área são essenciais para o seu funcionamento.

Portanto, pretende-se possibilitar ferramentas para que homens e mulheres elevem seu nível de compreensão sobre a natureza e a sociedade. Destaca-se que particularmente sobre o mundo do trabalho. a demanda pelo referido curso não se restringe apenas aos estudantes da cidade, mas de diversos municípios/comunidades que integram a região. Para que tal necessidade fosse atendida, algumas etapas foram necessárias (Figura 1) e as quais culminaram para aprovação do curso.

Figura 1- Fluxograma de Tramitação para Aprovação de Novos Cursos



Fonte: : PROEN, 2017¹.

Percebe-se, portanto, a relevância do pertinente curso para atender à demanda por profissionais qualificados que, mediante estrutura física adequada, laboratórios didáticos e quadro de docentes de excelência ofertados pelo *Campus Coari* poderão contribuir para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais.

¹ Portaria N° 18 – PROEN/IFAM de 1º de fevereiro de 2017.

2.2 HISTÓRICO DO IFAM

Em 2008, o Estado do Amazonas contava com três instituições federais que proporcionavam aos jovens o Ensino Profissional, quais sejam: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET- AM), o qual contava com duas Unidades de Ensino Descentralizadas, sendo uma no Distrito Industrial de Manaus e outra no Município de Coari; a Escola Agrotécnica Federal de Manaus e a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira. Cada uma autônoma entre si e com seu próprio percurso histórico, mas todas as instituições de referência de qualidade no ensino.

Com a missão de promover uma educação de excelência por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, e visando à formação do cidadão crítico, autônomo, empreendedor e comprometido com o desenvolvimento social, científico e tecnológico do País, em 29 de dezembro de 2008, o Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, sanciona o Decreto Lei Nº 11.892, criando trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No Amazonas, por meio desse Decreto, as três instituições federais supracitadas passaram a compor o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Deste modo em 2009, o IFAM começa sua história sendo composto em sua estrutura organizativa, além da recém-criada Reitoria, por cinco *Campi*, respectivamente correlacionados com as instituições anteriormente já existentes no Estado, e que passaram a ter a denominação de *Campus* Manaus Centro (antigo CEFET-AM), *Campus* Manaus Distrito Industrial (antiga Unidade de Ensino Descentralizada - UNED Manaus), *Campus* Coari (antiga Unidade de Ensino Descentralizado - UNED Coari), *Campus* Manaus Zona Leste (antiga Escola Agrotécnica Federal de Manaus) e *Campus* São Gabriel da Cachoeira (antiga Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira).

A seguir, transcorremos um breve relato das trajetórias históricas dessas Instituições que estão imbricadas na gênese da criação do IFAM.

2.2.1 O CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS E SUAS UNEDS MANAUS E COARI

Por meio do Decreto N. 7.566, de 23 de setembro de 1909, foi instituída a **Escola de Aprendizes de Artífices**, no estado no Amazonas, pelo Presidente Nilo Peçanha. Sua instalação oficial ocorreu em 1º de outubro de 1910, na rua Urucará, em um chácara de propriedade da família Afonso de Carvalho. Seu primeiro diretor foi Saturnino Santa Cruz de Oliveira.

Posteriormente, a Escola passou a funcionar, precariamente, no edifício da Penitenciária do Estado. Em seguida, em um prédio de madeira, onde se ergue hoje o mercado da Cachoeirinha, ao fim da ponte Benjamin Constant, na rua Humaitá.

A partir de 1937, a Escola passou a ser denominada **Liceu Industrial de Manaus**, devido à força das modificações introduzidas no então Ministério da Educação e Saúde, em decorrência das diretrizes determinadas no art. 129 da Constituição, de 10 de novembro de 1937.

Em 10 de novembro de 1941, o Liceu Industrial de Manaus vivenciou no Teatro Amazonas, a solenidade de inauguração de suas instalações definitivas com a presença do Presidente da República Getúlio Vargas e do Ministro da Educação e Cultura, Gustavo Capanema. Situado na Avenida Sete de Setembro, foi construída uma estrutura física proposta pelo Governo federal, em conformidade com a reforma educacional do Estado Novo, então imperante, o qual enfatizava, a essa altura, o progresso industrial.

É nesse contexto nacional que, por meio do Decreto Lei Nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, o Liceu Industrial passou a ser chamado de **Escola Técnica de Manaus**. Alguns anos depois, por meio da Portaria N. 239, de 03 de setembro de 1965, passou a ser denominada **Escola Técnica Federal do Amazonas**.

A expansão da Rede Federal de Educação foi contemplada no Plano de Desenvolvimento da Educação no governo do presidente José Sarney (1985-1990). Por meio da Portaria Nº 67, do Ministério da Educação, de 06 de fevereiro de 1987, foi criada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) em Manaus, a qual entrou em funcionamento em 1992, localizada na Avenida Danilo Areosa, no Distrito Industrial, em terreno cedido pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), hoje *Campus* Manaus Distrito Industrial.

Nas últimas décadas do século XX, a Escola Técnica Federal do Amazonas era sinônimo de qualidade do ensino profissional para todo o Amazonas. Entretanto, por força de Decreto de 26 de março de 2001, ocorreu sua transformação institucional para

Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM), passando a ofertar, a partir dessa data, cursos superiores de tecnologia e licenciaturas.

O projeto de criação e implantação da então Unidade de Ensino Descentralizada de Coari, hoje *campus Coari*, foi o resultado da parceria entre o Ministério da Educação, representado pelo CEFET-AM e a Prefeitura de Coari. No dia 18 de dezembro de 2006, o funcionamento da UNED de Coari foi autorizado mediante a Portaria de Nº 1.970, do Ministério da Educação, iniciando então as obras para a construção da unidade, que funcionou inicialmente em instalações cedidas pela Prefeitura.

2.2.2 A ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MANAUS

O IFAM *Campus Manaus Zona Leste* teve sua origem nos então denominados **Aprendizados Agrícolas**, que foram criados pelo Decreto Nº. 8.319, de 20 de outubro de 1910, mesma lei inclusive que cria o ensino agrônômico no País. Enquanto as Escolas de Aprendizes e Artífices, criadas em 1909, buscavam a formação do trabalhador urbano, os Aprendizados Agrícolas almejavam formar o trabalhador agrícola, estando ambas ligadas ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio.

Em 1940, por intermédio do Decreto Lei Nº. 2.255, de 30 de maio de 1940, outorgado pelo Presidente Getúlio Vargas, o **Aprendizado Agrícola Rio Branco**, com sede na cidade de Rio Branco, então Território Federal do Acre, é transferido para o Amazonas, passando a ocupar uma propriedade cedida pelo Governo do Estado do Amazonas onde funcionava o “Reformatório de Menores do Paredão” (Escola do Paredão), nas proximidades de Manaus, às margens do rio Solimões, cuja inauguração e início das atividades datam de 19 de abril de 1941.

O Decreto Lei Nº. 9.758, de 05 de setembro 1946, o **Aprendizado Agrícola Rio Branco**, em Manaus, é elevado à categoria de escola, passando a denominar-se **Escola de Iniciação Agrícola do Amazonas**. Posteriormente, passou a ser chamado de **Ginásio Agrícola do Amazonas**.

Em 12 de maio de 1972, foi elevado à categoria de **Colégio Agrícola do Amazonas**, pelo Decreto Federal Nº. 70.513. Nesse mesmo ano, o Colégio instalou-se na Alameda Cosme Ferreira, zona rural do município de Manaus, hoje aglutinada ao perímetro urbano da cidade denominada de Zona Leste. Em 1979, através do Decreto Federal Nº. 83.935, de 04 de setembro, recebeu o nome de **Escola Agrotécnica Federal de Manaus**.

Em 1993, transformou-se em autarquia educacional pela Lei Federal Nº. 8.731, de 16 de novembro de 1993, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, por meio da Secretaria de Educação Média e Tecnológica - SEMTEC, nos termos do art. 2º, do anexo I, do Decreto Federal Nº. 2.147, de 14 de fevereiro de 1997.

Em face da Lei Federal Nº 11. 892, sancionada pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia de 29 de dezembro de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Manaus tornou-se *Campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas – IFAM e passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, ***Campus Manaus Zona Leste***.

2.2.3 A ESCOLA AGROTÉCNICA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

O *Campus* São Gabriel da Cachoeira tem sua origem em um processo de idealização que se inicia em 1985, no governo do então Presidente José Sarney, com o *Projeto Calha Norte*, o qual tinha como objetivo impulsionar a presença do aparato governamental na Região Amazônica, com base na estratégia político-militar de ocupação e defesa da fronteira. Esse projeto fez parte das instituições a serem criadas, a partir de 4 de julho de 1986, pelo Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico, implementado pelo governo brasileiro.

Denominada Escola Agrotécnica Marly Sarney, sua construção foi iniciada em 1988, por meio do Convênio Nº 041, celebrado entre a Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira e Ministério da Educação, referente ao Processo Nº 23034.001074/88-41.

No período compreendido entre 1988 a 1993, quando foi concluída a primeira etapa das obras, a estrutura da Escola permaneceu abandonada, servindo apenas de depósito da Secretaria de Obras da Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira. Nesse período foram realizadas duas visitas técnicas a fim de se fazer um levantamento da situação da Escola, solicitadas pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Em maio de 1993, é realizada a segunda visita técnica à Escola Agrotécnica Marly Sarney, então sob a coordenação do Diretor Geral da Escola Agrotécnica Federal de Manaus, José Lúcio do Nascimento Rabelo, contendo as orientações referentes às obras de reformas para que a Escola começasse a funcionar com a qualidade necessária a sua finalidade.

Em 30 de junho de 1993, o então Presidente Itamar Franco assina a Lei Nº 8.670 que cria a **Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira**, tendo sua

primeira Diretoria *Pro-Tempore*, sendo transformada em autarquia por meio da Lei Nº 8.731, de 16 de novembro de 1993.

O início das atividades escolares ocorreu em 1995, já no Governo de Fernando Henrique Cardoso, com o ingresso da primeira turma do curso de Técnico em Agropecuária.

Em 2008, por meio da Lei Nº 11. 892, sancionada pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia de 29 de dezembro de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira tornou-se Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas – IFAM e passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, **Campus São Gabriel da Cachoeira**.

2.3 O IFAM NA FASE ATUAL

Em um processo que está em constante alteração, no início de 2018, o IFAM já conta com catorze Campi e um Campus avançado, proporcionando um ensino profissional de qualidade a todas as regiões do Estado do Amazonas. Em Manaus encontram-se os três Campi existentes desde sua criação e, os demais estão nos municípios de Coari, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga e Tefé. Além desses Campi, o IFAM possui um Centro de Referência localizado no município de Iranduba.

O IFAM proporciona Educação Profissional de qualidade com cursos da Educação Básica até o Ensino Superior de Graduação e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, servindo à sociedade amazonense e brasileira.

Atualmente, o Campus Coari oferta os cursos Técnicos de nível médio integrado em Administração, Informática, Informática para Internet, Manutenção e Suporte em Informática e Agricultura no turno diurno. O Campus também ministra cursos nas modalidades Subsequente e Proeja. Na modalidade subsequente temos Administração, Informática para Internet, Manutenção e Suporte em Informática recursos pesqueiros, em turno noturno. Na modalidade Proeja temos Recursos pesqueiros e Administração.

3 OBJETIVOS

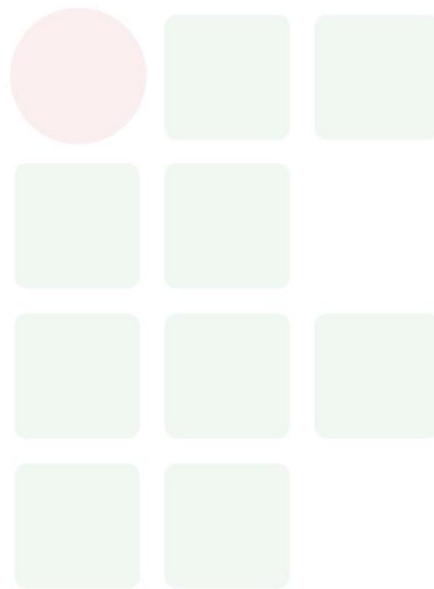
3.1 OBJETIVO GERAL

Executar as funções de apoio administrativo, operando sistemas de informações gerenciais de pessoal e material, utilizando ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar participação social integrando o conhecimento técnico com competência prática e científica no processo produtivo da comunidade na qual está inserido, com a finalidade de produzir as condições necessárias à existência humana;
- Permitir ao futuro profissional uma visão da evolução da tecnologia, das transformações oriundas do processo de inovação e das diferentes estratégias empregadas para conciliar os imperativos econômicos às condições da sociedade;
- Propiciar a profissionalização por meio da compreensão das relações contraditórias presentes na vida social e produtiva;
- Valorizar os saberes tácitos na construção dos conhecimentos científicos, promovendo a ruptura com a visão hierárquica e dogmática do conhecimento.
- Formar profissionais com capacidade para planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar processos técnicos que visem a otimizar as áreas de recursos humanos, de finanças, de produção e de mercadologia com vistas à melhoria das organizações;

- Desenvolver e formular políticas, sistemas, métodos e procedimentos de administração e aplicá-los no campo organizacional onde a empresa está inserida;
- Coordenar, analisar e elaborar planos para o desenvolvimento das organizações, levando em conta às influências de fatores econômicos, socioculturais, históricos e ambientais, políticos e tecnológicos.



4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada à Modalidade EJA-PROEJA, o candidato deverá possuir certificado de conclusão do Ensino Fundamental, ou equivalente, e idade mínima de 18 anos.

O candidato deverá, ainda, ser aprovado no processo seletivo público classificatório, com critérios e formas estabelecidas em Edital específico publicado na Imprensa Oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo, além do número de vagas oferecidas.

4.1 PROCESSO SELETIVO

O ingresso nos cursos oferecidos pelo IFAM – *Campus Coari* ocorrerá por meio de:

I – Processos seletivos públicos classificatórios, com critérios e formas estabelecidas em edital, realizados pela Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, em consonância com as demandas e recomendações apresentadas pela Pró-Reitoria de Ensino, considerando, imprescindivelmente, a condição de democratização do acesso;

II – Processos seletivos públicos classificatórios, aderidos pelo IFAM, com critérios e formas estabelecidas pelo Ministério da Educação;

Os critérios para admissão no curso serão estabelecidos via processo seletivo público, realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM, por meio da Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, aos candidatos concluintes da última série do Ensino Fundamental e que tiverem a idade mínima de 18 anos. Sendo classificado, o candidato deverá apresentar no ato da matrícula a documentação comprobatória de conclusão do curso e o certificado do Ensino Fundamental ou equivalente.

Cada processo de admissão no curso apresentará edital específico, com ampla divulgação, contendo: abrangência do *campus* com referência ao polo territorial, número de vagas, forma curricular integrada, período e local de inscrição, documentação exigida, data, local e horário dos exames, critérios de classificação dos

candidatos, divulgação dos selecionados, procedimentos de matrícula, turno de funcionamento e carga horária total do curso.

4.2 TRANSFERÊNCIA

O acesso ao curso poderá, ainda, ser feito por meio de transferência, desde que seja para o mesmo período. A transferência poderá ser expedida por outro *campus* do IFAM (Intercampi) ou instituição pública de ensino correlata (Interinstitucional), no âmbito de curso idêntico ou equivalente, com aceitação facultativa ou obrigatória (*ex officio*), conforme preconiza o inciso III do Art. 55 da Resolução Nº 94-CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015.

Ainda em conformidade com a Resolução supracitada, a matrícula por transferência Intercampi ou Interinstitucional será aceita mediante requerimento de solicitação de vaga, estando condicionada a:

- a) Existência de vaga;
- b) Correlação de estudos com as disciplinas cursadas na Instituição de origem;
- c) Existência de cursos afins;
- d) Adaptações curriculares; e
- e) Após a conclusão do primeiro ano, módulo/período ou semestre letivo.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O técnico na área da Administração é o profissional que tem por característica a capacidade de trabalho em conjunto, de forma proativa, tanto com pessoas como com a tecnologia disponível no seu meio, conhecimento técnico, formação tecnológica e capacidade de mobilização destes conhecimentos para atuar no mercado de trabalho de forma criativa, ética, empreendedora e consciente dos impactos sócio-culturais.

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração é evidenciado pelo seguinte perfil:

Dar suporte à produção de serviços em qualquer setor econômico;

Exercer atividades de planejamento, operação, controle e avaliação dos processos que se referem a recursos humanos, materiais, ao patrimônio, à produção, aos sistemas de informação, aos tributos, às finanças e a contabilidade de empresas públicas e privadas;

Auxiliar no gerenciamento e administração de empresas privadas e rurais;

Conhecer, compreender e aprender lidar com o sistema empresarial rural;

Interpretar e aplicar a legislação;

Operar equipamentos convencionais de micro-informática, utilizando aplicativos de uso geral (editor de texto, planilha eletrônica e gerenciador de banco de dados);

Identificador e avaliador de tipos e modelos de planejamento, buscando atualização e inovação;

Definidor de objetivos, avaliador e organizador de informações, estruturando-as de forma a suprir o processo de planejamento;

Identificador das características das estruturas societárias;

Manipulador de livros societários e estatutos, levantando os dados fundamentais quanto à forma societária, valores, quotas, beneficiários;

Levantador de informações quantitativas e financeiras sobre o desempenho do mercado, produtos, custos, visando apoiar o processo de estudos mercadológicos e econômicos;

Caracterizador da política de recursos humanos, seus objetivos e abrangência, identificando os elementos que a compõem;

Correlacionador da política de recursos humanos, tais como: processos de recrutamento, de seleção, de integração, de capacitação, de avaliação, de plano de cargo e salários;

Interpretador das exigências legais: previdenciária, trabalhista e tributária aplicável ao ciclo de pessoal, particularmente no que se refere aos movimentos de entradas e saídas diárias, para elaboração de folha de pagamento;

Caracterizar e diferenciar planejamento tributário, financeiro e contábil;

Identificador e caracterizador de sistemas de controles sobre registros contábeis e gerenciais de publicações contábeis ou gerenciais, de métodos de estornos, ajustes ou classificações de acordo com as normas e princípios de contabilidade, bem como sistemas de guarda e segurança de arquivos;

Analista de contas do balanço, através de sistemas informatizados;

Definidor de planos de compras de materiais e serviços, de movimento de materiais, de patrimônio e de seguros;

Dominador de aplicativos relacionados ao gerenciamento de uma empresa e emprego de conhecimentos do hardware, dos periféricos e mestria no uso dos sistemas operacionais, o conhecimento e uso de redes e internet;

Internalizar-se de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;

Obter formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;

Adquirir formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional em consonância com as demandas mundiais, nacionais e regionais;

Desenvolver competência para empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações;

Ser capaz de atuar em equipes multidisciplinares;

Ser capaz de compreender as necessidades do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança;

Perceber a organização na perspectiva de uma visão sistêmica;

Reconhecer e posicionar-se quanto às tendências da Administração;

Levantar, analisar e fornecer informações para subsidiar o processo decisório;

Analisar a viabilidade econômico-financeira de um negócio;

Entender os princípios básicos da Administração Pública, sua hierarquia e organização;

Compreender a responsabilidade na negociação e na tomada de decisão, como fator fundamental para o sucesso do negócio;

Efetuar análise dos indicadores de desempenho operacional;

Liderar, coordenar e orientar equipes de trabalho;

Aplicar técnicas específicas de Benchmark, negociação, administração do tempo, apresentação em público e condução de reuniões, em função da Administração.

5.1 POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO

O Técnico em Administração, no exercício pleno de suas atribuições, poderá atuar em instituições públicas, privadas, nos ramos de produtos ou serviços do comércio em geral, podendo exercer, entre outros, os seguintes cargos ou funções:

- Assistente administrativo;
- Auxiliar administrativo;
- Secretário;
- Coordenador de vendas, produção ou serviços;
- Supervisor;
- Gerente;
- Empreendedor em negócios comerciais próprios.

O Técnico em Administração é um profissional qualificado apto a realizar o planejamento de mercado e promover o gerenciamento, acompanhamento e controle de processos de produção e qualidade dos serviços.

É um profissional qualificado a exercer funções em empresas públicas, privadas e do terceiro setor.

5.2 ITINERÁRIO FORMATIVO

Com o objetivo de ofertar ao discente uma trajetória de formação coesa e contínua, conforme CNCT/3ª Edição 2016, existe a possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional: Agente de Microcrédito. Almoxarife. Assistente de Planejamento e Controle de Produção. Assistente Administrativo. Auxiliar de Faturamento. Auxiliar de Crédito e Cobrança. Auxiliar de Pessoal. Auxiliar de Recursos Humanos. Auxiliar de Tesouraria. Auxiliar Financeiro. Assistente de Marketing. Assistente de Logística.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica: Especialização técnica em recursos humanos. Especialização técnica em administração de materiais. Especialização técnica em administração de produção. Especialização técnica em marketing. Especialização técnica em logística.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação: Curso superior de tecnologia em processos gerenciais. Curso superior de tecnologia em recursos humanos. Curso superior de tecnologia em marketing. Curso superior de tecnologia em logística. Curso superior de tecnologia em gestão financeira. Bacharelado em administração.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Este Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na Forma Integrada e ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), atende aos pressupostos da legislação profissional e tecnológica brasileira constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei nº. 9.394/96), bem como, no Decreto nº. 5.840, de 13 de julho de 2006 que instituiu, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

A organização curricular do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) está explicitada no documento Base do PROEJA, em conformidade com a legislação sobre EJA (Parecer CNE/CEB nº 1/2000 e Resolução CNE/CEB nº 01/2000) e fundamentada nos princípios do currículo integrado, de acordo com os Decretos nº 5.154/2004 e nº 5.840/2006, Parecer CNE/CEB nº 11/2000 e nas Resoluções CNE/CEB nº 01/2000, nº 01/2004 e nº 01/2005.

Os cursos técnicos de nível médio na forma integrada possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº. 03/2008, com base no Parecer CNE/CEB nº. 11/2008, atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 01/2014 e instituído pela Portaria Ministerial nº. 870/2008. A estrutura curricular aqui apresentada atende ao disposto no Documento Base para a promoção da formação integral, do fortalecimento do ensino médio integrado e da implementação do currículo integrado no âmbito das Instituições da Rede EPCT, conforme Lei Federal Nº 11.892/2008, estando estruturada em três núcleos, a saber: a) núcleo básico; b) núcleo politécnico; e c) núcleo tecnológico.

O presente Projeto Pedagógico de Curso atende, também, à LDBEN em sua disposição acerca da imprescindibilidade de adaptação às necessidades e

disponibilidades de seu público, assegurando aos que forem trabalhadores/as, as condições de acesso, permanência e êxito, mediante ações integradas e complementares entre si, proporcionando oportunidades educacionais apropriadas e considerando as características dos/as educandos/as, seus interesses, condições de vida e de trabalho.

Levando em conta a importância de oferta de propostas curriculares flexíveis (seja por meio de componentes curriculares, projetos, núcleos temáticos ou outras formas de organização), com finalidades e funções específicas, com tempo de duração definido e reconhecendo as experiências de vida dos jovens e adultos, inclusive quanto às vivências cotidianas individuais e coletivas, bem como ao mundo do trabalho, esse documento atende o disposto pela RESOLUÇÃO Nº 69-CONSUP/IFAM, de 15 de dezembro de 2017, que regulamenta a oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada e na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), oferecidos pelo IFAM. Dialogando com os estudos realizados por Maria Clara Bueno Fischer e por Naira Lisboa Franzoi (2009), acerca dos aspectos centrais da educação profissional para jovens e adultos trabalhadores e questionando a dicotomia histórica existente entre trabalho e educação, as pesquisadoras defendem a ideia de que o

“trabalhador-educando”, quando reconhecido pela escola como tal, é figura central para contribuir para a superação dessa dicotomia. Isso porque: é portador de uma cultura e de um patrimônio de experiências e saberes produzidos em situação de trabalho, na qual se fundem e, ao mesmo tempo, se separam trabalho intelectual e manual, criação e destruição. Quando reconhecido como par dialético com o professor no processo ensino-aprendizagem, dá-se lugar de destaque à experiência e cultura do trabalho na educação profissional como mediadora da produção de conhecimento na escola. (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 35).

Assim, é necessário repensar o lugar do educando/a-trabalhador/a no processo de ensino e aprendizagem reconhecendo e valorizando sua experiência de vida e sua experiência profissional de modo a torná-las mais significativas dentro do espaço escolar.

A esse respeito, conforme assinala o Documento Base do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, entende-se que esse tipo de oferta observará a realidade de vida dos sujeitos educandos, representantes de grupos heterogêneos quanto à faixa etária, conhecimentos e ocupações (trabalhadores, desempregados, atuantes na informalidade) que, em sua maioria, pertencem a grupos em situação de risco social e/ou são arrimos de família, possuindo pouco tempo para o estudo fora da sala de aula.

Ainda em diálogo com as autoras mencionadas, entende-se que a Educação Profissional é o espaço privilegiado para que se dê ao trabalho um lugar de destaque e de dignidade, buscando desconstruir uma ideia de trabalho dentro do aspecto da subalternidade, como tratado pelas autoras no artigo intitulado *Formação humana e educação profissional: diálogos possíveis* (2009). Nesta direção, contribui-se para a reafirmação da educação profissional como direito do trabalhador (FISCHER; FRANZOI, 2009).

Desta maneira, a organização de tempos e espaços formativos deve ser adequada a cada realidade, devendo considerar na organização do calendário escolar as peculiaridades existentes, tais como: sazonalidade, alternância, turnos de trabalho entre outras especificidades que surgirem. Ratificando esse ponto de vista, Maria Clara Bueno Fischer e Ana Cláudia Ferreira Godinho, afirmam que

Os artigos da LDB 9.394/96 dedicados à EJA ressaltam a necessidade de que os cursos sejam adequados às condições de vida e de trabalho de pessoas jovens e adultas que não frequentaram a escola ou não concluíram a Educação Básica. Reconhece, portanto, as especificidades do público em relação a educandos da escola regular, ainda que não desenvolva a questão. (FISCHER; GODINHO, 2014, p. 4).

Assim, pensar a Educação Profissional em sua oferta na modalidade da EJA requer pensar o educando trabalhador em suas características, tendo em perspectiva que essa oferta seja possível de oferecer a este educando não somente sua entrada e retorno à escola mas, acima de tudo, sua permanência e seu êxito com vistas a sua emancipação.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (Resolução CNE/CEB Nº 1, de 5 de julho de 2000) reforçam esses valores ao estabelecer que esta modalidade da Educação Básica tem em sua identidade própria a consideração das situações, os perfis dos educandos, as faixas etárias e se pautará pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade.

Os princípios citados consistem em: a) equidade na distribuição específica dos componentes curriculares, a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação; b) diferença quanto à identificação e o reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores; e c) proporcionalidade

quanto à disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face às necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus educandos² identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica. Esses princípios servirão para orientar essa oferta de curso, na condução de suas ações e no desenvolvimento de uma proposta pedagógica própria à modalidade EJA.

A organização da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, onde se inclui a oferta na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, nos documentos legais que a fundamentam, pressupõe a promoção de uma educação promotora da cidadania, por meio da concepção do homem como ser integral tanto do ponto de vista existencial, quanto do ponto de vista histórico-social. Por essa razão, entende-se que a viabilização desses ideais passa inevitavelmente por atuações pedagógicas marcadas pela unidade da teoria e prática, pela interdisciplinaridade/transdisciplinaridadee pelo respeito ao contexto regional de implantação do curso.

As noções de cidadania estão expressas, por exemplo, na própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei n. 9.394/96) que prevê, de modo geral, que o educando seja preparado para o trabalho e a cidadania, tornando-se capaz de adaptar-se com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento e, para tanto, regulamenta sobre a necessidade de se aprimorar as questões que se relacionam à sua formação humana e cidadã, estas tomadas em suas dimensões éticas e que estabeleçam conexões com o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, as quais se coadunam com as acepções que delimitam a compreensão do que hoje se fundamenta a Educação Tecnológica, e em especial ao Ensino Tecnológico no qual o saber, o fazer e o ser se integram, e se tornam objetos permanentes da ação e da reflexão, constituindo-se em uma forma de ensinar construída por humanos, para humanos, mediada por tecnologia e visando à construção de conhecimento.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio – DCNEPTNM (Resolução CNB/CEB Nº 6/2012), no seu artigo quinto,

² Como proposta aos Planos Pedagógicos de Curso ofertados na modalidade de EJA, utilizaremos o termo educando(a), visto compreendermos esse sujeito a partir dos estudos de Paulo Freire (1999, 2002, 2006) que “preferiu o termo educando, que se articula dialeticamente com o de educador, para defender a necessidade de transformar o ato educativo numa prática de liberdade, em que ambos aprendem e lutam pela transformação das condições de opressão que os constituem no ato pedagógico e no mundo mais amplo em que habitam” (FISCHER; FRANZOI, 2009, p.43).

observam que a finalidade da educação profissional é proporcionar aos educandos conhecimentos, saberes e competências profissionais³ demandados pelo exercício profissional e cidadão na perspectiva científica, tecnológica, socio-histórica e cultural.

O Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio inclui, a esse respeito, a forma integrada e a modalidade EJA e também menciona sobre a necessidade de formar, por meio da educação profissional, cidadãos capazes de discernir sobre a realidade social, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho e atuar com ética, competência técnica e política para a transformação social, visando o bem coletivo.

Pautado nos aspectos descritos até aqui, pretende-se o desenvolvimento de um currículo que, para além de uma formação profissional, contribua na formação humana do educando.

6.1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

A oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na Forma Integrada e ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) será orientada para a formação integral do educando, que também se apresenta como um dos fundamentos da educação profissional, disposto, inclusive, nas DCNEPTNM, que defendem que essa integralidade se estenda aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, priorizando o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico e favorecendo, dessa maneira, a integração entre a educação, a ciência, a tecnologia e a cultura, as quais deverão ser tomadas como base para a construção da proposta político-pedagógica e de desenvolvimento curricular.

6.1.1 O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

O trabalho como princípio educativo deve cumprir com o objetivo de colocá-lo em posição de destaque apresentando-o com maior distinção a partir das vivências de

³ Entendemos aqui o conceito de competência a partir do que é apresentado pela autora Acacia Kuenzer, a saber: “[...] o desenvolvimento de capacidades cognitivas complexas, em particular as relativas a todas as formas de comunicação, ao domínio de diferentes linguagens e ao desenvolvimento do raciocínio lógico-formal, competências estas desenvolvidas através de relações sistematizadas com o conhecimento através de processos especificamente pedagógicos disponibilizados por escolas ou por cursos de educação profissional” (KUENZER, s/d, p. 2).

trabalho trazidas pelos educandos, pelos educandos-trabalhadores. Assim, a Educação Profissional passa a ser palco de destaque para que se aprenda por meio dessas práticas, sendo esse um dos princípios educativos constituintes do Projeto-Político Pedagógico das escolas de Educação Profissional.

Compreender o trabalho como princípio educativo é construir a compreensão de que a

[...] educação profissional nas atuais políticas educacionais [...] é *lócus* privilegiado para que o trabalho adquira um lugar de dignidade, porque é aí que as vivências de trabalho circulam/podem circular com todo o seu vigor, com a sua força de princípio educativo [...]. Mas, para tal, não deve nunca perder de vista a formação integral do ser humano, que articula ciência, trabalho e cultura (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 41).

Fischer e Franzoi (2009) apontam que mesmo os estudos que direcionam para a integração entre formação geral e profissional, essa formação desejada ainda se apresenta como um desafio aos educadores que pensam e trabalham para a educação voltada aos/às trabalhadores/as. As autoras continuam essa discussão afirmando acerca da dualidade existente entre a educação básica e a educação profissional “no interior da própria educação profissional” (2009, p. 41), que, por fim, atribuiu ao trabalho

[...] um lugar limitado à experiência histórica hegemônica atual: o trabalho na sua dimensão abstrata e, conseqüentemente, o trabalhador enquanto força de trabalho. Esse lugar do trabalho no interior da educação profissional dá-se especialmente na versão mais corriqueira: a de preparação para o mercado de trabalho. São reforçadas as compreensões estritas sobre o manejo da técnica sem problematizar, sem que a mesma seja compreendida como construção humana. Separa-se então técnica de todo o pensamento e formação humana, que a ela estão intrinsecamente associados; separa-se fazer e pensar, inseparáveis em qualquer atividade humana. (FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Essa postura tende a uma compreensão um tanto quanto limitada do valor e do lugar do trabalho, ou seja, esse deixa de ser compreendido como experiência humana, como relação social e atravessada por conflitos de todas as ordens, empobrecendo, assim, a sua compreensão. Sobre isso, Fischer e Franzoi (2009) apoiadas nos estudos de Miguel Arroyo (2000), afirmam que o preconceito atribuído ao trabalho pela falta de sua compreensão mais ampla e profunda, acaba por

[...] desprezar o povo e sua cultura, desprezando o que ele faz, que é trabalhar e produzir. Ou seja, essa visão muito negativa do trabalho leva a

uma visão pedagógica muito negativa da qualificação. (ARROYO apud FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Dessa maneira, trazer as experiências e vivências dos/as educandos/as trabalhadores/as para o cotidiano escolar e utilizá-las como princípio educativo é uma maneira de “realizar um trabalho pedagógico em que a experiência está no centro [...]” (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 42).

6.1.2 A PESQUISA COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO

Ainda sobre a formação integral do educando, verifica-se a necessidade do trabalho com a pesquisa como princípio pedagógico. Para tanto, lança-se mão das constituições teóricas de Demo (2005) ao evidenciar como a pesquisa pode se constituir em uma forma de compreender a vida criticamente, construindo um posicionamento questionador frente à realidade apresentada. A pesquisa compreendida dessa forma assume destaque, pois segundo Pacheco (2012), ela promove a autonomia no estudo e na solução de questões teóricas e cotidianas, considerando os educandos como sujeitos de sua história e considerando a tecnologia como aliada, também, da qualidade de vida das populações e não apenas como meio para a elaboração de produtos de consumo.

A prática da pesquisa como princípio pedagógico deve, também, valorizar os conhecimentos de vida dos educandos-trabalhadores. Nas palavras de Fischer e Franzoi (2009)

[...] espera-se do educador um domínio relativo do conhecimento sistematizado, e, ao mesmo tempo, uma capacidade ética, política e pedagógica para escutar, incorporar e dialogar sobre questões, vivências e conhecimentos já presentes naqueles em condição de educandos. Educando-educador e educador-educando constroem o tensionado diálogo entre mundo dos conceitos e mundo das vivências (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 44).

Assim, entende-se que, considerar trabalho e pesquisa como princípios da prática educativa da Educação Profissional ofertada para a Educação de Jovens e Adultos - a partir do reconhecimento do trabalho como experiência fundamental do educando-trabalhador – significa desenvolver uma prática voltada para a reflexão e ação, possibilitando aos educandos maneiras críticas de agir no mundo com vistas à sua compreensão e transformação. Isso é trabalhar em uma perspectiva da formação humana, como tanto se requer.

Ainda sobre a importância da pesquisa, é necessário citar os estudos de Paulo Freire (2006) a partir de sua afirmação sobre a necessidade do ensino pela pesquisa. O autor diz que,

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquiso para conhecer e o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 2006, p. 30-31).

E, é na construção dessa relação dialética, nos pequenos e significativos avanços diários que se pretende, aos poucos, mas continuamente, desenhar uma nova oferta da Educação Profissional para Jovens e Adultos trabalhadores/as, neste *Campus/Instituto*. Contudo, convém ressaltar aqui que, não basta que tudo isso esteja contemplado neste Plano de Curso, mas que não se efetive nas práticas pedagógicas cotidianas.

6.1.3 A FORMAÇÃO INTEGRAL: OMNILATERALIDADE E POLITECNIA

No sentido de superar, ou ao menos minimizar, a histórica dualidade entre a formação profissional e a formação geral - situação que fica ainda mais evidente nos cursos de Educação Profissional ofertados na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, é apontado o caminho de formação a partir da organização do ensino em torno dos princípios da omnilateralidade e da politecnia. Tais princípios, consideram o sujeito na sua integralidade e pretendem desenvolver uma concepção unitária na construção do conhecimento nas diversas áreas do saber.

Cientes da complexidade de sustentar uma educação que se quer unitária e omnilateral em uma sociedade capitalista que tem como foco a preparação para suprir as necessidades de um mercado neoliberal, entende-se que, a oferta de um ensino técnico na forma integrada passa a ser uma proposta de travessia na direção de uma educação politécnica.

A formação do sujeito omnilateral pressupõe que o ensino seja desenvolvido a partir das categorias: trabalho, tecnologia, ciência e cultura, visto essas dimensões representarem a existência humana e social em sua integralidade. Ressalta-se que o trabalho não seja aqui reduzido ao sentido econômico, mantenedor da subsistência e do consumo, mas concebido em seu sentido ontológico, de mediação da relação homem-

natureza na conquista da realização humana. A tecnologia, em paralelo, representa o esforço de satisfação das necessidades humanas subjetivas, materiais e sociais através da interferência na natureza. A ciência é indissociável da tecnologia na medida em que teoriza e tematiza a realidade através de conceitos e métodos legitimados e objetivos. A cultura, de maneira geral, compreende as representações, comportamentos e valores que constituem a identidade de um grupo social (TAVARES et. al. 2016; PACHECO, 2012).

Outro conceito defendido no campo da educação profissional no sentido da educação integral é o de politecnia. De acordo com Durães (2009), esse conceito possui identificação com o conceito de educação tecnológica no seu sentido pleno, como uma formação ampla e integral dos sujeitos, abrangendo os conhecimentos técnicos e de base científica em uma perspectiva social e histórico crítica. Assim, a politecnia, como nos diz Ciavatta, “exige que se busquem os alicerces do pensamento e da produção da vida [...] de formação humana no seu sentido pleno” (2010, p. 94).

Todos estes pressupostos corroboram com o Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, quando ressalta a necessidade da educação profissional assumir uma identidade de formação integral dos educandos, visando a superação da dualidade estrutural entre cultura geral e cultura técnica ou formação instrumental para as classes trabalhadoras e formação acadêmica para as elites econômicas.

6.1.4 A INDISSOCIABILIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA

A LDBEN pressupõe, neste ímpeto, a importância do educando compreender as fundamentações científico-tecnológicas dos processos produtivos, oportunizando uma experiência de aprendizado onde teoria e prática sejam trabalhadas indissociavelmente para o ensino de cada disciplina, o que também se configura com representatividade nos Institutos Federais, seja nas disciplinas do núcleo básico, politécnico ou tecnológico, uma vez que a estrutura física de tais instituições de ensino se consolidam em ambientes que viabilizam que aulas teóricas sejam realizadas em consonância à prática, o que contribui de maneira salutar com o entendimento de que “[...] a construção do conhecimento ocorre justamente com a interlocução entre teoria e prática [...]” (PEREIRA, 1999, p. 113) e, também, de que a prática é “[...] espaço de

criação e reflexão, em que novos conhecimentos são, constantemente, gerados e modificados” (ANDRADE, 2016, p. 29).

Sob este prisma, retoma-se ao estabelecido na LDBEN, e reforçado nas DCNEPTNM, acerca da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, associando a vivência da prática profissional como oportunidade de relacionar a teoria à prática pela abordagem das múltiplas dimensões tecnológicas do curso em formação aliada às ciências e às tecnologias correlatas. Assim, se torna oportuno recordar Demo quando diz que “do mesmo modo que uma teoria precisa da prática, para poder existir e viver, assim, toda prática precisa voltar à teoria, para poder renascer” (2005, p. 43). Portanto, em acordo com o que dispõe a Portaria no.18 PROEN/IFAM, de 1 de fevereiro de 2017 e com o objetivo de incentivar a relação teoria/prática sugere-se para este curso um percentual mínimo de 20% da carga horária de cada disciplina para a realização de aulas práticas.

Além do princípio de indissociabilidade entre teoria-prática busca-se neste curso viabilizar, conforme estabelece as DCNEPTNM, arranjos curriculares e práticas pedagógicas alinhadas com a interdisciplinaridade, pois compreende-se que a fragmentação de conhecimentos precisa ser gradualmente superada, bem como a segmentação da organização curricular, por meio da articulação dos componentes curriculares através de metodologias integradoras.

6.1.5 RESPEITO AO CONTEXTO REGIONAL DO CURSO

No percurso educativo desenvolvido no espaço de sala de aula, que contempla a interlocução entre teoria e prática nas diversas áreas do conhecimento, entende-se que todos os núcleos envolvidos neste processo deverão realizar uma articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental considerando os arranjos socioprodutivos e as demandas locais, tanto no meio urbano quanto rural, considerando-se a realidade e vivência da população pertencente a esta comunidade, município e região, sobretudo sob o ímpeto de propiciar transformações sociais, econômicas e culturais à localidade e reconhecendo as diversidades entre os sujeitos em gênero, raça, cor, assegurando o respeito e a igualdade de oportunidades entre todos.

Diante de tantos desafios que aqui se estabelecem, porém, considerando a regulamentação de criação dos Institutos Federais pela Lei nº 11.892/08, a qual objetiva além de expandir a oferta de ensino técnico e tecnológico no país, a oferta de educação

de qualidade a todos os brasileiros, assegurar que este curso técnico objetivará o atendimento das demandas locais fazendo jus ao determinado nas DCNEPTNM sobre a delegação de autonomia para a instituição de ensino para a concepção, a elaboração, a execução, a avaliação e a revisão do seu projeto político-pedagógico, construído como instrumento de trabalho da comunidade escolar e respeitadas as legislação e normas educacionais vigentes, permitindo que os professores, gestores e demais envolvidos na elaboração deste estejam atentos às modificações que impactem o prosseguimento das atividades educativas em consonância aos aspectos tidos como fundamentais para a oferta de uma educação de qualidade.

As DCNEPTNM apontam ainda que a organização curricular dos cursos técnicos de nível médio devem considerar no seu planejamento a vocação regional do local onde o curso será desenvolvido, bem como as tecnologias e avanços dos setores produtivos pertinentes ao curso. Sustenta-se, ainda, o fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados, visando a melhoria dos indicadores educacionais dos cursos técnicos realizados, além de ressaltar a necessidade de considerar a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino de viabilizar a proposta pedagógica no atendimento às demandas socioeconômico-ambientais.

6.2 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Entendemos que a aprendizagem se faz por meio das múltiplas relações que o aprendiz estabelece entre as diferentes áreas de conhecimento. Sendo assim, orientamos essa prática no sentido de desenvolver projetos de trabalho que permitam aos alunos compreender o mundo através do diálogo entre uma diversidade de sujeitos, produções e linguagens.

Os professores orientarão seu planejamento e suas ações para que o discente participe de tarefas e atividades que considerem, por um lado, o conhecimento prévio e as suas necessidades e, por outro, as demandas da sua formação, de modo que isso resulte sempre em transformação e produção de conhecimento. É assim que, através de leituras, debates, aulas expositivas, trabalhos individuais e de grupo, estudos do meio e outras práticas cotidianas, o conhecimento vai ganhando novos contornos que chegam a uma produção que pode ser traduzida através de textos informativos, poéticos, musicais, corporais e visuais.

Consideramos que a aprendizagem significativa não diz respeito apenas aos aspectos cognitivos envolvidos no processo, mas também está intimamente relacionada às referências pessoais, sociais e afetivas de quem aprende.

As finalidades e objetivos enunciados determinam que o professor, ao aplicar este programa, contemple equilibradamente:

- o desenvolvimento de atitudes;
- o desenvolvimento de capacidades;
- a aquisição de conhecimentos e técnicas para a sua mobilização.

Tendo como pressuposto ser o discente agente da sua própria aprendizagem, propõe-se uma metodologia em que:

- os conceitos são construídos a partir da experiência de cada um e de situações concretas;
- os conceitos são abordados sob diferentes pontos de vista e progressivos níveis de rigor e formalização;
- se estabelece maior ligação dos conteúdos com a vida real, com a tecnologia e com as questões abordadas interdisciplinarmente, ajudando a enquadrar o conhecimento numa perspectiva histórico-cultural.

Neste contexto, destaca-se a importância das atividades a selecionar, as quais deverão contribuir para o desenvolvimento do pensamento científico, levando o aluno a intuir, conjecturar, experimentar, provar, avaliar e ainda para o reforço das atitudes de autonomia e de cooperação.

Cabe ao professor, de acordo com a realidade da turma, encontrar o equilíbrio entre o número de trabalhos individual e de grupo (a realizar dentro e fora da aula), assim como o espaço para a sua intervenção: dinamizando, questionando, fazendo sínteses, facultando informação.

O procedimento metodológico parte-se, quando possível, de problemas e situações experimentais para que, com o apoio na intuição, o aluno aceda gradualmente à formalização dos conceitos. Serão identificadas situações para estabelecer conexões entre os diversos temas de forma a proporcionar uma oportunidade de relacionar os vários conceitos, promovendo uma visão integrada do conhecimento adquirido.

A utilização obrigatória da tecnologia que, além de ferramenta, é fonte de atividade, de investigação e de aprendizagem, pretende preparar os alunos para uma

sociedade em que os meios informáticos terão um papel considerável na resolução de problemas de índole científica.

A análise de situações da vida real e a identificação de conceitos científicos que permitam a sua interpretação e resolução, nomeadamente a propósito do estudo relacionado à Administração, constituem uma oportunidade de abordar o método científico.

Tendo em conta a estreita dependência entre os processos de estruturação do pensamento e da linguagem, é absolutamente necessário que as atividades tenham em conta a correção da comunicação oral e escrita. O aluno deve verbalizar os raciocínios e discutir processos, confrontando-os com outros. Deve ser capaz de argumentar com lógica e recorrer, cada vez mais, às diversas linguagens, à sua precisão e ao seu poder de síntese. Esta evolução decorrerá naturalmente da necessidade de comunicar aos outros as suas ideias.

É necessário proporcionar ao aluno oportunidade para expor um tema preparado, a resolução de um problema ou a parte que lhe cabe num trabalho de grupo.

Os trabalhos escritos, individuais ou de grupo, quer sejam pequenos relatórios ou monografias, devem ser apresentada de forma clara e organizada.

Na concretização da metodologia proposta cabe ao professor ser simultaneamente dinamizador e regulador do processo de ensino e aprendizagem, criando situações motivadoras e adotando uma estratégia que implique o aluno na sua aprendizagem e desenvolva a sua iniciativa.

Assume, neste nível de ensino, importância fundamental o contrato pedagógico a estabelecer com o aluno, na negociação e definição de consensos para os projetos de trabalho, na participação ativa e responsável na gestão do processo ensino e aprendizagem.

A valorização da vertente formativa das disciplinas, só pode ser alcançada fomentando uma atitude positiva do aluno face processo de ensino e aprendizagem.

6.2.1 PROCEDIMENTOS PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

Até 20% da carga horária mínima do curso, o que não inclui estágio, as atividades relativas às práticas profissionais ou trabalhos de conclusão de curso, poderão ser executadas por meio da Modalidade de Educação a Distância (EAD), sempre que o

campus não utilizar períodos excepcionais ao turno do curso para a integralização de carga horária.

A carga horária em EAD se constituirá de atividades a serem programadas pelo professor de cada disciplina na modalidade. Seu desenvolvimento dar-se-á pelo uso de estratégias específicas, como a utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) que poderá ser ministrada na disciplina de Introdução ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem quando sinalizado no Projeto Pedagógico de Curso que haverá alguma disciplina ministrada em EaD. Por meio dele serão viabilizadas atividades de ensino e aprendizagem, acesso a materiais pedagógicos, ferramentas assíncronas e síncronas, mídias educacionais, além de ferramentas de comunicação que propiciem as inter-relações sociais.

Portanto, o AVEA auxiliará no desenvolvimento das atividades curriculares e de apoio, como fórum, *chats*, envio de tarefa, glossário, *quiz*, atividade *off-line*, vídeo, etc. Será também uma plataforma de interação e de controle da efetividade de estudos dos educandos, com ferramentas ou estratégias como estas a seguir descritas:

- **Fórum:** tópico de discussão coletiva com assunto relevante para a compreensão de temas tratados e que permite a análise crítica dos conteúdos e sua aplicação.
- **Chat:** ferramenta usada para apresentação de questionamentos e instruções *on-line*, em períodos previamente agendados.
- **Quiz:** exercício com questões que apresentam respostas de múltipla escolha.
- **Tarefas de aplicação:** atividades de elaboração de textos, respostas a questionários, relatórios técnicos, ensaios, estudos de caso e outras formas de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
- **Atividade *off-line*:** avaliações ou atividades realizadas fora do AVA, em atendimento a orientações apresentadas pelo professor, para o cumprimento da carga horária em EAD.
- **Teleaulas:** aulas gravadas ou transmitidas ao vivo, inclusive em sistemas de parceria com outros *campi* ou Instituições, em atendimento à carga horária parcial das disciplinas.
- Outros procedimentos, ferramentas ou propostas a serem apresentadas pelos Professores e pelos próprios educandos enquanto sujeitos centrais do processo

ensino e aprendizagem.

O professor é o responsável pela orientação efetiva dos educandos nas atividades em EAD, em especial as que se fazem no AVEA e, a equipe diretiva de ensino, é a responsável pelo acompanhamento e instrução da execução integral das disciplinas e demais componentes curriculares. A disciplina a ser ofertada por meio da modalidade EAD será desenvolvida impreterivelmente por meio de ferramentas de comunicação disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional e, por meio de material didático elaborado para os encontros presenciais.

As disciplinas que poderão ser ministradas a distância estão descritas a seguir:

Quadro 1- Disciplinas a serem ofertadas na Modalidade EAD

Disciplina	Carga horária total	Carga horária em EAD
Ambiente, Saúde e Segurança	40	40

Os planos de ensino e os planos de atividades em EaD devem ser apresentados à equipe diretiva e aos educandos no início de cada período letivo e sempre antes de sua ministração. Essa ação tem por objetivo a melhoria do planejamento e a integração entre os envolvidos no processo ensino e aprendizagem.

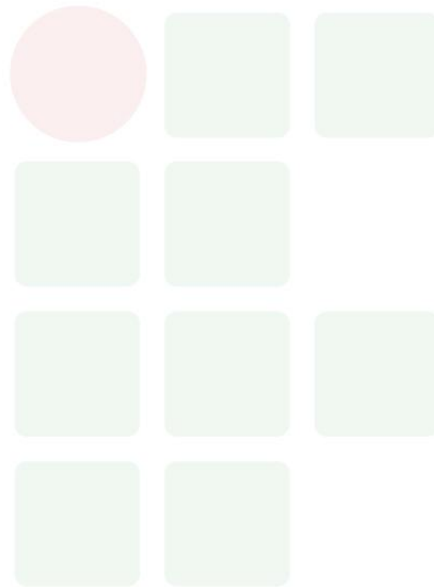
6.3 MATRIZ CURRICULAR

As matrizes curriculares dos cursos devem ser orientadas pela concepção de Eixo Tecnológico e de Eixos Articuladores/Integradores do currículo (o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura) cujos componentes curriculares devem estar organizados nos Núcleos:

- a) Núcleo Básico
- b) Núcleo Politécnico
- c) Núcleo Técnico

O Quadro 2, a seguir, apresenta a estrutura e as disciplinas que compõem o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada e ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como suas respectivas cargas horárias:

- a) Presencial com carga horária separadas em **Teórica e Prática**.
- b) A distância com a utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (**AVA**).
- c) **Semanal** com o total de hora-aula na semana.
- d) **Anual** o total da carga horária de toda a disciplina naquela série/ano.
- e) **Total** de carga horária de toda a disciplina ao longo do curso.



Quadro 2- Matriz Curricular

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS - IFAM																															
Campus Coari																															
CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO NA FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE EJA																															
Ano de Implantação: 2020					Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios										Forma de Oferta: Integrada																
SEMESTRES																															
1º Semestre					2º Semestre					3º Semestre					4º Semestre					5º Semestre					6º Semestre					TOTAL	
Teórica	Prática	EAD	Semanal	Semestral	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Semestral	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Semestral	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Semestral	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Semestr	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Semestr		
NÚCLEO BÁSICO																															
LINGUAGENS																															
Língua Portuguesa e Literatura	48	12	-	3	60	48	12	-	3	60	48	12	-	3	60	32	8	-	2	40	32	8	-	2	40	32	8	-	2	40	300
Arte	32	8	-	2	40	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	40
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	32	8	-	2	40	32	8	-	2	40	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	80

MATEMÁTICA																																
Matemática	48	12	-	3	60	48	12	-	3	60	48	12	-	3	60	32	8	-	2	40	32	8	-	2	40	32	8	-	2	40	300	
CIÊNCIAS DA NATUREZA																																
Biologia	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	16	4	-	1	20	32	8	-	2	40	16	4	-	1	20	-	-	-	0	0	80	
Física	16	4	-	1	20	-	-	-	0	0	32	8	-	2	40	-	-	-	0	0	16	4	-	1	20	-	-	-	0	0	80	
Química	-	-	-	0	0	16	4	-	1	20	-	-	-	0	0	32	8	-	2	40	-	-	-	0	0	16	4	-	1	20	80	
CIÊNCIAS HUMANAS																																
História	16	4	-	1	20	-	-	-	0	0	16	4	-	1	20	-	-	-	0	0	16	4	-	1	20	-	-	-	0	0	60	
Geografia	-	-	-	0	0	16	4	-	1	20	-	-	-	0	0	16	4	-	1	20	-	-	-	0	0	16	4	-	1	20	60	
Filosofia	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	16	4	-	1	20	16	4	-	1	20	16	4	-	1	20	-	-	-	0	0	60	
Sociologia	-	-	-	0	0	16	4	-	1	20	-	-	-	0	0	16	4	-	1	20	-	-	-	0	0	16	4	-	1	20	60	
SUBTOTAL DO NÚCLEO COMUM	19	2	48	0	12	240	176	44	0	11	220	176	44	0	11	220	176	44	0	11	220	128	32	0	8	160	112	28	0	7	140	120
NÚCLEO POLITÉCNICO																																
Tópicos Especiais em Informática	30	10	-	2	40	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	40	
Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos	20	20	-	2	40	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	40	

Diálogos Integradores em EJA	10	10	-	1	20	10	10	-	1	20	10	10	-	1	20	10	10	0	1	20	10	10	0	1	20	10	10	-	1	20	120
SUBTOTAL DO NÚCLEO POLITÉCNICO	60	40	0	5	100						10	10	0	1	20																200
						10	10	0	1	20						10	10	0	1	20	10	10	0	1	20	10	10	0	1	20	
SUBTOTAL DOS NÚCLEOS BÁSICO + POLITÉCNICO	252	88	0	17	340	186	54	0	12	240	186	54	0	12	240	186	54	0	12	240	138	42	0	9	180	122	38	0	8	160	1400
NÚCLEO TECNOLÓGICO																															
Teoria Geral da Administração	64	16	-	4	80	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	80
Introdução à Legislação Tributária, trabalhista e empresarial	64	16	-	4	80	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	80
Introdução à Economia	-	-	-	0	0	64	16	-	4	80	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	80
Marketing	-	-	-	0	0	64	16	-	4	80	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	80
Contabilidade Básica e de Custos	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	60	20	-	4	80	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	80

SUBTOTAL DOS NÚCLEOS BÁSICO + POLITÉCNICO + TECNOLÓGICO	380	120	0	25	500	314	86	0	20	400	366	114	0	24	480	266	94	0	18	360	258	82	0	17	340	242	78	0	16	320	2400
DISCIPLINA OPTATIVA																															
*Língua Estrangeira Moderna II – Espanhol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	32	8	-	2	40	-	-	-	0	0	-	-	-	-	-	40
PRÁTICA PROFISSIONAL																															
Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico (Prática Profissional)																											250				
Atividades Complementares																											100				
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (Disciplinas Obrigatórias + Prática Profissional + Atividades Complementares)																											2.750				
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO* (Disciplinas Obrigatórias + Disciplina Optativa + Prática Profissional + Atividades Complementares)																											2.790				

(*) 40h - Carga horária facultativa, incluída somente no histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina Língua Estrangeira II (Espanhol).

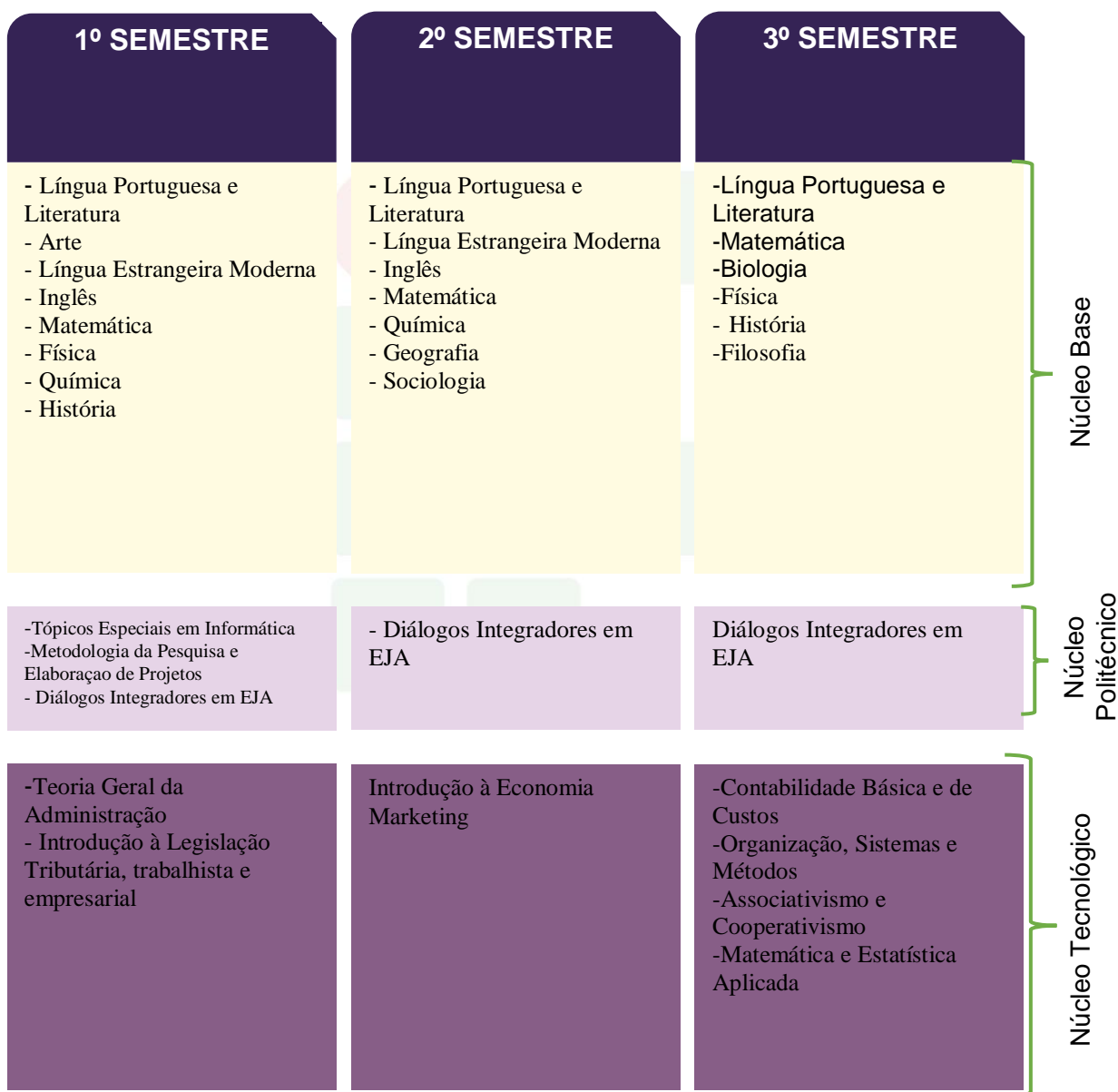
QUADRO 3 - Temáticas dos Diálogos Integradores do Curso

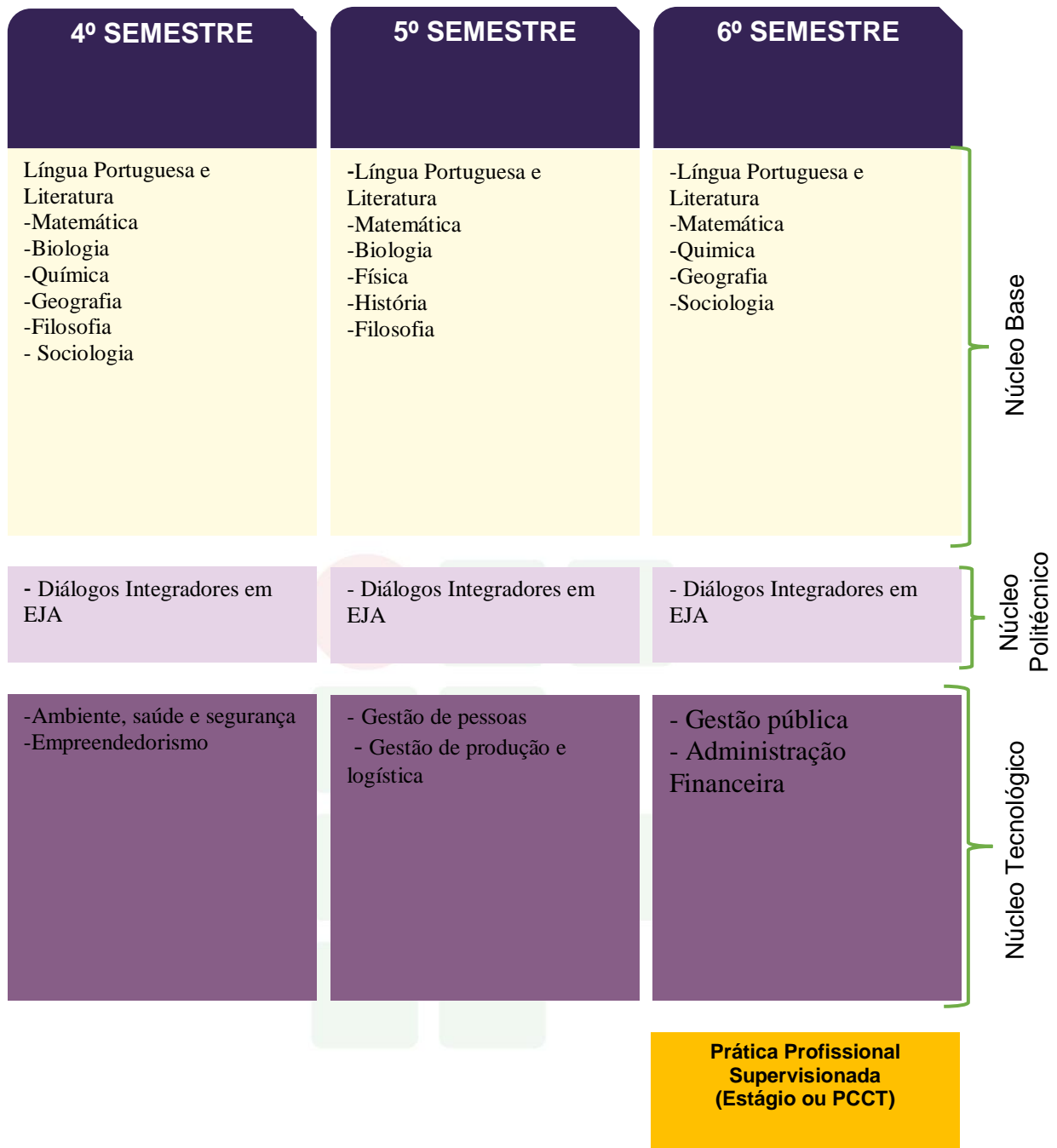
Semestre	Tema do Diálogo Integrador	Carga Horária	
		Teórica	Prática
1º	Minha história de vida	10h	10h
2º	Formação profissional: a minha escolha	10h	10h
3º	Formação integral para o mundo do trabalho	10h	10h
4º	A importância social do meu curso	10h	10h
5º	Atuação cidadã no mundo do trabalho	10h	10h
6º	O que ficou até aqui?	10h	10h

6.4 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

Este item deve indicar a representação gráfica do perfil de formação do curso, o qual tem como objetivo apresentar a estrutura formativa do curso, informando a distribuição de disciplinas do núcleo base, politécnico e tecnológico.

Figura 2 – Representação Gráfica do Perfil de Formação do Técnico em de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modaliade de Educação de Jovens e Adultos (EJA)





Legenda:

- Núcleo Básico
- Núcleo Politécnico
- Núcleo Tecnológico

6.5 EMENTÁRIO DO CURSO

A ementa caracteriza-se por uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou conceitual/procedimental de uma disciplina.

Para um melhor entendimento do Quadro 3, a seguir, que apresenta as ementas das disciplinas do curso, seguem as especificações das legendas:

- a) CH Semanal: Carga Horária Semanal
- b) CH Total: Carga Horária Total da Disciplina anual
- c) Bas: Núcleo Básico
- d) Pol: Núcleo Politécnico
- e) Tec: Núcleo Tecnológico

Quadro 4 - Ementário

EMENTAS

Curso Técnico de Nível Médio em Desenvolvimento de Sistemas

DISCIPLINA	Semestre	CH Semanal	CH Total	Núcleo
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	1º	3	60	Bas
Revisão Gramatical: Estudo da ortografia oficial - emprego de certas letras ou dígrafos. reforma ortográfica. O ato de comunicar: os elementos da comunicação, estudos da linguagem, níveis de linguagem. Fonologia: os fonemas, a sílaba, os encontros vocálicos e consonantais, dígrafos. Produção de textos: elementos e estrutura narrativos, o discurso da narrativa. Morfologia: classes de palavras. Sintaxe: tipos de frases. conceitos de frase e oração; a pontuação. Literatura: conceito de arte; as várias concepções da literatura; a plurissignificação da linguagem literária; a denotação e a conotação; teoria literária; primeiras manifestações literárias no Brasil.				
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2º	3	60	Bas
Leitura, Interpretação e Produção de Textos: o texto narrativo. Morfossintaxe: os satélites do substantivo; O pronome e ambiguidade. Fonologia: a sílaba e a tonicidade; a acentuação gráfica. Morfologia: as palavras invariáveis. Sintaxe e ortografia: o termo essencial sujeito; os vários sujeitos; os porquês. Literatura: Barroco; Arcadismo.				
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3º	3	60	Bas
Leitura e Interpretação: textos poéticos; texto em prosa e em verso. Figuras de Linguagem: Figuras de palavras; Figuras de construção; Figuras de pensamento. Produção de textos: a descrição. Sintaxe: o termo essencial predicado; Termos integrantes da oração. Literatura: Romantismo; Realismo/naturalismo.				

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4º	2	40	Bas
Produção de textos: Redação oficial; Textos do dia a dia. Sintaxe: Concordância verbal; Termos acessórios da oração; Vocativo. Literatura: Realismo; O Parnasianismo; Características do Parnasianismo; Principais autores do Parnasianismo brasileiro. O Simbolismo no Brasil; Características da poesia simbolista; Principais simbolistas O Pré-modernismo.				
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	5º	2	40	Bas
Sintaxe: Concordância Nominal; Colocação Pronominal; O período vomposto; Regência verbal; Regência nominal. Leitura e Interpretação: Texto jornalísticos. Produção de textos: Leitura e compreensão: estrutura do texto, partes, relação entre as partes; Técnicas de elaboração de textos; Formas estruturais de um texto. Literatura brasileira: Modernismo.				
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	6º	2	40	Bas
Produção de textos: Dissertação Argumentativa e Expositiva. Sintaxe: O pronome Relativo e a Oração; Período composto: Orações subordinadas adjetivas; Orações Subordinadas reduzidas. Semântica e estilística: Significação das palavras; Denotação e Conotação; As palavras e o dicionário; Vícios de Linguagem. A literatura brasileira, afro-brasileira e estudos Indígenas. Pós-Modernismo.				
Arte	1º	2	40	Bas
Importância da arte; Conceitos e estética; Linguagem visual; Composição; semelhanças e contrastes; História e Estilos artísticos; arte pré-histórica, Arte antiga, Arte na idade média. As rupturas artísticas: Arte moderna e Contemporânea; Naturalismo – Idealismo – Expressionismo – Tendências Surrealistas e Fantásticas; Relações entre arte e comunicação contemporânea.				
Língua Estrangeira Moderna – Inglês	1º	2	40	Bas
Desenvolvimento das estruturas simples da Língua Inglesa em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita.				
Língua Estrangeira Moderna – Inglês	2º	2	40	Bas
Desenvolvimento das estruturas simples da Língua Inglesa em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita.				
Matemática	1ª	3	60	Bas
Conhecimentos Básicos de Aritmética e álgebra; Introdução à Teoria dos Conjuntos; Conjuntos Numéricos; Funções; Função afim; Função Quadrática.				
Matemática	2ª	3	60	Bas
Função Modular; Função Exponencial; Função Logarítmica; Sequências Numéricas; Progressões Aritméticas; Progressões Geométricas; Semelhança de Triângulos; Trigonometria no Triângulo Retângulo.				
Matemática	3ª	3	60	Bas
Trigonometria no Triângulo Quaisquer, Conceitos Trigonométricos; Funções Trigonométricas; Relações Métricas no Triângulo Retângulo; Matrizes e Determinantes.				
Matemática	4ª	2	40	Bas
Matrizes e Determinantes. Sistemas Lineares; Geometria Plana; Geometria Espacial de Posição; Análise Combinatória; Probabilidade.				

Matemática	5 ^a	2	40	Bas
Geometria analítica: Ponto e reta, ponto médio, distância entre pontos, condição de alinhamento de três pontos, equação geral de uma reta, equação reduzida, equações, distância de um ponto e reta; Circunferência: equação da circunferência, posição entre ponto, reta e uma circunferência				
Matemática	6 ^a	2	40	Bas
Geometria analítica; Números Complexos.				
Biologia	3 ^a	1	20	Bas
Introdução ao estudo da Biologia; Biologia do século XXI; Ecologia;				
Biologia	4 ^a	2	40	Bas
Citologia e bioquímica Celular; Noções de genética, 1º Lei de Mendel, 2º Lei de Mendel.				
Biologia	5 ^a	1	20	Bas
Fisiologia humana e embriologia: orientação sexual, saúde no trabalho, Patologias, e medidas preventivas; saúde ambiental no contexto do desenvolvimento humano, social, político e econômico.				
Física	1 ^a	1	20	Bas
Divisão da Física; Grandezas físicas; sistemas de unidades; conversão de unidades; notação científica; cinemática: Definição e conceitos, referencial, trajetória e posição, deslocamento escalar, velocidade média e instantânea, movimento uniformemente variável, queda dos corpos, vetores, movimentos circular; Dinâmica.				
Física	3 ^a	2	40	Bas
Estática: equilíbrio dos corpos; Hidrostática: pressão, empuxo; Termologia: Termométrica, dilatação térmica, calorimetria, mudanças de fase, transmissão de calor, termodinâmica.				
Física	5 ^a	1	20	Bas
Eletrização e Força Elétrica; Campo Elétrico; Trabalho e Potencial Elétrico; Condutor em Equilíbrio Eletrostático; Corrente Elétrica; Resistores a Associação de resistores; Geradores Elétrico e receptores elétricos; As Leis de Kirchhoff; Campo Magnético				
Química	2 ^a	1	20	Bas
Conceitos Fundamentais da Química; Estrutura Atômica; Ligações Químicas; Funções Químicas Inorgânicas; Reações Químicas.				
Química	4 ^a	2	40	Bas
Cálculos e Fórmulas Químicas; Estequiometria; Soluções; Cinética Química; Termoquímica; Equilíbrio Químico.				
Química	6 ^a	1	20	Bas
Introdução a Química Orgânica; Isomeria; Reações Orgânicas; Compostos Naturais				
História	1 ^o	1	20	Bas
O Nascimento do mundo ocidental: Grécia e Roma; O mundo medieval. Colonização da América Portuguesa; Sociedades da Amazônia. Brasil Independente.				
História	3 ^o	1	20	Bas
Escravidão no Brasil; Movimento Republicano e a Consolidação da República ; Brasil na Era Vargas; Regime Militar				
História	5 ^o	1	20	Bas
A Primeira Guerra Mundial e o declínio da Europa. Da Revolução Russa ao stalinismo. Democracia em xeque: nazismo e fascismo. A Segunda Guerra Mundial.				
Geografia	2 ^o	1	20	Bas
Conceitos chave da Geografia; noções de cartografia (coordenadas, movimentos da Terra e fusos horários, representações cartográficas, escalas e projeções, tipos de				

mapas e tecnologias modernas utilizadas pela Cartografia); geografia física e meio ambiente (estruturas e formas do relevo, solos, hidrografia, climas e formações vegetais).					
Geografia	4°	1	20	Bas	
Processo de industrialização no mundo e no Brasil; energia e meio ambiente (fontes de energia e produção brasileira de energia); espaço urbano (cidades e a urbanização brasileira); espaço rural (organização da produção agropecuária, características do espaço rural brasileiro).					
Geografia	6°	1	20	Bas	
Contexto histórico e geopolítico do mundo atual; economia mundial e globalização; O subdesenvolvimento; as potências econômicas e conflitos no mundo; natureza, sociedade e meio ambiente; os problemas ambientais					
Filosofia	3°	1	20	Bas	
A origem da Filosofia. A Filosofia no Período Clássico da Grécia antiga/O Helenismo. Filosofia Medieval e Moderna. Pensamento Contemporâneo.					
Filosofia	4°	1	20	Bas	
Antropologia Filosófica.					
Filosofia	5°	1	20	Bas	
Ética e Teorias Éticas. A Política. As Ciências.					
Sociologia	2ª	1	20	Bas	
Eixo Temático: "Indivíduo, Cultura e Sociedade" - Sociologia e a produção do conhecimento; As Ciências Sociais e o cotidiano; Cultura, poder e sociedade; A(s) Identidade(s) da(s) Diversidade(s).					
Sociologia	4ª	1	20	Bas	
Eixo Temático: "Trabalho, Política e Desigualdades Sociais" - Trabalho e Sociedade; Poder, Política e Estado; Estratificação, desigualdades sociais e os marcadores sociais da diferença; Democracia, cidadania e direitos humanos.					
Sociologia	6ª	1	20	Bas	
Eixo Temático: "A Sociologia no século XXI - Dilemas e Perspectivas" - Desenvolvimento: apenas o crescimento econômico é suficiente?; Globalização: como promover oportunidade iguais para todas as pessoas?; Os conflitos da cidade e da vida urbana no século XXI; Modernização, transformação social e preservação do meio ambiente: é possível?; Temas contemporâneos de sociologia - Sociedade e Cultura; Identidade e Diferença.					
Tópicos Especiais de Informática	1°	2	40	Nc	
Introdução à Ciência dos Computadores; Memórias RAM e ROM; Hardware; Periféricos (entrada e saída); Software (básico e aplicativos); Vírus e anti-vírus; Sistema operacional Windows; Word; Excel; Internet; Editor de planilha eletrônica; Utilização de power point para apresentações. Aplicabilidade das ferramentas de informática as necessidades da administração					
Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos	1°	2	40	Nc	
Desenvolver o perfil de pesquisador. Desenvolver pensamento crítico técnico-científico. Conhecer e aplicar normas da ABNT para elaboração de trabalhos e atividades científicas. Desenvolver a capacidade de elaborar textos técnicos, projetos e relatórios. Conhecer técnicas de apresentações de trabalhos. Avaliar textos escritos e/ou orais representativos de diferentes gêneros textuais, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto ao sentido e à pertinência das informações e a adequação às convenções da ABNT. Citar o discurso alheio de forma pertinente e de acordo com as convenções da ABNT;					

Produzir diversos tipos de textos científicos conforme as diretrizes expostas na disciplina.				
Diálogos Integradores de EJA	1°	1	20	Nc
Essa disciplina integra uma proposta semestral de Projeto Integrador. O que é estar no IFAM? Caminhos até aqui... meu alicerce; Daqui pra frente... o que eu penso? Compartilhando histórias de vida... encorajando um ao outro; O que me move? Experiências do passado revividas no presente.				
Diálogos Integradores de EJA	2°	1	20	Nc
Essa disciplina integra uma proposta semestral de Projeto Integrador. O que o mundo do trabalho me oferece? Como estar em formação para o mundo do trabalho? Aprendendo a empreender; O empreendedorismo como válvula de escape da falta de emprego; Alinhando objetivos pessoais com objetivos profissionais; O papel de um administrador.				
Diálogos Integradores de EJA	3°	1	20	Nc
Essa disciplina integra uma proposta semestral de Projeto Integrador. A dimensão humana; A dimensão técnico-científica; A dimensão cultural; Identidade: aprendendo a ser; Aprendendo a conviver; Cidadania e ética; Educação e trabalho; Competências para o mundo do trabalho; Fazendo escolhas no mundo do trabalho.				
Diálogos Integradores de EJA	4°	1	20	Nc
Essa disciplina integra uma proposta semestral de Projeto Integrador. A dimensão social: A influência da formação na vida social do aluno; Cidadania e ética II; As mudanças comportamentais do aluno antes e durante e perspectivas futuras do PROEJA.				
Diálogos Integradores de EJA	5°	1	20	Nc
Essa disciplina integra uma proposta semestral de Projeto Integrador. Conhecimento e prática; mundo contemporâneo do trabalho; voluntariado; direitos e deveres; contribuição cidadã no período de estudos.				
Diálogos Integradores de EJA	6°	1	20	Nc
Essa disciplina integra uma proposta semestral de Projeto Integrador. Principais obstáculos na trajetória; motivações em seguir em frente; adaptações no modo de vida ao longo da construção do conhecimento; seus mentores; mudanças no pensar, agir e estilo de vida ao final do curso.				
Teoria Geral da Administração	1°	4	80	Pol
Contextualização histórica; O papel do administrador nas organizações; As escolas da Administração; Os novos rumos da Teoria Geral da Administração; A era da Informação; As soluções emergentes; A nova lógica das organizações.				
Introdução à Legislação Tributária, trabalhista e empresarial	1°	4	80	Pol
Noções de Direito Tributário. Sistema Tributário Nacional. Código Tributário Nacional. Espécies de Tributo. Competências Tributárias. Imunidade e Isenção Tributárias. Noções de Direito do Trabalho. Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Noções de Direito Empresarial. Sociedades empresariais. Falência. Direito do Consumidor.				
Introdução à Economia	2°	4	80	Pol
Conceitos fundamentais em economia. Evolução do pensamento econômico. O problema econômico. Sistemas econômicos. Noções sobre mercados e preços. Noções sobre o comportamento do consumidor do produtor no regime de concorrência perfeita. Noções sobre custos de produção. Noções sobre produto, renda e despesa nacional. Noções de economia monetária. Noções sobre o comportamento econômico				

do setor público. Noções sobre relações econômicas internacionais. Noções sobre crescimento e equilíbrio econômico acurto e longo prazos.				
Marketing	2°	4	80	Pol
Marketing, Profissional de Marketing, Ambientes de Marketing, Segmentação de Mercado, Demandas, Composto de Marketing, Mix de Comunicação, Merchandising, Trade Marketing, Marketing Estratégico, Satisfação do Cliente, Fidelização, CRM, Vendas, Pesquisa de Marketing, Plano de Marketing				
Contabilidade Básica e de Custos	3°	4	80	Pol
Introdução e Conceitos Básicos. Patrimônio. Aspectos qualitativo e quantitativo do patrimônio. Representação gráfica dos estados patrimoniais. Equação fundamental do patrimônio. Origens e aplicações dos recursos. Ativo, passivo e patrimônio líquido. Conceito de capital. Princípios Contábeis. Contas. Atos e fatos administrativos. Escrituração. Inventário periódico e permanente. Demonstrações contábeis (financeiras). Regimes contábeis. Depreciação. Contabilidade de custos. Margem de contribuição.				
Organização, Sistemas e Métodos	3°	2	40	Pol
Estrutura Organizacional, Departamentalização, linhas, staff e assessoria, delegação, centralização, descentralização, Documentos, formulários, arquivamento, reengenharia de processos administrativos, controle interno de processos				
Associativismo e Cooperativismo	3°	2	40	Pol
Associativismo: Conceito, características, Finalidades, Princípios do associativismo, Associação: objetivos, Associação de utilidade pública, A formalização do associativismo, Como construir uma associação, Diferenças entre associação e empresa. Cooperativismo: Conceitos, características, Símbolos do cooperativismo, Diferenças entre cooperativa, e empresa, Objetivos e valores do cooperativismo, Cooperativismo antigo e cooperativismo moderno, Cooperativismo no mundo e cooperativismo no Brasil, Princípios do cooperativismo, Direitos e deveres dos cooperados, Tipos de cooperativas, Classificação das sociedades cooperativas, Sistema de representação do cooperativismo.				
Matemática e Estatística Aplicada	3°	4	80	Pol
Matemática Financeira: Porcentagem; Razão; Proporção; Variação percentual; Regra de Três; Juros simples e compostos; Descontos simples; Sequências Uniforme de Pagamentos ; Montante de uma sequência uniforme de pagamentos; Taxas proporcionais; equivalentes, nominais, efetivas e real; Oferta e Demanda; Equivalência de capitais ; Noções de Inflação, PIB e Taxa SELIC. Estatística Aplicada: Introdução; Medidas de tendência central, Medidas de dispersão; Tabela de frequências; Tipos de gráficos; Noções de Probabilidade; Uso do aplicativo Excel e Uso da calculadora financeira.				
Ambiente, saúde e segurança	4°	2	40	Pol
Definições. Evolução Histórica. A consciência ambiental. Sustentabilidade; A sociedade; Impactos ambientais; Poluição do solo; Poluição das águas; Defesa do meio ambiente; Estocolmo 72; Modelo consumista de desenvolvimento; Legislação Ambiental; Noções sobre legislação Trabalhista e Previdenciária, Noções de Normas Regulamentadoras, Acidentes, Riscos Ambientais.				
Empreendedorismo	4°	4	80	Pol
O processo empreendedor, o empreendedor, identificação de oportunidades, o mundo dos negócios, modelo de negócios, as startups, pesquisa de mercado, plano de negócios.				
Gestão de Pessoas	5°	4	80	Pol

A Gestão de Pessoas nas Empresas, Liderança, Processo de Agregar Pessoas, Processo de Aplicar Pessoas, Processo de Recompensar Pessoas, Processo de Desenvolver Pessoas, Processo de Manter Pessoas, Processo de Monitorar Pessoas, O Futuro da Gestão de Pessoas, Práticas Trabalhistas.				
Gestão de produção e logística	5°	4	80	Pol
Gestão da Produção: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção. Sistemas de Produção. Processo produtivo e arranjo físico. Planejamento e controle da produção. Gargalos Produtivos e operações enxutas. Logística: pressupostos e trajetória histórica. Planejamento da logística. Cadeia de Suprimentos e valor ao cliente. Decisões sobre localização e integração. Estratégias de compras. Gestão dos estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e Modais de transporte.				
Gestão pública	6°	4	80	Pol
Fundamentos da Gestão Pública. Cenário da Gestão Pública Atual. Princípios da Administração Pública. Grandes Áreas e Funções da Administração Pública. Burocracia na Gestão Pública. Gestão Pública Inovadora				
Administração Financeira	6°	4	80	Pol
Introdução à administração Financeira. O Ambiente Econômico e Financeiro das Empresas. Planejamento e Controle Financeiro. Administração do Capital de Giro. Análise das Demonstrações Contábeis. Formação do Preço de Venda				

6.6 PRÁTICA PROFISSIONAL

A Prática Profissional é compreendida como um elemento que compõe o currículo e se caracteriza como uma atividade de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, constituído por meio de ação articuladora de uma formação integral de sujeitos para atuarem em uma sociedade em constantes mudanças e desafios.

Conforme a Resolução CNE/CEB N° 6 de 20 de setembro de 2012, em seu Artigo 21, a prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico e as correspondentes etapas de qualificação e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio.

Esta mesma Resolução define no inciso 1° do artigo 21, que a prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, assim como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

O IFAM em sua Resolução/CONSUP - Nº. 94/2015, define no artigo 168 que a Prática Profissional será desenvolvida nos cursos por meio das seguintes atividades, conforme determinarem os Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos: I – Estágio Profissional Supervisionado; II – Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT); III – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); IV – Atividades Complementares.

No Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada da Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), a Prática Profissional será desenvolvida por meio das seguintes atividades: Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) com carga horária de 250 horas, e Atividades Complementares com carga horária de 100 horas.

A participação em atividades complementares e a apresentação do relatório final do Estágio Profissional Supervisionado e /ou PCCT é requisito indispensável para a conclusão do curso. Nas seções adiante, serão descritas com detalhes cada uma dessas práticas.

6.6.1 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O IFAM em sua Resolução Nº 94 de 2015 define, no artigo 180, que as atividades complementares se constituem de experiências educativas que visam à ampliação do universo cultural dos educandos e ao desenvolvimento de sua capacidade de produzir significados e interpretações sobre as questões sociais, de modo a potencializar a qualidade da ação educativa, podendo ocorrer em espaços educacionais diversos, pelas diferentes tecnologias, no espaço da produção, no campo científico e no campo da vivência social.

Estas atividades integrarão o currículo do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada da Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

A escolha do semestre em que as mesmas serão realizadas ficará a critério do educando, porém, vale destacar que se recomenda que essas sejam realizadas nos semestres iniciais, ficando o último semestre livre para a dedicação à prática de Estágio Profissional Supervisionado ou para o Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT.

As atividades complementares serão validadas com a apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas, descrição das atividades

desenvolvidas e o nome da instituição promotora da referida atividade. A validação será realizada pela coordenação do curso e pela equipe pedagógica.

Para validar as atividades complementares o educando deverá protocolar, ao término de cada semestre letivo, junto ao Coordenador de Curso um Memorial Descritivo apontando todas as atividades desenvolvidas naquele semestre. Junto ao Memorial Descritivo devem ser anexadas as cópias de todos os certificados e atestados apontados no documento.

Serão consideradas, para fins de cômputo de carga horária, as atividades apresentadas no Quadro 4. As atividades descritas, bem como a carga horária a ser validada por evento e os documentos aceitos, devem ter como base, até esse momento, ⁴a Resolução N° 23 – CONSUP/IFAM, de 09 de agosto de 2013 que trata das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação do IFAM, as alterações realizadas foram relativas as diferenças entre o Curso de Graduação e os Cursos Técnicos de Nível Médio.

Quadro 5 - Atividades Complementares

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CARGA HORÁRIA A SER VALIDADA POR EVENTOS	DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS
Palestras, seminários, congressos, conferências ou similares e visitas técnicas	2 (duas) horas por palestra, mesa-redonda, colóquio ou outro. 10 (dez) horas por trabalho apresentado. 5 (cinco) horas por dia de participação em Congresso, Seminário, Workshop, Fórum, Encontro, Visita Técnica e demais eventos de natureza científica.	Declaração ou Certificado de participação.
Projetos de extensão desenvolvidos no IFAM ou em outras instituições	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela Pró-Reitoria de Extensão do IFAM ou

⁴ A regulamentação institucional desse trâmite específico para os Curso Técnico de Nível Médio na Forma Integrada, encontra-se em andamento por meio de Comissão Específica na Pró-Reitoria de Ensino-PROEN.

		entidade promotora com a respectiva carga horária.
Cursos livres e/ou de extensão	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela instituição promotora, com a respectiva carga horária.
Estágios extracurriculares	Máximo de 60 horas	Declaração da instituição em que se realiza o estágio, acompanhada do programa de estágio, da carga horária cumprida pelo estagiário e da aprovação do orientador/supervisor
Monitoria	Máximo de 60 horas	Declaração do professor orientador ou Certificado expedido pela PROEX, com a respectiva carga horária.
Atividades filantrópicas no terceiro setor	Máximo de 60 horas	Declaração em papel timbrado, com a carga horária cumprida assinada e carimbada pelo responsável na instituição.
Atividades culturais, esportivas e de entretenimento	4 (quatro) horas por participação ativa no evento esportivo (atleta, técnico, organizador). 3 (três) horas por participação em peça de teatro. 3 (três) horas em participação em filmes em DVD/ cinema	Documento que comprove a participação descrita (atleta, técnico, organizador, ator, diretor, roteirista).
Participação em projetos de Iniciação científica	Máximo de 60 horas	Certificado (carimbado e assinado pelo responsável pelo programa e/ou orientador) de participação e/ou conclusão da atividade expedido pela Instituição onde se realizou a atividade, com a respectiva carga horária.

6.6.2 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

O Estágio Profissional Supervisionado, conforme a Lei Nº 11.788/2008, é considerado uma atividade educativa, desenvolvida no ambiente de trabalho com o intuito de preparar os educandos do ensino regular em instituições de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação Especial e dos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da Educação de Jovens e Adultos, para o trabalho produtivo.

De acordo com o parecer CNE/CEB Nº 11/2012, o Estágio Profissional Supervisionado previsto na formação do educando é uma estratégia de integração teórico-prática, representando uma grande oportunidade para consolidar e aprimorar conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento da formação dos educandos e possibilitando-os atuarem diretamente no ambiente profissional por meio da demonstração de suas competências laborais.

Os procedimentos de Estágio Profissional Supervisionado são regulamentados pela Resolução Nº. 96 - CONSUP/IFAM, de 30 de dezembro de 2015, criada para sistematizar o processo de realização do Estágio Profissional Supervisionado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, em consonância com as legislações pertinentes. O Setor de Estágio e Egresso ligado à Coordenação de Extensão do *Campus Coari* fica responsável pela identificação das oportunidades de estágio, da facilitação e ajuste das condições de estágio oferecido, do encaminhamento dos educandos, da preparação da documentação legal e da formalização de convênios entre as concedentes de estágio e a Instituição de Ensino visando a integração entre as partes e o educando. A identificação de locais de estágio e a sua supervisão deverá ser realizada em conjunto com as Coordenações de Eixo Tecnológico e com os Professores Orientadores de Estágio.

Tendo em vista a legislação vigente, o Estágio Profissional Supervisionado é obrigatório com carga horária curricular de 250 horas (25% sob o total da carga horária mínima da Formação Profissional estipulada) e ocorrerá no 6º módulo do Curso, onde os educandos deverão estar regularmente matriculados em curso compatível com a área e a modalidade do estágio. Na impossibilidade de realização do Estágio Profissional Supervisionado, o educando poderá, alternativamente, desenvolver um Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) na sua área de formação e apresentá-lo em forma de relatório científico.

Ao cumprir a carga horária do Estágio Profissional Supervisionado obrigatório, o educando deverá elaborar um Relatório Final e apresentá-lo em banca examinadora de acordo com as normas estabelecidas pela instituição de ensino, reunindo elementos que comprovem o aproveitamento e a capacidade técnica durante o período da prática profissional supervisionada. O educando/estagiário será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis), onde 40% dessa nota será atribuída pelo supervisor de estágio na empresa e 60% pela banca examinadora. Portanto, mesmo após a defesa, faz-se necessária a entrega da versão final do Relatório com as adequações sugeridas pela banca, conforme o aceite do/a professor/a orientador/a.

Segundo a Resolução N° 96 – IFAM/CONSUP: “As Atividades de Extensão, Monitoria, Iniciação Científica e Práticas Profissionais Aplicadas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Educação Superior, desenvolvidas pelo educando, correlatas com a área de formação do educando, realizadas no âmbito do IFAM, poderão ser aproveitadas como Estágio, desde que, devidamente, acompanhadas e avaliadas, utilizando-se dos mesmos procedimentos e critérios para validação do Estágio Profissional Supervisionado, inclusive no cumprimento da carga horária obrigatória”. Portanto, o educando que cumprir esses pré-requisitos deverá manifestar o interesse em aproveitar tal atividade como Estágio Profissional Supervisionado, ficando proibido, se for o caso, de aproveitá-la como horas para atividades complementares. Além disso, estará submetido aos mesmos procedimentos avaliativos do Estágio Profissional Supervisionado, incluindo a redação e defesa de um relatório final.

Todo assunto relacionado ao Estágio Profissional Supervisionado, relatado ou não nesse plano de curso, deverá estar de acordo com a Lei N° 11.788/2008, com as Resoluções N° 94 e 96 CONSUP/IFAM ou com as legislações que venham substituí-las.

6.6.3 6.6.3 APROVEITAMENTO PROFISSIONAL

A atividade profissional registrada em carteira de trabalho ou outro documento oficial que comprove o vínculo, além de atividades de trabalho autônomo, poderão ser aproveitadas como Estágio Profissional Supervisionado obrigatório, desde que sejam comprovadas e estejam diretamente relacionadas à habilitação profissional do Curso Técnico de Nível Médio por meio da avaliação da Coordenação de Eixo Tecnológico. Além disso, estas atividades devem ter sido desempenhadas por um período mínimo de 06 (seis) meses anteriores à solicitação de aproveitamento.

Após aprovação, terá carga horária de 250 horas e será avaliado por meio do Relatório Final e apresentação em banca examinadora conforme as normas estabelecidas pela instituição. O educando/estagiário será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis), atribuída na totalidade, pela banca examinadora.

6.6.4 PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO TÉCNICO - PCCT

A elaboração do Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT é uma alternativa para o educando substituir a atividade de Estágio Profissional Supervisionado obrigatório. Os projetos de natureza prática ou teórica serão desenvolvidos a partir de temas relacionados com a formação profissional do educando e de acordo com as normas estabelecidas pelo IFAM *Campus* Coari. Poderão ser inovadores, em que pese a coleta e a aplicação de dados, bem como suas execuções ou, ainda, constituir-se de ampliações de trabalhos já existentes. Assim como o estágio, poderá ser realizado a partir do 6º semestre do curso e tem como finalidade complementar o processo de ensino aprendizagem e habilitar legalmente o educando a conclusão do curso.

A regulamentação dessa atividade visa orientar a operacionalização dos Projetos de Conclusão de Curso de Nível Médio, considerando sua natureza, área de atuação, limites de participação, orientação, normas técnicas, recursos financeiros, defesa e publicação. Após a conclusão do Projeto, os dados deverão ser dispostos em Relatório Científico e apresentados em banca examinadora para atribuição da nota e aprovação desta atividade. Seguindo assim, o disposto no artigo 173 da Resolução Nº 94 - CONSUP/IFAM, onde o PCCT principia-se da construção de um projeto, do seu desenvolvimento e da sistematização dos resultados sob a forma de um relatório científico de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Serão aceitos até 03 (três) educandos como autores do projeto⁵, com participação efetiva de todos, comprovadas por meio de verificação do professor orientador. Além disso, as atividades do projeto deverão cumprir carga horária de 250 horas, podendo ser desenvolvidas da seguinte forma: 190 (cento e noventa) horas presenciais e 60 (sessenta) horas dedicadas à livre pesquisa.

⁵ O número de participantes no PCCT poderá ser alterado a partir das orientações estabelecidas em Regulamentação própria em trâmite entre a PROEN e a PROEX.

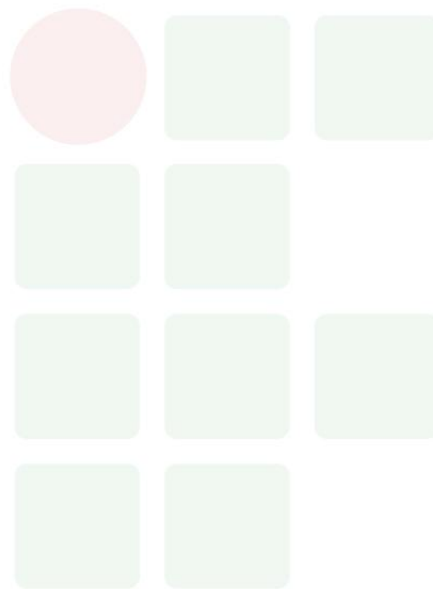
A avaliação do PCCT será realizada em uma apresentação pública do trabalho, perante banca examinadora composta por 03 (três) membros, sendo presidida pelo professor orientador. Os educandos terão 20 (vinte) minutos para apresentação. Os examinadores terão até 30 (trinta) minutos para realizarem suas observações. Após o pronunciamento de todos os membros da banca, serão concedidos mais 10 (dez) minutos para comentários e para a divulgação do resultado. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) ao educando, considerando o trabalho escrito e a defesa oral, sendo aprovados os educandos que atingirem nota igual ou superior a 6,0 (seis), calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores, e cumprimento da carga horária exigida.

A partir da nota, a banca examinadora atribuirá conceitos de Aprovado e/ou Recomendado para Ajustes, quando a nota for igual ou superior a 6,0 (seis), ou Reprovado, em caso de nota inferior a 6,0 (seis). Caso seja “Recomendado para Ajustes”, o educando deverá reapresentar o relatório de PCCT com as recomendações da banca examinadora, em um prazo de até 30 (trinta) dias após a data de defesa. Se considerado “Reprovado”, o educando deverá efetuar nova matrícula no componente curricular de PCCT ou Estágio Profissional Supervisionado. Em todos os casos os educandos aprovados deverão apresentar uma via do relatório final, pós-defesa, em um prazo máximo de 30 (trinta) dias para arquivo na pasta do educando e disponibilização para consulta na biblioteca do *Campus*.

O IFAM *Campus* Coari não é obrigado oferecer nenhuma contrapartida pecuniária aos educandos, orientadores ou co-orientadores, mas compromete-se a disponibilizar a estrutura existente, conforme a demanda, para o desenvolvimento das atividades do projeto. Do mesmo modo, quando houver necessidade de atividades externas, essas deverão ser apresentadas e justificadas no pré-projeto, cabendo ao IFAM *Campus* Coari disponibilizar transporte para esse fim, conforme disponibilidade.

7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Considerando a RESOLUÇÃO Nº. 94 - CONSUP/IFAM, de 23/12/2015, Título III, Capítulo VIII, Art. 104 estabelece que: É vedado o aproveitamento de estudos do Ensino Médio para os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada, como também, o aproveitamento de estudos de componentes curriculares/disciplinas da Educação Superior para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.



8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme o artigo 34 da Resolução CNE/CEB, Nº 6, de 20 de setembro de 2012, a avaliação da aprendizagem dos educandos visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

Nesse sentido, a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM, de 23/12/2015, em seu artigo 133, assinala que a avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos educandos e à ressignificação do trabalho pedagógico.

O procedimento de avaliação no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada ofertado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), segue o que preconiza a Resolução Nº 94 – CONSUP/IFAM de 23 de dezembro de 2015 - Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, procurando avaliar o educando de forma contínua e cumulativa, de maneira que os aspectos qualitativos se sobressaiam aos quantitativos.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos.

No IFAM, há avaliações diagnósticas, formativas e somativas, estabelecidas previamente nos Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos e nos Planos de Ensino, os quais devem contemplar os princípios e finalidades do Projeto Político Pedagógico Institucional.

O procedimento de avaliação no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada ofertado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) é feita por componente curricular/disciplina a cada semestre, considerando aspectos de frequência e aproveitamento de conhecimentos, conforme a LDBEN, Lei nº. 9.394/96. A frequência diz respeito à presença às aulas e às atividades previstas no Planejamento de Ensino da disciplina. O aproveitamento escolar é avaliado

por meio de acompanhamento contínuo dos educandos e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas, diversificadas e flexíveis na maneira de avaliar o educando, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do educando, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

A literatura da área apresenta uma diversidade de procedimentos utilizados para avaliar o educando, tais como: provas escritas ou práticas, trabalhos, exercícios orais/escritos/práticos, escrita de artigos técnico-científicos, produtos e processos, pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos, oficinas pedagógicas, aulas práticas laboratoriais, seminários, portfólio, memorial, relatório, mapa conceitual e/ou mental, produção artística, cultural e/ou esportiva, entre outros que o professor considerar relevante. Convém ressaltar que esses não são os únicos procedimentos que poderão ser adotados no curso. Cada professor terá a liberdade de definir os procedimentos e quais os critérios que serão utilizados em seu componente/disciplina, bem como definir se a natureza da avaliação da aprendizagem será teórica, prática ou a combinação das duas formas, e se a avaliação será realizada de modo individual ou em grupo.

Todavia, os critérios, procedimentos e natureza deverão ser discutidos com os educandos no início do semestre letivo, e devem ser descritos nos Planos de Ensino. Recomenda-se ainda, que os Planos de Ensino possam ser disponibilizados *on-line* por meio do sistema acadêmico (Q-Acadêmico ou outro vigente), possibilitando assim, que os educandos conheçam os critérios e procedimentos de avaliação adotados em um determinado componente curricular/disciplina.

Também deve ser observado que, apesar de ser da livre escolha do professor a definição da quantidade de procedimentos a serem adotados, deve-se seguir a Organização Didático-Acadêmica do IFAM de modo a assegurar que o quantitativo mínimo seja cumprido. No presente momento de elaboração deste Projeto, a Resolução vigente é a de Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 que, em seu artigo 138, estabelece o mínimo de 03 (três) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por módulo letivo para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Integrada à Modalidade

de Educação de Jovens e Adultos – EJA. O docente deverá divulgar o resultado de cada avaliação aos educandos, antes da avaliação seguinte, bem como sua divulgação ocorrerá ao fim de cada bimestre com o registro no sistema acadêmico.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na Organização Didático-Acadêmica do IFAM. Atualmente, conforme a Resolução N° 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 a pontuação mínima é de 6,0 (seis) por disciplina.

Ao educando que faltar a uma avaliação por motivo justo, será concedida uma nova oportunidade por meio de avaliação de segunda chamada. Para obter o direito de realizar a avaliação de segunda chamada o educando deverá protocolar sua solicitação e encaminhá-la à Coordenação do Curso. Critérios e prazos para solicitação de segunda chamada deverão seguir as recomendações da organização didática do IFAM vigente.

Ao educando que não atingir o objetivo proposto, ou seja, que tiver um baixo rendimento escolar, será proporcionado estudos de recuperação paralela no período letivo.

A recuperação paralela está prevista durante todo o itinerário formativo e tem como objetivo retomar (por meio de novos procedimentos de ensino) processos de formação relativos a determinados conteúdos. Esses estudos de recuperação da aprendizagem ocorrerão de acordo com o disposto na Resolução N° 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 e de acordo com as orientações normativas da PROEN.

Além disso, haverá o Conselho de Classe estabelecido de acordo com as diretrizes definidas, também, na Resolução N° 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, com poder deliberativo que, reunir-se-á sempre que necessário para a avaliação do processo ensino aprendizagem. Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação, exame final, recuperação da aprendizagem, regime de dependência e revisão de avaliação são tratados pela Organização Didático-Acadêmica do IFAM (Resolução N° 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015).

8.1 CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme a Resolução N. 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, os critérios para avaliação da aprendizagem serão estabelecidos pelos docentes nos Planos de Ensino e

deverão ser discutidos com os educandos no início do semestre letivo, destacando-se o desenvolvimento:

- I – do raciocínio;
- II – do senso crítico;
- III – da capacidade de relacionar conceitos e fatos;
- IV – de associar causa e efeito;
- V – de analisar e tomar decisões;
- VI – de inferir;
- VII – de síntese.

Há de se atentar para que os critérios adotados para cada procedimento avaliativo sejam de conhecimento do educando e que, tais critérios, estejam de acordo com os objetivos elaborados para cada um dos procedimentos desenvolvidos. De acordo com João Barbosa e Vitor Alaiz (1994),

Por vezes os critérios de avaliação são conhecidos do educando, o que supõe que lhes seja disponibilizada informação, pelo professor. No entanto, as tarefas a desenvolver, ou seja, as situações de aprendizagem planejadas e estruturadas podem não ser adequadas nem ao desenvolvimento dos objectivos propostos nem à realização das aprendizagens desejadas. (BARBOSA; ALAIZ, 1994, p. 2).

É necessário que os critérios avaliativos sejam claros, tanto para os docentes quanto para os educandos, possibilitando uma posterior reflexão, desses dois sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, sobre o que foi alcançado e o que faltou alcançar. Tal reflexão permite ao docente retomar conteúdos e propor novos procedimentos de ensino oportunizando, assim, nova possibilidade de aprendizagem aos educandos. Dessa maneira, o momento de avaliação atinge, de forma efetiva e exitosa, o seu fim.

8.2 NOTAS

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em notas e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para

promoção será 6,0 (seis) por disciplina, admitindo-se a fração de apenas 0,5 (cinco décimos). Os arredondamentos se darão de acordo com os critérios:

I – as frações de 0,1 e 0,2 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,1 ou 8,2, o arredondamento será para 8,0.

II – as frações de 0,3; 0,4; 0,6 e 0,7 arredondam-se para a fração 0,5. Por exemplo, se a nota for 8,3 ou 8,7, o arredondamento será para 8,5.

III – as frações de 0,8 e 0,9 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,8 ou 8,9, o arredondamento será para 9,0.

A divulgação de notas ocorrerá por meio de Atas que deverão ser publicadas pela Direção de Ensino, ou equivalente do *campus*, considerando:

I – Atas Parciais, apresentadas ao final de cada etapa dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada;

II – Atas Finais, apresentadas ao final do semestre/ano letivo dos cursos ofertados.

Deverá constar a data de publicação nas Atas, visto que os educandos têm um prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas para solicitação de correção, via protocolo, devidamente justificado e comprovado.

8.3 AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA

A avaliação de segunda chamada configura-se como uma nova oportunidade ao educando que não se fez presente em um dado momento avaliativo, tendo assegurado o direito de solicitá-la, via protocolo, à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, por motivo devidamente justificado.

A solicitação de avaliação de segunda chamada será analisada com base nas seguintes situações:

I – estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação e durante a licença maternidade, comprovada por meio de atestado médico do Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou atestado médico do Sistema de Saúde Público ou Privado, endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;

- II – casos de doenças infectocontagiosas e outras, comprovadas por meio de atestado médico endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;
- III – doença comprovada por meio de atestado médico, fornecido ou endossado, pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou pelos Sistemas de Saúde Públicos ou Privados;
- IV – inscrição e apresentação em serviço militar obrigatório;
- V – serviço à Justiça Eleitoral;
- VI – participação em atividades acadêmicas, esportivas, culturais, de ensino, pesquisa e extensão, representando o IFAM, emitida pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*;
- VII – condição de militar nas Forças Armadas e Forças Auxiliares, como Policiais Militares, Bombeiros Militares, Guardas Municipais e de Trânsito, Policiais Federais, Policiais Civis, encontrar-se, comprovadamente no exercício da função, apresentando documento oficial oriundo do órgão ao qual esteja vinculado administrativamente;
- VIII – licença paternidade devidamente comprovada;
- IX – doação de sangue;
- X – prestação de serviço, emitida por meio de declaração oficial de empresa ou repartição;
- XI – convocação do Poder Judiciário ou da Justiça Eleitoral;
- XII – doença de familiares, em primeiro grau, para tratamento de saúde, comprovada por meio de atestado médico fornecido pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, dos Sistemas de Saúde Público ou Privado endossado pelo Setor de Saúde;
- XIII – óbito de familiares, em primeiro grau; e
- XIV – casamento civil.

Os casos omissos deverão ser analisados pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, com o apoio da Equipe Pedagógica e demais profissionais de apoio ao educando.

De acordo com a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, compete à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, após a análise, autorizar ou não, a avaliação de segunda chamada, devendo ser ouvido o docente da disciplina, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a solicitação do educando.

Caso autorizada, caberá ao docente da disciplina agendar a data e o horário da avaliação de segunda chamada, de acordo com os conteúdos ministrados, a elaboração e a aplicação da avaliação da aprendizagem, no prazo máximo de 08 (oito) dias úteis contados a partir do deferimento da solicitação.

8.4 PROMOÇÃO NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA INTEGRADA À MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Além do que já fora mencionado sobre avaliações no IFAM, há algumas especificidades nos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada à Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Entre elas,

- Ao educando que não comparecer à avaliação deverá ser registrada a nota 0,0 (zero).
- A nota final de cada componente curricular/disciplina será a média aritmética obtida na(s) etapa(s) /semestre(s).

Para efeito de promoção e retenção, serão aplicados os critérios abaixo especificados, por componente curricular/disciplina:

I – o educando que obtiver, no mínimo, Média da Disciplina (MD) igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, será considerado promovido.

II – o educando dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada à Modalidade EJA que obtiver Média da Disciplina (MD) no intervalo $2,0 \leq MD < 6,0$ em no máximo 05 (cinco) componentes curriculares/disciplinas e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecidos no semestre letivo, terá assegurado o direito de realizar o Exame Final nos mesmos.

III – o educando que obtiver Média Semestral (MS) $< 2,0$ e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, estará retido por nota nos mesmos.

IV – será submetido ao Conselho de Classe Final o educando que obtiver Média Final da Disciplina (MFD) no intervalo $4,0 \leq MFD < 5,0$ e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo.

V – o educando que obtiver Média Final da Disciplina (MFD) $\geq 5,0$ nas disciplinas em que realizou o Exame Final e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, será considerado promovido.

VI – após o Conselho de Classe Final, o educando que permanecer com Média Final da Disciplina (MFD) $< 5,0$ e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina oferecido em cada semestre letivo, será considerado retido por nota.

VII – o educando que obtiver Média da Disciplina (MD) $\geq 6,0$ e frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, será considerado retido por falta.

Parágrafo único. O Conselho de Classe Final atribuirá, se julgar pertinente, Média Final da Disciplina (MFD) igual a 5,0 (cinco) à componente curricular/disciplina, para a promoção do educando.

Para efeito de cálculo da Média da Disciplina (MD), bem como da Média Final da Disciplina (MFD) serão consideradas, respectivamente, as seguintes expressões:

$$MD = \frac{\sum NA \geq 6,0}{N}$$

Onde:

MD = Média da Disciplina;

NA = Notas das Avaliações;

N = Número de Avaliações.

$$MFD = \frac{MD + EF \geq 5,0}{2}$$

Onde:

MFD = Média Final da Disciplina;

MD = Média da Disciplina;

EF = Exame Final.

8.5 REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O educando que discordar dos resultados obtidos nos instrumentos de aferição da aprendizagem poderá requerer revisão dos procedimentos avaliativos do componente curricular/disciplina.

O pedido de revisão deverá ser realizado, via protocolo, à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, especificando quais itens ou questões deverão ser submetidos à reavaliação, com suas respectivas justificativas, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a divulgação do resultado da avaliação.

Cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente, do *campus*, com o apoio do Coordenador de Ensino/Curso/Área/Polo, quando houver, dar ciência ao docente da disciplina para emissão de parecer.

Caso o docente seja contrário à revisão do instrumento avaliativo, cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, designar uma comissão composta por 02 (dois) docentes do curso ou área e 01 (um/uma) Pedagogo (a), quando houver, para deliberação sobre o assunto no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas a partir da manifestação docente, considerando os dias úteis.

9 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

9.1 BIBLIOTECA

9.1.1 HISTÓRICO E DATA DE CRIAÇÃO

Com a missão de promover uma educação de excelência através do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, e visando à formação do cidadão crítico, autônomo, empreendedor e comprometido com o desenvolvimento social, científico e tecnológico do País, em 29 de dezembro de 2008, o Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, sanciona o Decreto Lei Nº 11.892, criando trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Deste modo em 2009, o IFAM começa sua história sendo composto em sua estrutura organizativa, além da recém-criada Reitoria, de cinco Campi, respectivamente correlacionados com as instituições anteriormente já existentes no Estado, e que agora passaram a ter a denominação de Campus Manaus Centro (antigo CEFET-AM), Campus Manaus Distrito Industrial (antiga Unidade de Ensino Descentralizada - UNED Manaus), **Campus Coari**.

9.1.2 ACERVO

TOMBO DE LIVROS: 5.645

PERIÓDICOS: 805

MENSAL	33
BIMESTRAL	8
TRIMESTRAL	4
QUADRIMESTRAL	2
SEMESTRAL	5
NÃO DEFINIDO	6
ANUAL	25
TOTAL	83

CD: 118

DVD:26

9.1.3 ESPAÇO FÍSICO E ACESSIBILIDADE

A acessibilidade proporciona ao usuário uma relação mais interativa e com isso um maior aproveitamento dos serviços oferecidos. De um modo geral, devemos ter a acessibilidade como uma facilitadora e não como uma norma que privilegia apenas um perfil de usuários, pois ela é um item que não pode deixar de fazer parte de nenhum projeto de biblioteca e para dar maior embasamento a este fato, destacamos o Decreto no 3.298, de 20 de dezembro de 1999, que regulamenta a Lei no 7.853, em seu artigo 53, estabelecendo que: As bibliotecas, os museus, os locais de reuniões, conferências, aulas e outros ambientes de natureza similar disporão de espaços reservados para pessoa que utilize cadeira de rodas e de lugares específicos para pessoa portadora de deficiência auditiva e visual, inclusive acompanhante, de acordo com as normas técnicas da ABNT, de modo a facilitar-lhes as condições de acesso, circulação e comunicação.

A biblioteca do IFAM-CCO, neste momento oferecemos apenas o acervo em BRAILE, para os deficientes visuais, mas no LAYOUT do IFAM-CCO, não tem regulamentado para os deficientes físicos espaços adequados e funcionais, entretanto estamos abertos para a evolução das exigências dos utentes. Todavia e de fundamental importância que a biblioteca tenha esses recintos para as pessoas com necessidades especiais.

9.1.4 SERVIÇOS E EVENTOS

A biblioteca do IFAM-Coari, está situada em seu próprio Campus no Km 2 da Estrada Coari/Itapeuá, Bairro Itamarati, responde diretamente ao DEPE (Departamento de Ensino Pesquisa e Extensão).

Tem como finalidade planejar, coordenar, controlar as atividades de informação vinculadas ao acervo bibliográfico e promover e apoiar atividades e pesquisa de fomento a leitura bem como a ação cultural.

O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda a sexta-feira das 08:00h às 21:00h. As principais atividades e serviços são:

- ❖ Seleção e aquisição de material de informação nacional, por compra, doação e permuta.
- ❖ Catalogação, classificação e preparo físico do material de informação
- ❖ Serviço de disseminação
- ❖ Orientação aos usuários quanto ao uso da biblioteca
- ❖ Orientação ao usuário sobre o acesso a internet
- ❖ Controle e agendamento
- ❖ Empréstimo
- ❖ Atendimento e orientação a comunidade interna e externa
- ❖ Orientação quanto ao uso dos catálogos e localização de material de informação nos acervos.
- ❖ Manutenção e organização dos acervos
- ❖ Exposição de recentes aquisições
- ❖ Apoio a projetos

9.2 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

9.2.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CAMPUS

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS – (m ²)	ÁREAS – (m ²)
TERRENO	60.000m ²
CONSTRUÍDA	8.184,92 m ²
NÃO CONSTRUÍDA	51.815,08m ²

Fonte: DAP/CALM

9.2.2 AMBIENTES FÍSICOS DO CAMPUS

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
DIREÇÃO GERAL	1	27,20
NAVE - NÚCLEO DE APOIO AO VESTIBULANDO	1	13,16
SECRETARIA	1	17,44
CH. GABINETE	1	21,62
RH - RELAÇÕES HUMANAS	1	21,94
WC. FEM. PRÓXIMO À COPA	1	3,38

WC. MAS. PRÓXIMO À COPA	1	3,38
COPA	1	13,16
COORDENAÇÕES DE CURSO	1	52,65
SALA DE PROFESSORES	1	75,47
SALA DE ESTUDOS	1	61,81
DAP - DEPARTAMENTO DE ADMIN. E PLANEJAMENTO	1	49,43
DEPÓSITO DE ALIMENTOS	1	20,48
WC. FEM. - PRÓXIMO AO DEPE	1	10,13
WC. MAS. - PRÓXIMO AO DEPE	1	10,13
DEPE - DEPARTAMENTO DE ENSINO	1	58,79
BIBLIOTECA	1	155,27
CRA-COORDENAÇÃO DE REGISTRO ACADÊMICO E PROTOCOLO	1	34,22
REPRÓGRAFIA	1	17,55
MANUTENÇÃO	1	17,55
SALA DE VÍDEO CONFERÊNCIA	1	45,63
CONSULTÓRIO MÉDICO	1	27,50
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	1	14,22
AUDITÓRIO	1	168,86
LABORATÓRIO EAD - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	1	49,73
CGTI - COORDENAÇÃO DE GESTÃO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1	32,76
PROVEDOR DE INTERNET	1	8,78
COEX	1	37,73
DEPÓSITO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	1	17,55
SALA ASSISTENTE DE ALUNOS	1	23,69
LANCHONETE	1	49,79
COZINHA LANCHONETE	1	9,83
DEPÓSITO LANCHONETE	1	6,41

WC. FEM. ALUNOS	1	28,49
WC. MAS. ALUNOS	1	28,49
SALAS DE AULAS	9	447,53
LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA E FÍSICA	1	49,73
DEPÓSITO DE LIVROS	1	40,95
ALMOXARIFADO	1	40,95
DEPÓSITO - 1 E 2	2	22,59
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA 1, 2 E 3	3	151,90
LABORATÓRIO DE EDIFICAÇÕES	1	58,79
LABORATÓRIO DE MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - 1 E 2.	2	117,59
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA E QUÍMICA	1	58,79

Fonte: DAP/CALM

9.2.3 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

LABORATÓRIO	ITEM	MODELO	MARCA	QUANTIDADE
Lab I	Microcomputador	OPLEX 790	DELL	20
Lab II	Microcomputador	OPLEX 790	DELL	20
Lab III	Microcomputador	OPLEX 790	DELL	10

9.2.4 LABORATÓRIO DE HARDWARE

9.2.4.1 Gabinetes

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	HP COMPAQ 6005 PRO MICROTOWER AMD PHENOM 2 X4 B95 X64 3GHZ, 1X DDR3 4GB 1066MGZ SMART, 1X SAMSUNG 160GB SATA HDD	6
02	COMPUTADOR DESKTOP DELL OPLEX 790, INTEL CORE i3 2100 3.10GHZ, 1X DDR3 4GB 1066MGZ SMART, 1X SAMSUNG 160GB SATA HDD	1
03	SERVIDOR TORRE – XEON, DIGITALCOMPUTER, INTEL XEON 3,0 GHZ, 1X DDR2- 1GB 400 MHZ TRAVEL, 1X	1

	SAMSUNG 160GB SATA HDD	
04	COMPUTADOR DESKTOP MESA - LENOVO TINKCENTER, INTEL CORE PENTIUM 4 3,2 GHZ, 1 GB DDR2- 667MHZ, SAMSUNG, 1X WD HDD 80GB SATA	10
05	COMPUTADOR PC-DESKTOP – LENOVO 3000J SERIES, INTEL PENTIUM 4 3 GHZ, 1 GB DDR -400 MHZ, 1X SAMSUNG HDD 80 GB SATA,	1

9.2.4.2 Monitores de Vídeo

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	LCD 15" NORMAL AOC MODELO LM522	1
02	LCD 15" WIDESCREEN PROVIEW MODELO FV726AW	10
03	LCD 17" WIDESCREEN HP MODELO L190HB	7

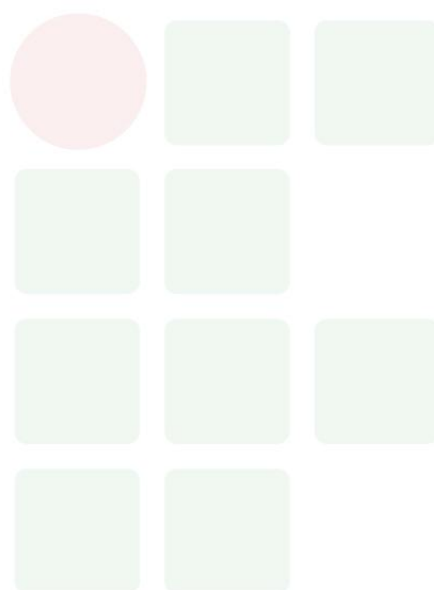
9.2.4.1 Hard Disk Drive

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	HDD / IDE / 40 GB / 7200 RPM SEAGATE ST340014A	3
02	HDD / SATA / 160 GB / 7200 RPM SAMSUNG HD161HJ	9
03	HDD / IDE / 40 GB / 7200 RPM WEST DIGITAL WD400	6
04	HDD / SATA / 80 GB / 7200 RPM WEST DIGITAL WD800JD	6
05	HDD / SATA / 80 GB / 7200 RPM WEST DIGITAL WD800BD	1
06	HDD /SATA / 320 GB / 7200RPM SEAGATE BARRACUDA720012	1
07	HDD /SATA / 250 GB / 7200RPM SEAGATE BARRACUDA720012	1
08	HDD / SATA / 80 GB / 7200 RPM WEST DIGITAL WD800	6
09	HDD / SATA / 1TB / 7200 RPM SEAGATE BARRACUDA 720012	1
10	HDD / SATA / 500 GB / 7200 WEST DIGITAL WD5000AAKS	1
11	HDD / SATA / 500 GB / 7200 SAMSUNG HD502HJ	1
12	HDD / IDE / 40 GB / 7200 RPM SEAGATE BARRACUDA 720012	2
13	HDD / IDE / 40 GB / 7200 RPM SAMSUNG SP0411N	1

9.2.4.1 Mother Board

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
------	-----------	------------

01	PLACA-CPU/LGA775/MATX/INTEL – GIGABYTE GA-945GCM-S2L	15
02	PLACA-CPU/LGA775/MATX/INTEL – GIGABYTE GA-VM900M	9
03	PLACA-CPU/LGA775/ATX/INTEL – IBM SOCKET 775	9
04	PLACA-CPU/LGA478/ATX/INTEL – IBM SOCKET 478	8
05	PLACA-CPU/LGA478/MATX/INTEL – INTEL D845GVSN	8
06	PLACA -CPU /AM1/MATX/AMD – ASROCK AM1B-M	1



10 PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

10.1 CORPO DOCENTE

Os quadros 6, 7 e 8, a seguir, apresentam o corpo docente que compõe o curso.

Quadro 6 - Corpo Docente para Ministrar Disciplinas do Núcleo Básico

Professor de	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	IRACEMA RAMOS MARTINS	Mestrado	DE
	JOSÉ RENAN DE SOUZA BELÉM	Especialização	DE
	JOSUÉ CORDOVIL MEDEIROS	Mestrado	DE
	-	-	-
Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	-	-	-
Educação Física	HILOMAR SOUZA DA COSTA	Especialização	SUBSTITUTO
	JOSÉ ANTONIO VIANA DE MATOS	Graduação	DE
	MARCOS ANTONIO PAZ DA SILVEIRA	Doutorado	DE
Matemática	ANTONIO ROBERTO DE DEUS CARVALHO	Especialização	DE
	JORGE IRACY SIMÕES DA MOTA	Graduação	DE
	JOSELDO ALASSON MOREIRA ARAÚJO	Mestrado	DE
Biologia	MARCIO QUARA DE CARVALHO SANTOS	Mestrado	DE
	CARLA DOS	Mestrado	SUBSTITU

	SANTOS DUARTE		TA
Física	ELCIVAN DOS SANTOS SILVA	Mestrado	DE
	ALINE CARVALHO DE FREITAS	Cursando Doutorado	DE
Química	FRANCISCO XAVIER NOBRE	Cursando Doutorado	DE
	JÔNYSO PONTES SILVA	Graduação	SUBSTITUTO
História	ROBSON FREITAS DA SILVA	Cursando Mestrado	DE
	YGOR OLINTO ROCHA CAVALCANTE	Mestrado	DE
Geografia	ELIAS DE OLIVEIRA MORAES	Mestrado	DE
	GEORGE PEREIRA REIS	Especialização	DE
Filosofia	CLAUDIO AFONSO PERES	Cursando Doutorado	DE
	EDILSON RODRIGUES DA SILVA	Graduação	SUBSTITUTO
	VLAMIR DO NASCIMENTO SEABRA	Cursando Doutorado	DE
Sociologia	EZEQUIEL DE SOUZA	Doutorado	DE
	RAIMUNDO EMERSON DOURADO PEREIRA	Doutorado	DE

Quadro 7 - Corpo Docente das Disciplinas do Núcleo Politécnico e Técnico

Professor de	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Administração	JACKSON	Mestrado	DE
	MITOSO ALHO		
	PEDRO ISSA	Mestrado	DE

	FIGUEIREDO		
	SIDNEY CAVALCANTE COSTA	Especialização	DE
	ALEX PEREIRA DO CARMO	Graduação	DE
	SÉRGIO DE OLIVEIRA SANTOS	Especialização	DE
Ciências Agrárias ou Agronomia	BRUNA APARECIDA MADUREIRA DE SOUZA	Doutorado	DE
Construção Civil	HUDINILSON KENDY DE LIMA YAMAGUCHI	Mestrado	DE
Contabilidade	LILIANE DE OLIVEIRA SOUZA	Especialização	DE
Informação e Comunicação (Informática)	ANDRÉ LUIZ LARANJEIRA ROCHA	Especialização	DE
	ANTÔNIO EDSON SILVA DE MENEZES	Graduação	DE
	CARLOS HENRIQUE FERREIRA NETO	Graduação	DE
	EDSON RODRIGUES DE AGUIAR	Especialização	DE
	ELIONAI DE SOUZA	Mestrado	DE

	MAGALHÃES		
	FRANCIALAN SOUZA DOS SANTOS	Especialização	SUBSTITUTO
	JUAN MARCELO DELL'OSO	Mestrado	DE
	KLEVERTON DOS SANTOS CABRAL	Aperfeiçoamento	DE
Materiais de Construção	MARCO ANTONIO DA SILVA	Doutorado	DE
Recursos Pesqueiros	JEAN FELIPE SILVA DE ABREU	Cursando Mestrado	DE
Zootecnia/Medicina Veterinária	MARCOS CIONE FERNANDES DA SILVA	Graduação	DE

Quadro 8 - Docentes de Outras Áreas do *Campus Coari*

Professor de	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho

10.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O Quadro 9, a seguir, apresenta o Corpo Técnico Administrativo em Educação do *Campus Coari*.

Quadro 9 - Corpo Técnico Administrativo em Educação do *Campus Coari*

Cargo/Função	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Administrador	RONEISON BATISTA RAMOS	Cursando Mestrado	40 horas
Assistente de Aluno	CLIDSON MONTEIRO DA COSTA	Especialização	40 horas
	DHONATHAN DE SOUZA LOPES	Graduação	40 horas
	FRANCIELE DE SOUZA CASTRO	Cursando Graduação	40 horas
Assistente em Administração	AUDINETE DA SILVA PEREIRA	Graduação	40 horas
	DHEIME CAVALCANTE AVELAR	Especialização	40 horas
	EMERSON DA SILVA ALFAIA	Especialização	40 horas
	FRANCIONE LARANJEIRA DANTAS	Especialização	40 horas
	FRANCISCO JÂNIO CORTEZÃO BARROS	Cursando Mestrado	40 horas
	GLEISON MEDINS DE MENEZES	Especialização	40 horas
	LUCILENE SALOMÃO DE OLIVEIRA	Especialização	40 horas
	MARIA DA PAZ FÉLIX DE SOUZA	Especialização	40 horas

	PEDRO CARVALHO DA COSTA	Especialização	40 horas
	RITA DE CÁSSIA COSTA LEAL	Graduação	40 horas
Assistente Social	CLÁUDIA DE SOUZA CASTRO	Especialização	40 horas
Auxiliar de Biblioteca	HERNILSON DA SILVA LIMA	Graduação	40 horas
Bibliotecário/Documentista	CARLOS BRITO DA COSTA SILVA	Graduação	40 horas
Contador	HUMBERTO MENDONÇA PEREIRA	Graduação	40 horas
Médico	RICARDO DOS SANTOS FARIA	Cursando Mestrado	40 horas
Nutricionista	PAMILA FERREIRA MONTEIRO	Graduação	40 horas
Odontólogo	CARLOS DA ROCHA SANTOS	Mestrado	40 horas
Pedagogo	MAURICIO ROBERTO DA SILVA	Especialização	40 horas
	OZIEL COELHO ANTUNES	Mestrado	40 horas
Téc. em Assuntos Educaçãois	ELDER MORIZ CORREA	Graduação	40 horas
	GENIVAL NUNES DE SOUZA	Mestrado	40 horas
	MOYSÉS HASSAN DA SILVA SOBRINHO	Especialização	40 horas
Téc. em Segurança do Trabalho	JOSEPH MATOS DA SILVA	Cursando Mestrado	40 horas

Téc. em Tecnologia da Informação	GIL ROBSON PEREIRA DE LIMA	Graduação	40 horas
	OBIDIEL MARTINS DE MELO	Cursando Graduação	40 horas
Técnico de Lab. Informática	REMIGIO CENEPO ESCOBAR RODRIGUES	Mestrado	40 horas
	ROGÉRIO CAXIAS DE ARAUJO	Graduação	40 horas
	THIAGO SILVA DE SOUZA	Mestrado	40 horas
Técnico em Contabilidade	FRANCINALDO PACAIÓ GAMA	Graduação	40 horas
Técnico em Edificações	LUZIVALDO MENDONÇA DE SOUZA	Cursando Graduação	40 horas
Técnico em Enfermagem	JOSÉ JEN'S BANEN BENCHIMOL	Graduação	40 horas
Tradutor e Interpretador de Linguagem de Sinais	THAYNA ALINE LOPES DA SILVA	Especialização	40 horas

11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Conforme a Resolução CNE/CEB N° 6 de 20 de setembro de 2012, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do educando, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais, e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O educando receberá o diploma de Técnico de Nível Médio em Administração, pelo IFAM, após a integralização de todos os componentes curriculares estabelecidos neste Projeto Pedagógico de Curso, integralização do Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT e a integralização das Atividades Complementares.

A solicitação de emissão do diploma deverá ser protocolada no *Campus* Coari pelo educando e todas as normativas para a emissão do diploma seguirão a Organização Didático-Acadêmica do IFAM, e a regulamentação própria a ser definida pela Pró-Reitoria de Ensino, apreciada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e aprovada pelo Conselho Superior do IFAM.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, João; ALAIZ Vitor. Explicitação de Critérios - exigência fundamental de uma avaliação ao serviço da aprendizagem In: **Pensar avaliação, melhorar a aprendizagem**/IIE Lisboa: IIE, 1994.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Brasília, df: senado, 1988.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em dezembro de 2015.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 17/97. Estabelece as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional. Brasília-DF, 1997.

BRASIL. Resolução Nº 04/99. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. CNE/CEB, 1999.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 16/1999. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, 1999.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº01/2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

BRASIL. CNE/CEB nº39/2004. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004

BRASIL. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

BRASIL. Resolução Nº 1. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. CNE/CEB. Brasília-DF, 2005

BRASIL. Lei nº 11.788/2008. Dispõe sobre o estágio de educandos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

BRASIL. CNE/CEB nº 05/2011 de 4/5/2011. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, 2011.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 2/2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília-DF, 2012

BRASIL. **CNE/CEB nº 02 de 30/01/2012.** Institui as Diretrizes e Bases Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília-DF, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer de homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Parecer nº 11 de 09 de maio de 2013.

BRASIL. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.** MEC/SETEC/DPEPT. 3º edição. Brasília-DF, 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS. Resolução Nº 94 -CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015. Que altera o inteiro teor da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS. Conselho Superior. *Resolução nº 17/2013.* CONSUP/IFAM, 2013.

FISCHER, Maria Clara Bueno; FRANZOI, Naira Lisboa. **Formação humana e educação profissional:** diálogos possíveis. Educação, Sociedade & Culturas, nº 29, 2009, 35-51.

FISCHER, Maria Clara Bueno; GODINHO, Ana Cláudia Ferreira. **Trabalho, Educação e Emancipação Humana:** a afirmação da EJA como direito. Arquivos analíticos de políticas educativas Revista acadêmica, avaliada por pares, independente, de acesso aberto, e multilíngue. Volume 22 Número 65, 30 de Junho de 2014, 1-25.

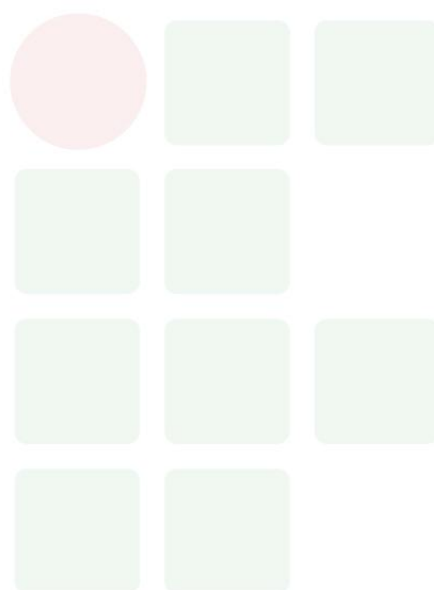
FREIRE, Paulo (2006). **Pedagogia da autonomia.** São Paulo: Paz e Terra.

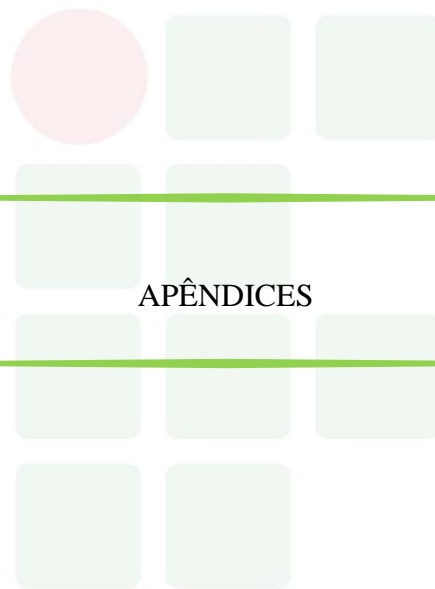
KUENZER, Acacia Zeneida. **Conhecimento e competências no trabalho e na escola.** Disponível em:

http://servicos.educacao.rs.gov.br/dados/seminariointernacional/acacia_kuenzer_conhec_compet_trab_esc.pdf. Acessado em 18 de setembro de 2018.

MOURA, Dante; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. **Politecnicia e formação integrada:** confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. Revista Brasileira de Educação, v. 20, n. 63 out.-dez., 2015, p. 1057- 1080.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES





APÊNDICES

APÊNDICE A – PROGRAMA DE DISCIPLINAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
1º	48	12	-	3	60
EMENTA					
<p>REVISÃO GRAMATICAL: Estudo da Ortografia oficial - emprego de certas letras ou dígrafos. Reforma Ortográfica. O ATO DE COMUNICAR: Os Elementos da Comunicação, Estudos da Linguagem, Níveis de Linguagem. FONOLOGIA: Os Fonemas, A Sílabas, Os Encontros Vocálicos e consonantais, Dígrafos. PRODUÇÃO DE TEXTOS: Elementos e Estrutura narrativos, O Discurso da Narrativa. MORFOLOGIA: Classes de palavras. SINTAXE: Tipos de Frases. Conceitos de frase e oração; A pontuação. LITERATURA: Conceito de arte; As várias concepções da Literatura; A plurissignificação da linguagem literária; A denotação e a conotação; Teoria literária; Primeiras Manifestações literárias no Brasil.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com graduação em Letras com Habilitação em Literatura e Língua Portuguesa					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Todas as disciplinas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					

- Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos;
- Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;
- Produzir textos narrativos e literários, levando em conta os gêneros textuais;
- Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a situação;
- Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;
- Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerências textuais;
- Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico;
- Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos;
- Fazer análise comparativa de textos literários de diferentes estilos;
- Fazer análise comparativa de textos descritivos de diferentes gêneros;
- Compreender e discutir aspectos gramaticais, tais como reforma ortográfica de 2009, ortografia, acentuação gráfica, classe de palavras e sintaxe.
- Conceituar arte.
- Conhecer as origens da literatura portuguesa e brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Revisão Gramatical – Nivelamento

- Estudo da Ortografia oficial: emprego das letras.
- Acentuação Gráfica.
- Estudo da Crase.
- Níveis da Linguagem.
- Leitura e interpretação e Produção de textos.
- Intertextualidade: diálogo entre os tipos textuais.
- Pontuação.
- Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa, que unifica a grafia de palavras em Portugal, no Brasil e em países lusófonos, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2009; entretanto, a antiga grafia permanece em vigor até 31 de dezembro de 2012.

UNIDADE II: MORFOLOGIA

- Classes de palavras.
- Substantivo: classificação, formação, flexão de gênero, número e grau, plural com metáfora.
- Adjetivo: classificação, formação, locução adjetiva, flexão de gênero, número e grau.
- Artigo: classificação: definidos e indefinidos, emprego do artigo.
- Numeral: classificação: numerais cardinais e ordinais.

UNIDADE III: LITERATURA

- Conceito de arte.
- Teoria literária.

- Os gêneros literários: épico, lírico e dramático.
- Estilos de época na literatura.
- Primeiras Manifestações literárias no Brasil.
- A literatura dos viajantes.
- A literatura dos jesuítas. José de Anchieta e Manuel da Nóbrega

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Ensino Médio 1º, 2º e 3º anos. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua portuguesa. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUINO, Renato Monteiro. Interpretação de textos: teoria e 815 questões comentadas. 12 ed. ver. Niterói: Impetus, 2010.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37º ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: volume único. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

DA SILVA, Adolfo P. Estruturas sintáticas do português. Petrópolis: Vozes, 1983.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 12º ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: FGV, 1985.

LUFT, Celso Pedro. Moderna gramática brasileira. 14ª ed. São Paulo: Globo, 2000.

PIMENTA, Reinaldo. Português urgente!: método simples e rápido para escrever sem errar. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

SANTOS, Márcia Angélica dos. Aprenda análise sintática. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SCHOCAIR, Nelson Maia. Gramática moderna da língua portuguesa. 5 ed. Niterói:

Impetus, 2011.

ELABORADO POR:

José Renan de Souza Belém

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
2º	48	12	-	3	60
EMENTA					
<p>LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS: O Texto Narrativo. MORFOSSINTAXE: Os Satélites do Substantivo; O pronome e Ambiguidade. FONOLOGIA: A Sílabas e a Tonicidade; A Acentuação Gráfica. MORFOLOGIA: As palavras Invariáveis. SINTAXE E ORTOGRAFIA: O Termo Essencial Sujeito; Os Vários Sujeitos; Os Porquês. LITERATURA: Barroco; Arcadismo.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com graduação em Letras com Habilitação em Literatura e Língua Portuguesa					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Todas as disciplinas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					

- Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos;
- Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;
- Produzir textos narrativos e literários, levando em conta os gêneros textuais;
- Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a situação;
- Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;
- Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerências textuais;
- Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico;
- Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos;
- Fazer análise comparativa de textos literários de diferentes estilos;
- Fazer análise comparativa de textos descritivos de diferentes gêneros;
- Compreender e discutir aspectos gramaticais, tais como reforma ortográfica de 2009, ortografia, acentuação gráfica, classe de palavras e sintaxe.
- Conceituar arte.
- Conhecer as origens da literatura portuguesa e brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

- Frase Oração e Período.
- Período simples. Termos essenciais da oração: sujeito e predicado. Tipos de sujeito. Oração sem sujeito.
- Frase oração e período.
- Termos integrantes da oração: complemento nominal, complementos verbais (objeto direto e objeto indireto) e agente da passiva.
- Termos acessórios da oração: adjunto adnominal, aposto, adjunto adverbial.
- Período composto por coordenação.

UNIDADE II: MORFOLOGIA:

- Pronome: Classificação: pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, relativos e interrogativos. O pronome na oração (pronomes substantivos e adjetivos).
- Verbo: vozes verbais: passiva, analítica e sintética, reflexiva.
- Advérbio: classificação, locução adverbial e graus.
- Preposição: tipos de preposição: essenciais e acidentais.
- Conjunção: classificação: conjunções coordenativas e subordinativas.
- Interjeição: classificação: interjeições de alegria, de desejo, de dor, de chamamento, de silêncio, de advertência, de incredulidade.

UNIDADE III: LITERATURA

- Conceito de arte.
- Teoria literária.
- Os gêneros literários: épico, lírico e dramático.

- Estilos de época na literatura.
- Primeiras Manifestações literárias no Brasil.
- A literatura dos viajantes.
- A literatura dos jesuítas. José de Anchieta e Manuel da Nóbrega.

UNIDADE IV: ESTILÍSTICA E POÉTICA

- O Barroco: Características do estilo barroco. Bento Teixeira e a Prosopopéia. Gregório de Matos. Divisão de sua obra em sacra, lírica e satírica.
- O Arcadismo: Características do estilo arcádico. A poesia épica. Basílio da Gama e O Uruguai. Santa Rita Durão e o Caramuru. A poesia lírica. Cláudio Manuel da Costa. Tomás Antônio Gonzaga. Alvarenga Peixoto.

UNIDADE V: PRODUÇÃO TEXTUAL

- Narração descritiva.
Contos e crônicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Ensino Médio 1º, 2º e 3º anos. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua portuguesa. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUINO, Renato Monteiro. Interpretação de textos: teoria e 815 questões comentadas. 12 ed. ver. Niterói: Impetus, 2010.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37º ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: volume único. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

DA SILVA, Adolfo P. Estruturas sintáticas do português. Petrópolis: Vozes, 1983.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 12º ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: FGV, 1985.

LUFT, Celso Pedro. Moderna gramática brasileira. 14ª ed. São Paulo: Globo, 2000.


PIMENTA, Reinaldo. Português urgente!: método simples e rápido para escrever sem errar. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

SANTOS, Márcia Angélica dos. Aprenda análise sintática. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SCHOCAIR, Nelson Maia. Gramática moderna da língua portuguesa. 5 ed. Niterói: Impetus, 2011.

ELABORADO POR:

José Renan de Souza Belém

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS			
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
3º	48	12	-	3	60	
EMENTA						
<p>LEITURA E INTERPRETAÇÃO: Textos Poéticos; Texto em Prosa e em Verso. FIGURAS DE LINGUAGEM: Figuras de Palavras; Figuras de Construção; Figuras de Pensamento. PRODUÇÃO DE TEXTOS: A Descrição. SINTAXE: O Termo Essencial Predicado; Termos Integrantes da Oração. LITERATURA: Romantismo; Realismo/Naturalismo.</p>						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Profissional com graduação em Letras com Habilitação em Literatura e Língua Portuguesa.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Todas as disciplinas.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						

Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos;
- Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;
- Produzir textos narrativos e literários, levando em conta os gêneros textuais;
- Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a situação;
- Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;
- Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerências textuais;
- Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico;
- Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos;
- Fazer análise comparativa de textos literários de diferentes estilos;
- Fazer análise comparativa de textos descritivos de diferentes gêneros;
- Compreender e discutir aspectos gramaticais, tais como reforma ortográfica de 2009, ortografia, acentuação gráfica, classe de palavras e sintaxe.
- Conceituar arte.
- Conhecer as origens da literatura portuguesa e brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: SINTAXE

- Funções sintáticas do substantivo, do adjetivo, do numeral, do pronome e do advérbio.
- Ordem direta e inversa.
- Colocação dos pronomes átonos: próclise, mesóclise e ênclise.
- Colocação dos pronomes átonos nos tempos compostos e nas locuções verbais.

UNIDADE II: MORFOLOGIA

- Conjugação de verbos.
- Tempos simples e compostos.
- Verbos regulares, irregulares e anômalos; defectivos e abundante.
- As vozes verbais.
- Estrutura mórfica das formas verbais.

UNIDADE III: LITERATURA

- **Romantismo no Brasil:**
 - Características da prosa romântica.

- Joaquim Manuel de Macedo. Manuel Antônio de Almeida. José de Alencar.
- A corrente indianista.
- Os sertanistas: Bernardo Guimarães e Visconde de Taunay.
- **O Realismo no Brasil (Etapa 3 e 4):**
 - Principais autores realistas e suas obras: machado de Assis e Raul Pompéia.
 - A vertente naturalista e Aluísio Azevedo.
 - Características da prosa parnasiana.

UNIDADE IV: ESTILÍSTICA E POÉTICA

- O Barroco: Características do estilo barroco. Bento Teixeira e a Prosopopéia. Gregório de Matos. Divisão de sua obra em sacra, lírica e satírica.
- O Arcadismo: Características do estilo arcádico. A poesia épica. Basílio da Gama e O Uruguai. Santa Rita Durão e o Caramuru. A poesia lírica. Cláudio Manuel da Costa. Tomás Antônio Gonzaga. Alvarenga Peixoto.

UNIDADE V: PRODUÇÃO TEXTUAL

- Narração descritiva.
- Intertextualidade entre os tipos textuais.

UNIDADE VI: FONÉTICA E FONOLOGIA:

- Fonemas: conceito, produção, classificação.
- Encontros vocálicos, consonantais e dígrafos.
- Ortoépia e prosódia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Ensino Médio 1º, 2º e 3º anos. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua portuguesa. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUINO, Renato Monteiro. Interpretação de textos: teoria e 815 questões comentadas. 12 ed. ver. Niterói: Impetus, 2010.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37º ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: volume único. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

DA SILVA, Adolfo P. Estruturas sintáticas do português. Petrópolis: Vozes, 1983.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 12º ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: FGV, 1985.

LUFT, Celso Pedro. Moderna gramática brasileira. 14ª ed. São Paulo: Globo, 2000.


PIMENTA, Reinaldo. Português urgente!: método simples e rápido para escrever sem errar. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

SANTOS, Márcia Angélica dos. Aprenda análise sintática. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SCHOCAIR, Nelson Maia. Gramática moderna da língua portuguesa. 5 ed. Niterói: Impetus, 2011.

ELABORADO POR:

José Renan de Souza Belém

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:

4º	32	8	-	2	40
EMENTA					
<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS: Redação oficial; Textos do Dia a Dia. SINTAXE: Concordância Verbal; Termos Acessórios da Oração; Vocativo. LITERATURA: Realismo; O Parnasianismo; Características do Parnasianismo; Principais autores do Parnasianismo brasileiro. O Simbolismo no Brasil; Características da poesia simbolista; Principais simbolistas O Pré-modernismo.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com graduação em Letras com Habilitação em Literatura e Língua Portuguesa					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Todas as disciplinas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos; ▪ Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais; ▪ Produzir textos narrativos e literários, levando em conta os gêneros textuais; ▪ Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a situação; ▪ Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação; ▪ Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerências textuais; ▪ Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico; ▪ Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos; ▪ Fazer análise comparativa de textos literários de diferentes estilos; ▪ Fazer análise comparativa de textos descritivos de diferentes gêneros; ▪ Compreender e discutir aspectos gramaticais, tais como reforma ortográfica de 2009, ortografia, acentuação gráfica, classe de palavras e sintaxe. ▪ Conceituar arte. ▪ Conhecer as origens da literatura portuguesa e brasileira. 					

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**UNIDADE I - SINTAXE:**

- Regência nominal e verbal. Mudança de regência e mudança de sentido. Regência de nomes.
- Concordância nominal: regra geral e casos especiais. Concordância de certas palavras e expressões: meio, mesmo, próprio, só, anexo, incluso, bastante, caro, barato, longe, é proibido, é necessário, é muito, é bastante, é suficiente. Concordância verbal: regra geral e casos especiais. Concordância com verbos impessoais. Silepse de gênero, de número e de pessoa.
- Período composto por coordenação e subordinação. Orações coordenadas e Orações subordinadas.

UNIDADE II - MORFOLOGIA:

- Emprego dos pronomes relativos precedidos de preposição.
- Verbos de uso frequente.
- Emprego dos pronomes relativos precedidos de preposição.
- Uso da crase.

UNIDADE III - LITERATURA

- O Realismo no Brasil:
- Principais autores realistas e suas obras: machado de Assis e Raul Pompéia;
- A vertente naturalista e Aluísio Azevedo;
- Características da prosa parnasiana;
- O Simbolismo no Brasil
- Características da poesia simbolista;
- Principais simbolistas: Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimarães.
- O Pré-modernismo
- A poesia de Augusto dos Anjos;
- Euclides da Cunha. Monteiro Lobato. Lima Barreto. Graça Aranha.

UNIDADE IV – PRODUÇÃO TEXTUAL

- Narração.
- Identificação dos elementos narrativos: enredo, personagens, espaço, tempo, narrador.
- Foco narrativo: Narração em primeira e terceira pessoa.
- Narrador observador, narrador personagem e narrador onisciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Ensino Médio 1º, 2º e 3º anos. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua portuguesa. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUINO, Renato Monteiro. Interpretação de textos: teoria e 815 questões comentadas. 12 ed. ver. Niterói: Impetus, 2010.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37º ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: volume único. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

DA SILVA, Adolfo P. Estruturas sintáticas do português. Petrópolis: Vozes, 1983.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 12º ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: FGV, 1985.

LUFT, Celso Pedro. Moderna gramática brasileira. 14ª ed. São Paulo: Globo, 2000.

PIMENTA, Reinaldo. Português urgente!: método simples e rápido para escrever sem errar. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

SANTOS, Márcia Angélica dos. Aprenda análise sintática. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SCHOCAIR, Nelson Maia. Gramática moderna da língua portuguesa. 5 ed. Niterói: Impetus, 2011.

ELABORADO POR:

Augusto José Savedra Lima.
Julieuz de Souza Natividade.
Manoel Ferreira Falcão.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso: Curso Técnico de Nível Médio em Administração EJA

Forma: Integrada Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
5º	32	08	-	2	40
EMENTA					
<p>SINTAXE: Concordância Nominal; Colocação Pronominal; O Período Composto; Regência Verbal; Regência Nominal. LEITURA E INTERPRETAÇÃO: Texto jornalísticos. PRODUÇÃO DE TEXTOS: Leitura e compreensão: estrutura do texto, partes, relação entre as partes; Técnicas de elaboração de textos; Formas estruturais de um texto. LITERATURA BRASILEIRA: Modernismo.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com graduação em Letras com Habilitação em Literatura e Língua Portuguesa.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Todas as disciplinas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos; ▪ Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais; ▪ Produzir textos narrativos e literários, levando em conta os gêneros textuais; ▪ Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a situação; ▪ Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação; ▪ Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerências textuais; ▪ Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico; ▪ Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos; ▪ Fazer análise comparativa de textos literários de diferentes estilos; ▪ Fazer análise comparativa de textos descritivos de diferentes gêneros; ▪ Compreender e discutir aspectos gramaticais, tais como reforma ortográfica de 2009, ortografia, acentuação gráfica, classe de palavras e sintaxe. ▪ Conceituar arte. 					

- Conhecer as origens da literatura portuguesa e brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - SINTAXE:

- Regência nominal e verbal. Mudança de regência e mudança de sentido. Regência de nomes.
- Concordância nominal: regra geral e casos especiais. Concordância de certas palavras e expressões: meio, mesmo, próprio, só, anexo, incluso, bastante, caro, barato, longe, é proibido, é necessário, é muito, é bastante, é suficiente. Concordância verbal: regra geral e casos especiais. Concordância com verbos impessoais. Silepse de gênero, de número e de pessoa.
- Período composto por coordenação e subordinação. Orações coordenadas e Orações subordinadas.

UNIDADE II - MORFOLOGIA:

- Emprego dos pronomes relativos precedidos de preposição.
- Verbos de uso frequente.
- Emprego dos pronomes relativos precedidos de preposição.
- Uso da crase.

UNIDADE III - LITERATURA

- O Realismo no Brasil:
- Principais autores realistas e suas obras: machado de Assis e Raul Pompéia.
- A vertente naturalista e Aluísio Azevedo.
- Características da prosa parnasiana.
- O Simbolismo no Brasil.
- Características da poesia simbolista.
- Principais simbolistas: Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimarães.
- O Pré-modernismo.
- A poesia de Augusto dos Anjos.
- Euclides da Cunha. Monteiro Lobato. Lima Barreto. Graça Aranha.

UNIDADE IV – PRODUÇÃO TEXTUAL

- Narração.
- Identificação dos elementos narrativos: enredo, personagens, espaço, tempo, narrador.
- Foco narrativo: Narração em primeira e terceira pessoa.
- Narrador observador, narrador personagem e narrador onisciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Ensino Médio 1º, 2º e 3º anos. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua portuguesa. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUINO, Renato Monteiro. Interpretação de textos: teoria e 815 questões comentadas. 12 ed. ver. Niterói: Impetus, 2010.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37º ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: volume único. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

DA SILVA, Adolfo P. Estruturas sintáticas do português. Petrópolis: Vozes, 1983.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 12º ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: FGV, 1985.

LUFT, Celso Pedro. Moderna gramática brasileira. 14ª ed. São Paulo: Globo, 2000.

PIMENTA, Reinaldo. Português urgente!: método simples e rápido para escrever sem errar. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

SANTOS, Márcia Angélica dos. Aprenda análise sintática. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SCHOCAIR, Nelson Maia. Gramática moderna da língua portuguesa. 5 ed. Niterói: Impetus, 2011.

ELABORADO POR:

Augusto José Savedra Lima.
Julieuz de Souza Natividade.
Manoel Ferreira Falcão.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso: Curso Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS

Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
6º	32	8	-	2	40
EMENTA					
<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS: Dissertação Argumentativa e Expositiva. SINTAXE: O pronome Relativo e a Oração; Período composto: Orações subordinadas adjetivas; Orações Subordinadas reduzidas. SEMÂNTICA E ESTILÍSTICA: Significação das palavras; Denotação e Conotação; As palavras e o dicionário; Vícios de Linguagem. A LITERATURA BRASILEIRA, AFRO-BRASILEIRA E ESTUDOS INDÍGENAS. Pós-Modernismo.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com graduação em Letras com Habilitação em Literatura e Língua Portuguesa					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Todas as disciplinas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<p>Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais; ▪ Produzir textos narrativos e literários, levando em conta os gêneros textuais; ▪ Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a situação; ▪ Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação; ▪ Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerências textuais; ▪ Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico; ▪ Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos; ▪ Fazer análise comparativa de textos literários de diferentes estilos; ▪ Fazer análise comparativa de textos descritivos de diferentes gêneros; ▪ Compreender e discutir aspectos gramaticais, tais como reforma ortográfica de 					

- 2009, ortografia, acentuação gráfica, classe de palavras e sintaxe.
- Conceituar arte.
- Conhecer as origens da literatura portuguesa e brasileira

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - SINTAXE:

- Período composto por subordinação. Orações subordinadas: substantivas, adjetivas, adverbiais. Orações reduzidas de gerúndio, infinitivo e particípio.
- Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, polissemia, denotação e conotação.
- Funções do “que” e do “se”.
- Significação de palavras e expressões no conteúdo; recursos expressivos; relação de sentido entre elementos do texto; coesão textual.

UNIDADE II - MORFOLOGIA:

- Processos de formação de palavras: derivação, composição, redução, hibridismo, onomatopéias, prefixos, sufixos, radicais gregos e latinos.

UNIDADE III – LITERATURA - A LITERATURA BRASILEIRA, AFRO-BRASILEIRA E ESTUDOS INDÍGENAS.

- Pós-modernismo
- Características do período.
- A poesia de João Cabral de Melo Neto.
- A ficção experimental de Guimarães Rosa e Clarice Lispector.
- Vanguardas poéticas: concretismo, poesia-práxis, poesia-processo.
- Outros autores de destaque do período: Antonio Callado, Autran Dourado, Caio Fernando Abreu, José J. Veiga, Dalton Trevisan, Ferreira Gullar, Ignácio de Loyola Brandão, João Antônio, João Ubaldo Ribeiro, Josué Montello, Lygia Fagundes Telles, Márcio Souza, Mário Quintana, Rubem Braga, Rubem Fonseca.
- O Teatro
- Principais dramaturgos e sua obra: Ariano Suassuna, Augusto Boal, Chico Buarque de Holanda, Dias Gomes, Gianfrancesco Guarnieri, Joracy Camargo, Jorge Andrade, Millôr Fernandes, Oduvaldo Viana Filho, Nelson Rodrigues, Paulo Pontes, Plínio Marcos.

UNIDADE IV – PRODUÇÃO TEXTUAL

- Leitura e compreensão: estrutura do texto, partes, relação entre as partes.
- Tipos de texto: informativos, lúdicos, notícias, reportagens, editoriais, epistolares, publicitários, humorísticos (charges).
- Textos literários: crônica, conto, fábula, relato.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Ensino Médio 1º, 2º e 3º anos. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua portuguesa. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUINO, Renato Monteiro. Interpretação de textos: teoria e 815 questões comentadas. 12 ed. ver. Niterói: Impetus, 2010.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37º ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: volume único. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

DA SILVA, Adolfo P. Estruturas sintáticas do português. Petrópolis: Vozes, 1983.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 12º ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: FGV, 1985.

LUFT, Celso Pedro. Moderna gramática brasileira. 14ª ed. São Paulo: Globo, 2000.

PIMENTA, Reinaldo. Português urgente!: método simples e rápido para escrever sem errar. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

SANTOS, Márcia Angélica dos. Aprenda análise sintática. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SCHOCAIR, Nelson Maia. Gramática moderna da língua portuguesa. 5 ed. Niterói: Impetus, 2011.

ELABORADO POR:

José Renan de Souza Belém

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA		
--------	--	--	--

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios
--------	-----------	-------------------	-------------------

Disciplina:	Arte				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1ª	32	8	-	1	40
EMENTA					
<p>Importância da arte; Conceitos e estética; Linguagem visual; Composição; semelhanças e contrastes; História e Estilos artísticos; arte pré-histórica, Arte antiga, Arte na idade média. As rupturas artísticas: Arte moderna e Contemporânea; Naturalismo – Idealismo – Expressionismo – Tendências Surrealistas e Fantásticas; Relações entre arte e comunicação contemporânea.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Artes.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Todas as disciplinas a serem ministradas no curso					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
<p>Compreender a Arte como uma forma de conhecimento inserido num contexto sócio-histórico e cultura e como meio de expressão, comunicação e interação humana voltada para a estética, destacando sua presença no cotidiano das pessoas, seus significados, linguagens e importância na humanização e civilização do ser humano.</p>					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em Artes (artes visuais, dança, música, teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais; ✓ Expressar e saber comunicar-se em Artes, articulando a percepção, a imaginação e a reflexão por meio de modos particulares de realizar e de desfrutar de produções artísticas; ✓ Conceituar e reconhecer as funções da Arte; ✓ Identificar as características essenciais da arte pré-histórica até a Arte Contemporânea; ✓ Representar plasticamente um período da história da arte; ✓ Identificar os elementos estruturais da composição plástica: pontos; linhas formas; cores; massas; volumes; luz e textura; ✓ Compor plasticamente explorando os diferentes tipos de formas; ✓ Favorecer a criatividade, a experimentação e a exploração de materiais e técnicas; ✓ Reconhecer a importância do folclore para a formação cultural da sociedade; ✓ Utilizar recursos básicos de expressão do próprio corpo para aumentar sua comunicação; 					

- ✓ Narrar à história do teatro destacando sua origem e características no mundo, no Brasil;
- ✓ Participar de atividades vivenciais envolvendo as linguagens corporal, visual, musical e dramática.
- ✓ Reflexão e teorização sobre como a arte é entendida e abordada enquanto objeto de estudo e fenômeno cultural, introduzindo às diferentes leituras.
- ✓ A arte- educação e suas implicações sobre a construção do conhecimento.
- ✓ O ensino da arte e suas implicações na construção da função semiótica.
- ✓ Elaboração de uma proposta para o ensino de arte a partir das realidades locais.
- ✓ A arte no cotidiano do universo humano enriquecendo as experiências de vida.
- ✓ Desenvolver a capacidade de leitura estética. Ampliar as possibilidades expressivas de cada pessoa e de cada coletivo.
- ✓ Habilitar de forma consciente os recursos expressivos do universo escolar, transformando os espaços possíveis em experiências estéticas e lúdicas.
- ✓ Aprender outras linguagens artísticas, como a da informática, a das ciências e suas tecnologias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Importância da arte, análise, Conceitos e estética
- ✓ Linguagem visual: elementos visuais, linha, superfície, volume, luz e cor;
- ✓ Composição; semelhanças e contrastes, tensão espacial e ritmo, proporções
- ✓ História e Estilos artísticos; arte pré histórica, Arte antiga, Arte na idade média.
- ✓ A rupturas artísticas: Arte moderna e Contemporânea; a deformação da arte, correntes estilísticas básicas: Naturalismo – Idealismo – Expressionismo – Tendências Surrealistas e Fantásticas;
- ✓ Relações entre arte e comunicação contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARAÚJO, Hilton Carlos de. Introdução à Interpretação Teatral – Rio de Janeiro: Agir 1986.
- ARAÚJO, Emanuel (Org.) A mão afro-brasileira – Significado da contribuição artística e histórica do negro – Cem anos de abolição. São Paulo: Imprensa Oficial, 2010.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC / Secretaria de Educação Básica, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio, v.1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC / Secretaria de Educação Básica, 2006.

PROENÇA, Graça. Descobrindo a história da arte. São Paulo: Ática, 2005.

SILVA, Maria José. As artes e a diversidade étnico-cultural na Escola Básica. In: Os negros, os conteúdos escolares e a diversidade cultural II. Santa Catarina: Atilénde Editora, 2002.

STRICKLAND, Carol. Arte comentada: da Pré-história ao Pós-moderno. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

VANNUCCHI, Aldo. Cultura brasileira: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS

Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Língua Estrangeira Moderna – Inglês				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1°	32	8	-	2	40
EMENTA					
Desenvolvimento das estruturas simples da Língua Inglesa em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Letras – Língua Inglesa.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					

Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Sociologia, Filosofia, Matemática, Informática.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a habilidade da leitura, escrita, fala e compreensão auditiva em Língua Inglesa através de estratégias, atividades diversificadas mediante uso de vídeos, áudio, quiz, etc.. • Dar continuidade, de modo a aprofundar, o conhecimento sobre aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e fonológicos da Língua Inglesa. • Empregar vocabulário e estruturas linguístico-discursivas necessárias para a comunicação em situações do cotidiano.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Tornar-se consciente da importância do estudo de Inglês em suas futuras atividades profissionais; dando ênfase à oralidade • Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês; • Construir frases, parágrafos e textos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas e traduzir textos do inglês para o português.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIT 1 GRAMMAR</p> <ol style="list-style-type: none"> Vocabulário Técnico e Contexto <ol style="list-style-type: none"> Revisão da formação de palavras; Aplicação e reconhecimento no texto; Importância do contexto; Pista e indicações contextuais. Elementos de Referência <ol style="list-style-type: none"> Revisão sobre os tipos de pronomes; Aplicação da referência contextual em textos técnicos <p>UNIT 2 GRAMMAR</p> <ol style="list-style-type: none"> Técnicas de leituras <ol style="list-style-type: none"> Prediction; Skimming; Scanning; Flexibility and Selectivity; Inference. Estudo Verbal <ol style="list-style-type: none"> Revisão dos tempos verbais simples; Revisão dos tempos verbais compostos;

- c. Aplicação de tradução em textos técnicos.

UNIT 3 GRAMMAR

1. Marcadores do discurso e palavras de ligação

- a. Revisão dos principais marcadores;
- b. Revisão das palavras de ligação.

2. Estudo Verbal

- a. Revisão das vozes verbais: ativa e passiva;
- b. Dificuldades Especiais;
- c. Verbos frasais;
- d. Expressões idiomáticas.

UNIT 4 GRAMMAR

1. Organização textual

- a. Coesão e coerência.

2. Estudo do parágrafo

- a. O tópico frasal;
- b. Detalhes maiores e menores.

3. Estudo Verbal

- a. Verbos seguidos de preposição (regência);
- b. Colocações;
- c. Expressões idiomáticas no texto técnico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROWN, P Charles e BOECKNER, Keith. Oxford English for Computing: Oxford University Press, 1998

Dicionário Oxford Escolar. Oxford University Press, 2004

Dicionary of Computing Peter Colling Publishing, 1998

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIES, Bem P. **Inglês em 50 aulas: O Guia definitivo para você aprender Inglês**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

GALLO, L. R. **Inglês Instrumental para Informática: módulo I**. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2011.

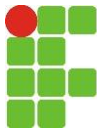
MARTINEZ, Ron. **Como Dizer Tudo em Inglês**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

SOUZA, Adriana Grade Fiori, et al. **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental** – São Paulo. Disal, 2005.

WOODS, Geraldine. **Exercícios de Gramática Inglesa para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

ELABORADO POR

Profa. Nara Pereira Jachinan

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS <i>Campus Coari</i>						 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios			
Disciplina	Língua Estrangeira Moderna I – Inglês					
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual	
2°	32	8	-	1	40	
EMENTA						
Desenvolvimento das estruturas simples da Língua Inglesa em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Licenciatura em Letras – Língua Inglesa						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Sociologia, Filosofia, Matemática, Informática.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL						
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a habilidade da leitura, escrita, fala e compreensão auditiva em Língua Inglesa através de estratégias, atividades diversificadas mediante uso de vídeos, áudio, quiz, etc.. • Dar continuidade, de modo a aprofundar, o conhecimento sobre aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e fonológicos da Língua Inglesa. • Empregar vocabulário e estruturas linguístico-discursivas necessárias para a comunicação em situações do cotidiano. 						

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Tornar-se consciente da importância do estudo de Inglês em suas futuras atividades profissionais; dando ênfase à oralidade
- Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês;
- Construir frases, parágrafos e textos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas e traduzir textos do inglês para o português.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**UNIT 1 GRAMMAR****Vocabulário Técnico e Contexto**

- e. Revisão da formação de palavras;
- f. Aplicação e reconhecimento no texto;
- g. Importância do contexto;
- h. Pista e indicações contextuais.

Elementos de Referência

- c. Revisão sobre os tipos de pronomes;
- d. Aplicação da referência contextual em textos técnicos

UNIT 2 GRAMMAR**Técnicas de leituras**

- f. Prediction;
- g. Skimming;
- h. Scanning;
- i. Flexibility and Selectivity;
- j. Inference.

Estudo Verbal

- d. Revisão dos tempos verbais simples;
- e. Revisão dos tempos verbais compostos;
- f. Aplicação de tradução em textos técnicos.

UNIT 3 GRAMMAR**Marcadores do discurso e palavras de ligação**

- c. Revisão dos principais marcadores;
- d. Revisão das palavras de ligação.

Estudo Verbal

- e. Revisão das vozes verbais: ativa e passiva;
- f. Dificuldades Especiais;
- g. Verbos frasais;
- h. Expressões idiomáticas.

UNIT 4 GRAMMAR**Organização textual**

- b. Coesão e coerência.

Estudo do parágrafo

- c. O tópico frasal;
- d. Detalhes maiores e menores.

Estudo Verbal

- d. Verbos seguidos de preposição (regência);
- e. Colocações;
- f. Expressões idiomáticas no texto técnico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROWN, P Charles e BOECKNER, Keith. Oxford English for Computing: Oxford University Press, 1998

Dicionário Oxford Escolar. Oxford University Press, 2004

Dictionary of Computing Peter Colling Publishing, 1998

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIES, Bem P. **Inglês em 50 aulas: O Guia definitivo para você aprender Inglês**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

GALLO, L. R. **Inglês Instrumental para Informática: módulo I**. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2011.

MARTINEZ, Ron. **Como Dizer Tudo em Inglês**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

SOUZA, Adriana Grade Fiori, et al. **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental** – São Paulo. Disal, 2005.

WOODS, Geraldine. **Exercícios de Gramática Inglesa para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

ELABORADO POR

Profa. Nara Pereira Jachinan

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS

Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração		
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Disciplina	Matemática		

Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1°	48	12		3	60
EMENTA					
Conhecimentos Básicos de Aritmética e álgebra; Introdução à Teoria dos Conjuntos; Conjuntos Numéricos; Funções; Função afim; Função Quadrática.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Matemática, Bacharel em Matemática com Complementação Pedagógica em Matemática, Bacharel com complementação Pedagógica no Ensino da Matemática					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Artes, Filosofia, Informática, Sociologia, geografia, Língua Portuguesa, Química, Física.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Observar sistematicamente a presença da Matemática no dia a dia (quantidades, números, figuras geométricas, simetrias, grandezas e medidas, tabelas e gráficos, etc.), com intuito de perceber de forma lógica e relacionar ideias, para descobrir regularidades e padrões, além de perceber conceitos e procedimentos matemáticos que são úteis para compreender o mundo e necessários para desenvolver atividades técnicas profissionais.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Abordar os conceitos e a linguagem dos conjuntos e as relações de pertinência e inclusão; • Identificar e compreender os diferentes tipos de conjuntos matemáticos; • Identificar e resolver problemas aritméticos e algébricos; 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<ol style="list-style-type: none"> 1. CONHECIMENTOS BÁSICOS DE ARITMÉTICA E ÁLGEBRA <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Razão e Proporção 1.2. Regra de três simples e Composta ou Inversa 1.3. Potências 1.4. Radicais 1.5. Produtos notáveis 1.6. Fatoração 1.7. Operações com frações algébricas 1.8. Porcentagem 					

- 1.9. Regra de três: Simples e Composta
2. CONJUNTOS
 - 2.1. Noções e representações de conjuntos
 - 2.2. Operações com conjuntos
 - 2.3. Conjuntos Numéricos
 - 2.4. Intervalos reais
3. FUNÇÃO
 - 3.1. Conceito de função:
 - 3.1.1. Domínio e imagem de uma função
 - 3.1.2. Coordenadas Cartesianas
 - 3.1.3. Gráfico de uma função
 - 3.2. Função de 1º grau
 - 3.2.1. Problemas de 1º grau
 - 3.2.2. Gráfico de uma função do 1º grau
 - 3.2.3. Estudo do sinal de uma função do 1º grau
 - 3.2.4. Inequação produto e inequação quociente
 - 3.3. Funções quadráticas
 - 3.3.1. Gráfico de uma função quadrática
 - 3.3.2. Gráfico de uma função do 2º grau
 - 3.3.3. Inequação do 2º grau

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. Volume 1, 3ª ed. - São Paulo: editora Ática, 2016.

IEZZI, Gelson; Dolce, Osvaldo; *et. al.* Matemática: Ciências e Aplicações. Volume 1, 9ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2016.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; Diniz, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática para compreender o mundo: Ensino Médio. Volume 1, 1ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHINI, Edwaldo; Pacolla, Eral. Matemática. 1ª ed., São Paulo: editora Moderna, 2004.

Fundamentos de Matemática Elementar – Coleção Gelson Iezzi, Volumes 1, 2, 3 e 4.


GIOVANNI, José Ruy; Bonjorno, José Roberto. Matemática: uma nova abordagem. Volumes 1, 2 e 3: versão progressões. São Paulo: editora FTD, 2000.

IEZZI, Gelson; Dolce, Osvaldo; *et. al.* Matemática: Ciências e Aplicações. Volume 1, 6ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2010.

PAIVA, Manoel. Matemática. Volumes. 1, 2 e 3. São Paulo: editora Moderna, 1995.

VASCONCELLOS, Maria J. Couto de, *et al.* Matemática. 1ª, 2ª e 3ª séries. Ensino Médio. São Paulo: editora do Brasil, 2004.

ELABORADO POR
Prof. Me. Joseldo Alasson Moreira Araújo
Prof. Esp. Antônio Roberto Carvalho de Deus

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS Campus Coari		 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>			
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Matemática				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2°	48	12		3	60
EMENTA					
Função Modular; Função Exponencial; Função Logarítmica; Sequências Numéricas: Progressões Aritméticas; Progressões Geométricas; Semelhança de Triângulos; Trigonometria no Triângulo Retângulo.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Matemática, Bacharel em Matemática com Complementação Pedagógica em Matemática, Bacharel com complementação Pedagógica no Ensino da Matemática					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Artes, Filosofia, Informática, Sociologia, geografia, Língua Portuguesa, Química, Física.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Observar sistematicamente a presença da Matemática no dia a dia (quantidades, números, figuras geométricas, simetrias, grandezas e medidas, tabelas e gráficos, etc.), com intuito de perceber de forma lógica e relacionar ideias, para descobrir regularidades e padrões, além de perceber conceitos e procedimentos matemáticos que são úteis para compreender o mundo e necessários para desenvolver atividades técnicas profissionais.					

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber o que é uma sequência numérica, identificar regularidade em sequência; • Expressar e calcular o termo geral de uma PA ou PG, além da soma de seus termos; • Conhecer e reconhecer as relações trigonométricas no triângulo retângulo; • Transformar graus em radianos; • Saber utilizar as conversões de unidades na circunferência trigonométrica; • Conhecer as relações fundamentais da trigonometria e identidades trigonométricas; • Fazer um estudo das funções: afim e quadrática, bem como suas definições, características e propriedades; • Interpretar e construir gráficos; • Verificar o comportamento de gráficos e funções dependendo da variação de seus parâmetros.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Função modular <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Equações e inequações modulares 1.2. Função exponencial <ol style="list-style-type: none"> 1.2.1. Equações e inequações exponenciais 1.3. Função logarítmica <ol style="list-style-type: none"> 1.3.1 Logaritmos 1.3.2. Propriedades operatórias 1.3.3. Mudança de base 1.3.4. Equações e inequações logarítmicas 2. Sequências numéricas <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Sequências ou sucessão 2.2. Progressão aritmética 2.3. Progressão geométrica 3. Trigonometria no triângulo retângulo <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Razões trigonométricas em um triângulo retângulo 3.2. Relações entre o seno, o cosseno e a tangente dos ângulos agudos de um triângulo retângulo 3.3. Cálculo das razões trigonométricas
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. Volume 1, 3ª ed. - São Paulo: editora Ática, 2016.</p> <p>IEZZI, Gelson; Dolce, Osvaldo; <i>et. al.</i> Matemática: Ciências e Aplicações. Volume 1, 9ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2016.</p> <p>SMOLE, Kátia Cristina Stocco; Diniz, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática para compreender o mundo: Ensino Médio. Volume 1, 1ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2016.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHINI, Edwaldo; Pacolla, Everaldo. Matemática. 1ª ed., São Paulo: editora Moderna, 2004.

Fundamentos de Matemática Elementar – Coleção Gelson Iezzi, Volumes 1, 2, 3 e 4.

GIOVANNI, José Ruy; Bonjorno, José Roberto. Matemática: uma nova abordagem. Volumes 1, 2 e 3: versão progressões. São Paulo: editora FTD, 2000.

IEZZI, Gelson; Dolce, Osvaldo; *et. al.* Matemática: Ciências e Aplicações. Volume 1, 6ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2010.

PAIVA, Manoel. Matemática. Volumes. 1, 2 e 3. São Paulo: editora Moderna, 1995.

VASCONCELLOS, Maria J. Couto de, *et al.* Matemática. 1ª, 2ª e 3ª séries. Ensino Médio. São Paulo: editora do Brasil, 2004.

ELABORADO POR

Prof. Me. Joseldo Alasson Moreira Araújo

Prof. Esp. Antônio Roberto Carvalho de Deus

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS

Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Matemática				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
3º	48	12	-	3	60

EMENTA

Trigonometria no Triângulo Quaisquer, Conceitos Trigonométricos; Funções Trigonométricas; Relações Métricas no Triângulo Retângulo; Matrizes e Determinantes.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciatura em Matemática, Bacharel em Matemática com Complementação Pedagógica em Matemática, Bacharel com complementação Pedagógica no Ensino da Matemática

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Artes, Filosofia, Informática, Sociologia, geografia, Língua Portuguesa, Química, Física.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL

Perceber a Matemática como códigos e regras que a tornam uma linguagem de comunicação que permite modelar a realidade e interpretá-la, compreendendo conceitos, procedimentos e estratégias para desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral.

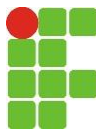
OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adquirir os conhecimentos básicos relacionados à circunferência trigonométrica;
- Analisar informações provenientes de diferentes situações cotidianas que necessitam dos conceitos da geometria plana e espacial utilizando-a como ferramenta matemática para resoluções das situações-problema;
- Analisar e interpretar criticamente dados provenientes de problemas matemáticos das áreas de atuação do curso;
- Aprender a resumir grandes cálculos utilizando matrizes e determinantes

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. CICLO TRIGONOMÉTRICO
 - 1.1. A circunferência
 - 1.2. O ciclo trigonométrico
 - 1.3. Arcos congruos
2. FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS
 - 2.1. Função seno
 - 2.2. Função cosseno
 - 2.3. Função tangente
 - 2.4. Outras funções trigonométricas
 - 2.5. Redução ao 1º quadrante
 - 2.6. Operações entre Funções Trigonométricas
3. GEOMETRIA ESPACIAL E DE POSIÇÃO
 - 3.1. Posições relativas: ponto, reta, e plano
 - 3.2. Posições Relativas no Espaço
 - 3.3. Paralelismo e Perpendicularismo no Espaço
 - 3.4. Distâncias
 - 3.5. Geometria Espacial
 - 3.6. Sólidos Geométricos: Prisma e Pirâmides
 - 3.7. Corpos Redondos
4. MATRIZES
 - 4.1. Conceito de matrizes
 - 4.2. Igualdade de matrizes
 - 4.3. Tipos de matriz
 - 4.4. Operação com matrizes
5. DETERMINANTE DE UMA MATRIZ QUADRADA

<p>5.1. Métodos para o cálculo de Determinantes 5.2. Propriedades dos Determinantes</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. Volume 2, 3ª ed. - São Paulo: editora Ática, 2016.</p> <p>IEZZI, Gelson; Dolce, Osvaldo; <i>et. al.</i> Matemática: Ciências e Aplicações. Volume 2, 9ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2016.</p> <p>SMOLE, Kátia Cristina Stocco; Diniz, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática para compreender o mundo: Ensino Médio. Volume 2, 1ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2016.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>BIANCHINI, Edwaldo; Pacolla, Everaldo. Matemática. 1ª ed., São Paulo: editora Moderna, 2004.</p> <p>Fundamentos de Matemática Elementar – Coleção Gelson Iezzi, Volumes 1, 2, 3 e 4.</p> <p>GIOVANNI, José Ruy; Bonjorno, José Roberto. Matemática: uma nova abordagem. Volumes 1, 2 e 3: versão progressões. São Paulo: editora FTD, 2000.</p> <p>IEZZI, Gelson; Dolce, Osvaldo; <i>et. al.</i> Matemática: Ciências e Aplicações. Volume 1, 6ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2010.</p> <p>PAIVA, Manoel. Matemática. Volumes. 1, 2 e 3. São Paulo: editora Moderna, 1995.</p> <p>VASCONCELLOS, Maria J. Couto de, <i>et al.</i> Matemática. 1ª, 2ª e 3ª séries. Ensino Médio. São Paulo: editora do Brasil, 2004.</p>
ELABORADO POR
<p>Prof. Me. Joseldo Alasson Moreira Araújo</p> <p>Prof. Esp. Antônio Roberto Carvalho de Deus</p>

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p> <p><i>Campus Coari</i></p>		 <p>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</p>	
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração		
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Disciplina	Matemática		

Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
4°	48	12	-	3	60
EMENTA					
Matrizes e Determinantes. Sistemas Lineares; Geometria Plana; Geometria Espacial de Posição; Análise Combinatória; Probabilidade.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Matemática, Bacharel em Matemática com Complementação Pedagógica em Matemática, Bacharel com complementação Pedagógica no Ensino da Matemática					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Artes, Filosofia, Informática, Sociologia, geografia, Língua Portuguesa, Química, Física.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Observar sistematicamente a presença da Matemática no dia a dia (quantidades, números, figuras geométricas, simetrias, grandezas e medidas, tabelas e gráficos, etc.), com intuito de perceber de forma lógica e relacionar ideias, para descobrir regularidades e padrões, além de perceber conceitos e procedimentos matemáticos que são úteis para compreender o mundo e necessários para desenvolver atividades técnicas profissionais.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o raciocínio crítico e criativo na aplicação do Princípio Fundamental da Contagem. • Analisar e interpretar criticamente dados provenientes de problemas matemáticos da área de atuação do curso e do cotidiano. • Aplicar os conceitos e procedimentos de probabilidade, valendo-se para isso da análise combinatória. • Desenvolver a capacidade de calcular o número de combinações que se pode fazer com um determinado conjunto de elementos e a possibilidade de um evento acontecer dentre um determinado grupo de elementos. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<ol style="list-style-type: none"> 1. SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Equação linear 1.2. Sistemas lineares 1.3. Matriz associada a um sistema linear 1.4. Regra de Cramer 1.5. Classificação de um Sistema de Equações Lineares 					

2. ANÁLISE COMBINATÓRIA
 - 2.1. Fatorial de um número
 - 2.2. Contagem
 - 2.2.1. Princípio fundamental da contagem
 - 2.2.2. Arranjos simples
 - 2.2.3. Permutação simples
 - 2.2.4. Combinação simples
 - 3.3. Números Binomiais
 - 3.4. Triângulo de Pascal
 - 3.5. Binômio de Newton
4. PROBABILIDADE
 - 4.1. Espaço amostral e eventos
 - 4.2. Probabilidade de um evento ocorrer
 - 4.3. Probabilidade da união de dois eventos
 - 4.4. Eventos complementares e independentes
 - 4.5. Probabilidade condicional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. Volume 1, 3ª ed. - São Paulo: editora Ática, 2016.

IEZZI, Gelson; Dolce, Osvaldo; *et. al.* Matemática: Ciências e Aplicações. Volume 1, 9ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2016.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; Diniz, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática para compreender o mundo: Ensino Médio. Volume 1, 1ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHINI, Edwaldo; Pacolla, Everal. Matemática. 1ª ed., São Paulo: editora Moderna, 2004.

Fundamentos de Matemática Elementar – Coleção Gelson Iezzi, Volumes 1, 2, 3 e 4.

GIOVANNI, José Ruy; Bonjorno, José Roberto. Matemática: uma nova abordagem. Volumes 1, 2 e 3: versão progressões. São Paulo: editora FTD, 2000.

IEZZI, Gelson; Dolce, Osvaldo; *et. al.* Matemática: Ciências e Aplicações. Volume 1, 6ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2010.

PAIVA, Manoel. Matemática. Volumes. 1, 2 e 3. São Paulo: editora Moderna, 1995.

VASCONCELLOS, Maria J. Couto de, *et al.* Matemática. 1ª, 2ª e 3ª séries. Ensino Médio. São Paulo: editora do Brasil, 2004.

ELABORADO POR

Prof. Me. Joseldo Alasson Moreira Araújo

Prof. Esp. Antônio Roberto Carvalho de Deus

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Matemática				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
5°	32	08	-	2	40
EMENTA					
Geometria analítica: Ponto e reta, ponto médio, distância entre pontos, condição de alinhamento de três pontos, equação geral de uma reta, equação reduzida, equações, distância de um ponto e reta; Circunferência: equação da circunferência, posição entre ponto, reta e uma circunferência.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com graduação em Matemática.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Introdução À Economia, Matemática Financeira, Matemática e Estatística Aplicada, Contabilidade.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Perceber a Matemática como códigos e regras que a tornam uma linguagem de comunicação que permite modelar a realidade e interpretá-la, compreendendo conceitos, procedimentos e estratégias para desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					

- Conhecer a evolução da geometria analítica através de matemáticos como Renner Descartes e Pierre Fermat;
- Compreender como a Geometria analítica está ligada a ciências como a Geografia e a História;
- Conhecer os conceitos que envolvem o estudo da reta e da circunferência com o objetivo de compreender a influência desse conhecimento no desenvolvimento de tecnologias como o GPS, o radar, e outros sistemas voltados para a localização de pontos dentro de um sistema ortogonal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Sistema cartesiano ortogonal

- Distância entre dois pontos no plano cartesiano.
- Coordenadas do ponto médio.

UNIDADE II: Estudo da reta

- Condição de alinhamento de três pontos.
- Equação geral da reta.
- Inclinação e coeficiente angular de uma reta.
- Equação da reta que passa por um ponto.
- Equação reduzida da reta.
- Posições relativas de duas retas.
- Ângulo entre duas retas.
- Distância entre ponto e reta.
- Cálculo da área de um triângulo.

UNIDADE III: Circunferência

- Equação da circunferência em relação ao centro e ao raio.
- Equação geral da circunferência.
- Posições relativas de um ponto a uma circunferência.
- Posições relativas de uma reta e uma circunferência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BIANCHINI, Edwaldo; PACOLLA, Eral. Matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- GIOVANNI, José Ruy, BONJORNIO, José Roberto. Matemática Completa. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.

IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Pulo: Atual, 2004.

LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3º ed, São Paulo, HARBRA,1994.

LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

ELABORADO POR:

Euderley de Castro Nunes


INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Matemática				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
6º	48	12	-	3	120
EMENTA					
Geometria analítica; Números Complexos.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Matemática, Bacharel em Matemática com Complementação Pedagógica em Matemática, Bacharel com complementação Pedagógica no Ensino da Matemática					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Artes, Filosofia, Informática, Sociologia, geografia, Língua Portuguesa, Química, Física.					

PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
Observar sistematicamente a presença da Matemática no dia a dia (quantidades, números, figuras geométricas, simetrias, grandezas e medidas, tabelas e gráficos, etc.), com intuito de perceber de forma lógica e relacionar ideias, para descobrir regularidades e padrões, além de perceber conceitos e procedimentos matemáticos que são úteis para compreender o mundo e necessários para desenvolver atividades técnicas profissionais.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer historicamente a evolução dos números complexos e polinômios através de matemáticos como Gerônimo Cardano, Caspar Wessel, Leonhard Euler, Gauss e outros. ▪ Identificar o uso dos polinômios e suas aplicações na resolução de problemas ligados ao conceito de volumes de sólidos. ▪ Reconhecer o desenvolvimento da teoria dos números através do surgimento e aplicações dos números complexos. ▪ Identificar os polinômios e suas aplicações nas resoluções de problemas
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. NÚMEROS COMPLEXOS</p> <p>1.1. Corpo dos números complexos</p> <p>1.2. Forma algébrica</p> <p>1.3. Forma trigonométrica;</p> <p>1.4. Potenciação;</p> <p>1.5. Radiciação</p> <p>2. POLINÔMIOS E EQUAÇÕES ALGÉBRICAS</p> <p>2.1. Polinômios</p> <p>2.2. Igualdade</p> <p>2.3. Operações</p> <p>2.4. Grau</p> <p>2.5. Divisão</p> <p>2.6. Divisão por binômios do 1º grau</p> <p>2.7. Equação polinomial</p> <p>2.8. Teorema Fundamental da Álgebra e o teorema da decomposição</p> <p>2.9. Multiplicidade de uma raiz</p> <p>2.10. Relação de Girard</p> <p>2.11. Raízes Imaginárias</p> <p>2.12. Pesquisa de raízes racionais</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. Volume 1, 3ª ed. - São Paulo: editora Ática, 2016.
IEZZI, Gelson; Dolce, Osvaldo; <i>et. al.</i> Matemática: Ciências e Aplicações. Volume 1, 9ª ed. - São Paulo:

<p>editora Saraiva, 2016.</p> <p>SMOLE, Kátia Cristina Stocco; Diniz, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática para compreender o mundo: Ensino Médio. Volume 1, 1ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2016.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>BIANCHINI, Edwaldo; Pacolla, Everal. Matemática. 1ª ed., São Paulo: editora Moderna, 2004.</p> <p>Fundamentos de Matemática Elementar – Coleção Gelson Iezzi, Volumes 1, 2, 3 e 4.</p> <p>GIOVANNI, José Ruy; Bonjorno, José Roberto. Matemática: uma nova abordagem. Volumes 1, 2 e 3: versão progressões. São Paulo: editora FTD, 2000.</p> <p>IEZZI, Gelson; Dolce, Osvaldo; <i>et. al.</i> Matemática: Ciências e Aplicações. Volume 1, 6ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2010.</p> <p>PAIVA, Manoel. Matemática. Volumes. 1, 2 e 3. São Paulo: editora Moderna, 1995.</p> <p>VASCONCELLOS, Maria J. Couto de, <i>et al.</i> Matemática. 1ª, 2ª e 3ª séries. Ensino Médio. São Paulo: editora do Brasil, 2004.</p>
ELABORADO POR
<p>Prof. Me. Joseldo Alasson Moreira Araújo</p> <p>Prof. Esp. Antônio Roberto Carvalho de Deus</p>

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Biologia				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
3º	16	4	-	1	20
EMENTA					
Introdução ao estudo da Biologia; Biologia do século XXI; Ecologia;					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com graduação em Biologia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Educação Física, Química, Geografia, Língua Portuguesa.					

PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Compreender os processos básicos que envolvem os seres vivos e sua repercussão direta e indireta na vida humana.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Descrever processos e características do ambiente e seres vivos; ▪ Reconhecer a estrutura e o funcionamento das células, relacionando os conceitos com os fenômenos da vida cotidiana; ▪ Estabelecer relações entre parte e todo de um fenômeno, processo biológico e corpo humana; ▪ Relacionar os processos fisiológicos humanos a melhoria da qualidade de vida e profilaxias das principais doenças; ▪ Reconhecer os principais grupos de seres vivos e como estes estão diretamente relacionados à vida humana.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I: Introdução ao estudo da Biologia e Biologia do século XXI</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Explicar as diferentes hipóteses científicas. ○ Relacionar a importância dessas hipóteses com o crescimento do conhecimento biológico e suas aplicações atuais. <p>UNIDADE II: Introdução ao estudo da ecologia</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Ecologia - O fluxo de energia na Natureza. ○ Transferência de energia entre seres vivos. ○ Ciclos da Matéria; Ciclos Biogeoquímicos. ○ Ecologia – Dinâmica das Populações e das Comunidades.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia em Contexto, do universo às células vivas - 1ª edição. 2013. Editora Moderna.</p> <p>ARANGO, N., CHAVES, M.E. & Feinsinger, P. Princípios e Prática do Ensino de Ecologia no Pátio da Escola. 2014. Editora CRV.</p> <p>MAYR, E. Isto é biologia: a ciência do mundo vivo. 2008. Editora Companhia das Letras.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTS, B. et al. Fundamentos da biologia celular: uma introdução à biologia molecular da célula. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 864p.

ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1268p.

CURTIS, H. Biologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 964p.

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J.; PONZIO R. Biologia celular e molecular. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2014. 372p.

MALACINSKI, G.M. Fundamentos de biologia molecular. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 460p.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Biologia				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
4º	32	8	-	2	40
EMENTA					
Pesquisa científica e tecnológica; tópicos relacionados à biotecnologia: engenharia genética e bioética; Citologia; Noções de genética, 1º Lei de Mendel, 2º Lei de Mendel.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional Licenciado em Biologia					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Educação Física, Química, Geografia, Língua Portuguesa.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Facilitar aos discentes a compreensão dos mecanismos norteadores da aplicação dos conhecimentos biológicos e sua influência na sociedade.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					

- Apresentar a importância da Genética nos estudos de hereditariedade e as leis que regem a variabilidade genética dos seres vivos;
- Apresentar a estrutura da molécula de DNA e o conceito de gene;
- Apresentar as presentes aplicações do conhecimento em biologia molecular e genética na sociedade;
- Apresentar as estruturas, composição e funções básicas da estrutura celular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Citologia e bioquímica celular

- Organização Celular da Vida.
- Membrana plasmática.
- O citoplasma.
- Cromossomos humanos; Importância da divisão celular; Mitose; Regulação do ciclo celular; Meiose.
- Energia para a vida; ATP, a “moeda energética” do mundo vivo; Respiração celular;
- Fermentação; Fotossíntese; Quimiossíntese; Natureza química dos genes; Genes e RNA: a transcrição gênica; Mecanismo de síntese das proteínas.

UNIDADE II: Genética e biotecnologia.

- Fundamentos da Genética: Leis de Herança Genética, As Bases Cromossômicas da Herança, Herança e Sexo.
- Fluxo da Informação Genética.
- Aplicações do Conhecimento Genético.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. *Biologia em Contexto. Do universo às células vivas - 1ª edição.* 2013. Editora Moderna.

ARANGO, N., CHAVES, M. E. & Feinsinger, P. *Princípios e Prática do Ensino de Ecologia no Pátio da Escola.* 2014. Editora CRV.

MAYR, E. *Isto é biologia: a ciência do mundo vivo.* 2008. Editora Companhia das Letras.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTS, B. et al. *Fundamentos da biologia celular: uma introdução à biologia molecular da célula.* 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 864p.

ALBERTS, B. et al. *Biologia molecular da célula.* 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1268p.


CURTIS, H. *Biologia.* 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 964p.

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J.; PONZIO R. *Biologia celular e molecular.* 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2014. 372p.

MALACINSKI, G.M. Fundamentos de biologia molecular. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 460p.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Biologia				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
5º	16	04	-	1	20
EMENTA					
Fisiologia humana e embriologia: orientação sexual, saúde no trabalho, Patologias, e medidas preventivas; saúde ambiental no contexto do desenvolvimento humano, social, político e econômico.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com graduação em Biologia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, Sociologia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Possibilitar a compreensão e a contribuição do estudo da Biologia para a compreensão das funções vitais do corpo humano, bem como medidas preventivas para prevenção de patologias.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentar os diferentes tipos de reprodução, com destaque à reprodução humana; ▪ Apresentar os diferentes estágios do desenvolvimento embrionário dos animais; ▪ Discutir sobre a saúde no aspecto social, político e econômico. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					

UNIDADE I: Fisiologia humana e embriologia.

- Reprodução e Desenvolvimento.
- Tipos de Reprodução.
- Meiose e Fecundação.
- Desenvolvimento Embrionário Animal.
- Reprodução Humana.

UNIDADE II: Saúde e trabalho.

- Patologia e medidas preventivas.
- Saúde e meio ambiente.
- Orientação sexual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. *Biologia em Contexto, do universo às células vivas - 1ª edição.* 2013. Editora Moderna.

ARANGO, N., CHAVES, M.E. & Feinsinger, P. *Princípios e Prática do Ensino de Ecologia no Pátio da Escola.* 2014. Editora CRV.

MAYR, E. *Isto é biologia: a ciência do mundo vivo.* 2008. Editora Companhia das Letras.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTS, B. et al. *Fundamentos da biologia celular: uma introdução à biologia molecular da célula.* 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 864p.

ALBERTS, B. et al. *Biologia molecular da célula.* 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1268p.

CURTIS, H. *Biologia.* 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 964p.


DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J.; PONZIO R. *Biologia celular e molecular.* 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2014. 372p.

MALACINSKI, G.M. *Fundamentos de biologia molecular.* 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 460p.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS

 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Física				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Total:
1°	16	4	-	1	20
EMENTA					
Divisão da Física; Grandezas físicas; sistemas de unidades; conversão de unidades; notação científica; cinemática: Definição e conceitos, referencial, trajetória e posição, deslocamento escalar, velocidade média e instantânea, movimento uniformemente variável, queda dos corpos, vetores, movimentos circular; Dinâmica.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Física ou Bacharel em Física com formação pedagógica complementar em Licenciatura em Física, Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Física.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Matemática, Química, Biologia, Engenharias, Ciências Exatas e da Terra					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Aplicar de forma significativa grandezas matemáticas que descrevem um fenômeno físico.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
Diferenciar os diversos tipos de movimentos e suas aplicabilidades; Aplicar o caráter vetorial das grandezas físicas em diversos tipos de movimentos; Aplicar os princípios da dinâmica na descrição de fenômenos físicos;					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					

- 1 - Natureza da Ciência
 - 1.1 - Fundamentos da Ciência Física
 - 1.2 - A física e suas relações com outras ciências.
 - 1.3 - O mundo que nos rodeia
 - 1.4 - Propriedades físicas.
2. Métodos da Ciência.
 - 2.1 – Um registro Histórico.
 - 2.2 – O método científico
 - 2.3 – Modelos, Teorias, leis e princípios.
3. Força e Energia
 - 3.1 - Introdução.
 - 3.2 – Espaço, velocidade e aceleração.
 - 3.3 – Grandezas física escalares e vetoriais
 - 3.4 – O princípio da Inércia.
 - 3.5 – Os efeitos da aceleração.
 - 3.6 – Forças:
 - 3.6.1 – Dinamômetro
 - 3.6.2 – Peso e Gravidade.
 - 3.6.3 – Tração em um fio
 - 3.6.4 – Força de atrito.
 - 3.7 – Princípio Fundamental da Dinâmica.
 - 3.8 – Princípio da Ação e Reação.
 - 3.8.1 – Aplicação das Leis de Newton
 - 3.8.2 – Máquina de Atwood (Sistema de roldanas)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RAMALHO JR, F.; FERRARO, N.G.; SOARES, P.A.T. **Os fundamentos da física.** v.1. 10 ed. São Paulo: Moderna, 2015.

TORRES, C.M.A.; FERRARO, N.G.; SOARES, P.A.T.; PENTEADO, P.C.M. **Física: ciência e tecnologia.** v.1. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. **Física: contexto e aplicação.** V. 1, 1 ed. São Paulo: Scipione, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUIMARÃES, O; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. **Física.** V.1, 1 ed., São Paulo: Ática, 2014.

CARRON, W. **Projeto múltiplo física.** 1. ed. V. 3. São Paulo: Ática, 2014.

GASPAR, A. **Física: volume único.** São Paulo: Ática, 2009.

PARANÁ, D. N. **Física: ensino médio.** 1ª. ed. V. 3. São Paulo: Ática, 2007.

TIPLER, P. A. **Física**. 2. ed. V. 3. Rio de Janeiro: Guanabara, 2000.

ELABORADO POR:

Prof. Me. Elcivan dos Santos Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Física				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Total:
3°	32	8	-	2	40

EMENTA

Estática: equilíbrio dos corpos; Hidrostática: pressão, empuxo; Termologia: Termométrica, dilatação térmica, calorimetria, mudanças de fase, transmissão de calor, termodinâmica.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciatura em Física ou Bacharel em Física com formação pedagógica complementar em Licenciatura em Física, Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Física.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Matemática, Química, Biologia, Engenharias, Ciências Exatas e da Terra

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Aplicar de forma significativa grandezas matemáticas que descrevem um fenômeno físico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as leis fundamentais da Termodinâmica; • Analisar o comportamento de sistemas de corpos em equilíbrio; • Descrever as leis e equações que regem a termologia e calorimetria; • Trabalhar os fenômenos naturais envolvidos, descritos e explicados, agregando a linguagem, a escrita, a razão, a lógica e a matemática; • Desenvolver atitude científica crítica.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estática: Equilíbrio dos corpos. 2. Hidrostática: Pressão; Empuxo. 3. Termologia: Termometria, 4. Dilatação Térmica, 5. Calorimetria, Mudanças de Fase, 6. Transmissão de Calor, 7. Termodinâmica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>RAMALHO JR, F.; FERRARO, N.G.; SOARES, P.A.T. Os fundamentos da física. v.2. 10 ed. São Paulo: Moderna, 2015.</p> <p>TORRES, C.M.A.; FERRARO, N.G.; SOARES, P.A.T.; PENTEADO, P.C.M. Física: ciência e tecnologia. v.2. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p> <p>ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. Física: contexto e aplicação. V. 2, 1 ed. São Paulo: Scipione, 2014.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>GUIMARÃES, O; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. Física. V.2, 1 ed., São Paulo: Ática, 2014.</p> <p>CARRON, W. Projeto múltiplo física. 1. ed. V. 3. São Paulo: Ática, 2014.</p> <p>GASPAR, A. Física: volume único. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>PARANÁ, D. N. Física: ensino médio. 1ª. ed. V. 2. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>TIPLER, P. A. Física. 2. ed. V. 1. Rio de Janeiro: Guanabara, 2000.</p>
ELABORADO POR:

Prof. Me. Elcivan dos Santos Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Física				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Total:
5°	16	4	-	1	20
EMENTA					
Eletrização e Força Elétrica; Campo Elétrico; Trabalho e Potencial Elétrico; Condutor em Equilíbrio Eletrostático; Corrente Elétrica; Resistores a Associação de resistores; Geradores Elétrico e receptores elétricos; As Leis de Kirchoff; Campo Magnético					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Física ou Bacharel em Física com formação pedagógica complementar em Licenciatura em Física, Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Física.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Matemática, Química, Biologia, Engenharias, Ciências Exatas e da Terra					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Aplicar de forma significativa grandezas matemáticas que descrevem um fenômeno físico.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> Fazer uso dos conhecimentos da eletricidade, do magnetismo e da física moderna para explicar o mundo natural. 					

- Compreender enunciados que envolvem códigos e símbolos da física microscópica.
- Construir e investigar situações-problema, identificando a situação elétrica e magnética a fim de buscar a generalização com outras situações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Eletrização e Força Elétrica

- 1.1 Eletrização por atrito;
- 1.2 Princípios da eletrostática;
- 1.3 Condutores e isolante;
- 1.4 Eletrização por contato, eletrização por indução;
- 1.5 Eletroscópios;
- 1.6 Carga elétrica puntiforme;
- 1.7 Força entre cargas elétrica puntiforme: Lei de Coulomb.

2. Campo Elétrico

- 2.1 Conceito;
- 2.2 Campo elétrico de uma carga puntiforme Q fixa;
- 2.3 Campo elétrico de várias cargas puntiformes fixas;
- 2.4 Linhas de força;
- 2.5 Campo elétrico uniforme.

3. Trabalho e Potencial Elétrico

- 3.1 Trabalho da força elétrica num campo uniforme;
- 3.2 Trabalho da força elétrica num campo elétrico qualquer;
- 3.3 Potencial elétrico num ponto de um campo elétrico qualquer;
- 3.4 Potencial elétrico no campo de uma carga puntiforme;
- 3.5 Potencial elétrico no campo de vária carga;
- 3.6 Energia potencial elétrica; propriedades;
- 3.7 Superfície equipotencial;
- 3.8 Diferença de potencial entre dois pontos de um campo elétrico uniforme.

4. Condutor em Equilíbrio Eletrostático

- 4.1 Condutor em equilíbrio eletrostático;
- 4.2 Distribuição das cargas elétricas em excesso num condutor em equilíbrio eletrostático;
- 4.3 Campo e potencial de um condutor esférico;
- 4.4 Densidade elétrica superficial;
- 4.5 Capacitância eletrostática de um condutor isolado;
- 4.6 Equilíbrio elétrico de condutores;
- 4.7 A Terra: potencial elétrico de referência;
- 4.8 Blindagem eletrostática.

5. Corrente Elétrica

- 5.1 A Corrente elétrica;
- 5.2 Intensidade, sentido e efeitos da corrente elétrica;
- 5.3 Circuito elétrico;
- 5.4 Medidas da intensidade de corrente elétrica;
- 5.5 Energia e potência da corrente elétrica.

6. Resistores a Associação de resistores

- 6.1 Efeito térmico ou efeito Joule;
- 6.2 Resistores – Lei de Ohm;
- 6.3 Curva características de resistores ôhmicos e não-ôhmicos;

- 6.4 Lei de Joule;
- 6.5 Resistividade;
- 6.6 Tipos usuais de resistores.;
- 6.7 Associação de resistores em série;
- 6.8 Reostatos;
- 6.9 Aplicações do Efeito Joule;
- 6.10 Associação de resistores em paralelo;
- 6.11 Associação mista de resistores;
- 6.12 Curto-circuito.

7. Geradores Elétrico e receptores elétricos

- 7.1 Gerador. Força eletromotriz;
- 7.2 As potências e o rendimento elétrico de um gerador;
- 7.3 Equação do gerador. Circuito aberto;
- 7.4 Curto-circuito em um gerador;
- 7.5 Curva característica de um gerador;
- 7.6 Circuito simples. Lei de Pouillet;
- 7.7 Associação de geradores;
- 7.8 Estudo gráfico da potência lançada por um gerador em um circuito;
- 7.9 Receptor. Força contra-eletromotriz;
- 7.10 As potências e o rendimento elétrico de um receptor;
- 7.11 Equação do receptor;
- 7.12 Curva característica de um receptor;
- 7.13 Gerador reversível;
- 7.14 Circuito gerador-receptor e gerador-receptor-resistor.

8. As Leis de Kirchhoff

- 8.1 As Leis de Kirchhoff;
- 8.2 Potenciômetro de Poggendorff.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RAMALHO JR, F.; FERRARO, N.G.; SOARES, P.A.T. **Os fundamentos da física.** v.3. 10 ed. São Paulo: Moderna, 2015.

TORRES, C.M.A.; FERRARO, N.G.; SOARES, P.A.T.; PENTEADO, P.C.M. **Física: ciência e tecnologia.** v.3. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. **Física: contexto e aplicação.** V. 3, 1 ed. São Paulo: Scipione, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUIMARÃES, O; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. **Física.** V.3, 1 ed., São Paulo: Àtica, 2014.

CARRON, W. **Projeto múltiplo física.** 1. ed. V. 3. São Paulo: Ática, 2014.


GASPAR, A. **Física: volume único**. São Paulo: Ática, 2009.

PARANÁ, D. N. **Física: ensino médio**. 1ª. ed. V. 3. São Paulo: Ática, 2007.

TIPLER, P. A. **Física**. 2. ed. V. 2. Rio de Janeiro: Guanabara, 2000.

ELABORADO POR:

Prof. Me. Elcivan dos Santos Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Química				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	16	4	-	1	20
EMENTA					
Conceitos Fundamentais da Química; Estrutura Atômica; Ligações Químicas; Funções Químicas Inorgânicas; Reações Químicas.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Química; Licenciatura em Biologia e Química; Engenheiro Químico; Bacharel em Química com formação pedagógica complementar em Química; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Química.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, Matemática, Informática, Artes, Geografia, História, Física, Biologia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					

Desenvolver no aluno a capacidade de compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da Química Geral de forma abrangente e integrada, suas consequências políticas, sociais, econômicas e ambientais, possibilitando a construção de novos conhecimentos e a medição entre aprendizagem escolar e vivência do aluno no contexto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Adquirir conhecimentos sobre a origem da química, seus campos, termos e expressões fundamentais: matéria, substâncias, misturas e fenômenos;
- Aprender as regras de segurança de laboratório;
- Reconhecer e identificar as principais vidrarias, associando sua utilização de acordo com os métodos de separação de mistura;
- Adquirir uma visão geral dos modelos atômicos através da identificação da estrutura atômica;
- Conhecer a história da tabela periódica e a organização atual, a configuração eletrônica e as propriedades periódicas e aperiódicas dos elementos químicos;
- Entender as ligações químicas a partir da regra do octeto, compreendendo a relação entre o tipo de ligação química e as características de cada substância formada com a geometria da molécula;
- Identificar as funções inorgânicas a que pertencem as substâncias do cotidiano conhecendo suas fórmulas moleculares e suas principais características;
- Definir as reações químicas dos compostos inorgânicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA QUÍMICA

História e divisão da química moderna;
Fenômenos físicos e químicos;
Matéria, corpo e objeto;
Elementos químicos, substâncias simples e composta, substância pura e mistura e suas propriedades gerais, estados físicos;
Normas de segurança de laboratório e vidrarias;
Separação de misturas.

UNIDADE II – ESTRUTURA ATÔMICA

A história e configuração dos modelos atômicos;
Número atômico e número de massa;
Isótopo, isóbaro e isótono;
Números quânticos e Configuração eletrônica.

UNIDADE III – LIGAÇÕES QUÍMICAS

Estabilidade dos átomos e a regra do octeto e suas exceções;
Ligações iônica, covalente e metálica;
Fórmulas eletrônica, estrutural plana e molecular;
Polaridade das ligações;
Geometria molecular.

UNIDADE IV – FUNÇÕES QUÍMICAS INORGÂNICAS

Ionização e dissociação;
Definição, classificação, nomenclatura e fórmulas: ácidos, bases, óxidos e sais.

UNIDADE V- REAÇÕES QUÍMICAS

Reação e equação química;
Balanceamento de equações químicas: métodos das tentativas e algébrico;
Classificação das reações químicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano, 1: ensino médio.** São Paulo: Saraiva, 2016. 384 p.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química 1.** 2ª ed. São Paulo: Ática, 2016. 368 p.

NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de; ANTUNES, Murilo Tissoni. **Vivá: química: volume 1: ensino médio.** Curitiba: Positivo, 2016. 384 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química 1.** São Paulo: Ática, 2013. 424 p.

FRANCO, Dalton Sebastião. **Química cotidiano e transformações, 1º ano.** São Paulo: FTD, 2016. 240 p.

MARQUES, Julio Alves; VEIGA, Priscila Fialho Pesarini da. **#Contato química, 1º ano.** São Paulo: Quinteto Editorial, 2016. 288 p.


MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta Machado. **Química: ensino médio 1.** 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2013. 432 p.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano 1.** 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2009. 520 p.

ELABORADO POR:

Professor Jônnyson Pontes Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS

 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Química				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4º	32	8	-	2	40
EMENTA					
Cálculos e Fórmulas Químicas; Estequiometria; Soluções; Termoquímica; Cinética Química; Equilíbrio Químico.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Química; Licenciatura em Biologia e Química; Engenheiro Químico; Bacharel em Química com formação pedagógica complementar em Química; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Química.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, Matemática, Informática, Artes, Geografia, História, Física, Biologia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Desenvolver no aluno a capacidade de compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da Físico-Química de forma abrangente e integrada, suas consequências políticas, sociais, econômicas e ambientais, possibilitando a construção de novos conhecimentos e a medição entre aprendizagem escolar e vivência do aluno no contexto.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir conhecimentos sobre cálculos estequiométricos entre duas ou mais espécies, possibilitando a realização de relações quantitativas para a produção de substâncias; • Conhecer os tipos de soluções existentes relacionando suas respectivas unidades para realização de diluição e mistura de soluções; 					

- Compreender as porque as reações químicas ocorrem com velocidades diferentes, identificando os fatores que interferem no processo
- Identificar as reações que absorvem calor e as que liberam calor a partir de seu estado físico e das etapas determinantes
- Entender a existência do um equilíbrio químico durante uma reação, reconhecendo os fatores que interferem no equilíbrio levando a reação ao deslocamento no sentido dos reagentes ou dos produtos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – CÁLCULOS E FÓRMULAS QUÍMICAS

Massa Atômica;
Massa Molecular, mol, massa molar;
Fórmula centesimal, mínima e molecular

UNIDADE II – ESTEQUIOMETRIA

Reações químicas: cálculo estequiométrico de massa, volume e quantidade de matéria;
Grau de pureza;
Rendimento de uma reação.

UNIDADE III – SOLUÇÕES

Tipos de soluções;
Unidades de Concentração: concentração comum, molaridade, fração molar;
Diluição e mistura de soluções.

UNIDADE IV – TERMOQUÍMICA

Reação endotérmica e exotérmica;
Entalpia da reação;
Equações termoquímicas;
Fatores que alteram a entalpia.

UNIDADE V – CINÉTICA QUÍMICA

Velocidade das reações;
Teoria das colisões;
Fatores que influenciam na velocidade da reação;
Lei de velocidade de uma reação química.

UNIDADE VI- EQUILÍBRIO QUÍMICO

Reação reversível;
Deslocamento do equilíbrio: concentração, pressão e temperatura;
Constante de equilíbrio;
Equilíbrio iônico;

Equilíbrio iônico da água - pH e pOH.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano, 2: ensino médio.** São Paulo: Saraiva, 2016. 384 p.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química 2.** 2ª ed. São Paulo: Ática, 2016. 368 p.

NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de; ANTUNES, Murilo Tissoni. **Vivá: química: volume 2: ensino médio.** Curitiba: Positivo, 2016. 384 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química 2.** São Paulo: Ática, 2013. 424 p.

FRANCO, Dalton Sebastião. **Química cotidiano e transformações, 2º ano.** São Paulo: FTD, 2016. 256 p.

MARQUES, Julio Alves; VEIGA, Priscila Fialho Pesarini da. **#Contato química, 2º ano.** São Paulo: Quinteto Editorial, 2016. 272 p.

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta Machado. **Química: ensino médio 2.** 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2013. 376 p.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano 2.** 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2009. 488 p.

ELABORADO POR:

Professor Jônyson Pontes Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA		
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios

Disciplina:	Química				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
6º	16	4	-	1	20
EMENTA					
Introdução a Química Orgânica; Isomeria; Reações Orgânicas; Compostos Naturais.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Química; Licenciatura em Biologia e Química; Engenheiro Químico; Bacharel em Química com formação pedagógica complementar em Química; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Química.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, Matemática, Informática, Artes, Geografia, História, Física, Biologia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Reconhecer e compreender a ciência e a tecnologia químicas como criação humana, inseridas na história e na sociedade em diferentes épocas, como na evolução do conceito da Química Orgânica, percebendo o papel do conhecimento químico no desenvolvimento tecnológico, com base no aumento da síntese de compostos orgânicos a partir do século XX.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber as propriedades das substâncias orgânicas e conhecer a classificação das cadeias carbônicas. • Compreender o conceito de grupo funcional e conhecer as principais funções orgânicas. • Conhecer as principais regras de nomenclatura de compostos orgânicos. • Conhecer os casos de Isomeria plana e saber identificar estruturas de isômeros. • Conhecer a classificação dos isômeros espaciais. • Conhecer os principais tipos de substituição que ocorrem em carbonos saturados e nos compostos aromáticos. • Estudar reações típicas de compostos insaturados e comparar reações de adição. • Conhecer as aplicações das funções orgânicas. • Conhecer os compostos sintetizados pelos organismos vivos • Saber a importância de uma alimentação balanceada. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					

UNIDADE I – INTRODUÇÃO A QUÍMICA ORGÂNICA

Histórico e Conceito Atual;
Estudo do Carbono e suas propriedades;
Cadeias Carbônicas e sua classificação;
Funções Orgânicas e Nitrogenadas: Hidrocarbonetos, haletos, álcoois, fenóis, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, éteres, ésteres, aminas, amidas e nitrocompostos.

UNIDADE II – ISOMERIA

Plana: cadeia, posição, função, metameria e tautomeria;
Espacial: geométrica e óptica.

UNIDADE III – REAÇÕES ORGÂNICAS

Reação de adição;
Reação de substituição;
Reação de eliminação;
Reação de polimerização;
Aplicações na indústria.

UNIDADE IV – COMPOSTOS NATURAIS

Carboidratos;
Lipídios;
Aminoácidos e Proteínas;
Princípios e composição da Pirâmide Alimentar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano, : ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2016. 384 p.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química 3**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2016. 368 p.

NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de; ANTUNES, Murilo Tissoni. **Vivá: química: volume 3: ensino médio**. Curitiba: Positivo, 2016. 368 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química 3**. São Paulo: Ática, 2013. 424 p.

FRANCO, Dalton Sebastião. **Química cotidiano e transformações, 3º ano**. São Paulo: FTD, 2016. 224 p.

MARQUES, Julio Alves; VEIGA, Priscila Fialho Pesarini da. **#Contato química, 3º ano**. São


Paulo: Quinteto Editorial, 2016. 240 p.

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta Machado. **Química: ensino médio 2.** 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2013. 416 p.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano 3.** 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2009. 464 p.

ELABORADO POR:

Jônyson Pontes Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS Campus Coari						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma	PROEJA	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios			
Disciplina	História					
Semestre	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual	
1º	16	04	-	1	20	
EMENTA						
O Nascimento do mundo ocidental: Grécia e Roma; O mundo medieval. O Mundo Colonial.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Licenciatura em História; Bacharel em História com formação pedagógica complementar no ensino de História.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Artes, Língua Estrangeira Moderna, Geografia, História, informática, Sociologia e Filosofia.						
PROGRAMA						

OBJETIVO GERAL
Compreender os contextos históricos, estimulando a reflexão crítica, atentando para os múltiplos fatores que promovam a descoberta a partir das diferentes interpretações que estabeleçam relação entre o passado e o presente, ampliando a consciência analítica que desmistifica a história apenas de vencedores, para que possamos narrar a história dos vencidos e por fim das sociedades de todo o mundo.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<p>Conhecer e analisar a história da humanidade no presente e no passado;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entender o papel do homem a partir das instituições criadas por ele; - Conhecer e analisar criticamente os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais que diferentes povos produziram nesse trajeto e que serviram de ferramenta reguladora da vida em sociedade; - Reconhecer a contribuição dos eventos históricos para a configuração da sociedade contemporânea; - Entender e valorizar a diversidade étnica e cultural, a cosmovisão e manifestações em diferentes épocas e contextos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1 O Nascimento do mundo ocidental: Mundo Grego</p> <p>1.1 O público e o privado no mundo antigo;</p> <p>1.2 As polis e a participação política na sociedade grega;</p> <p>1.3 No tempo dos demos: a cidadania restrita.</p> <p>1.4 Democracia, tirania e aristocracia;</p> <p>1.5 A produção cultural grega: ciência e filosofia.</p> <p>2 O Império Romano:</p> <p>2.1 Patrícios, plebeus e escravos.</p> <p>2.2 As instituições políticas: da realeza à República.</p> <p>2.3 O mundo do trabalho na Roma antiga e A crise agrária.</p> <p>2.4 Aspectos culturais da sociedade romana.</p> <p>2.5 O nascimento do cristianismo.</p> <p>3 O mundo medieval:</p> <p>3.1 Os reinos germânicos e a formação do mundo medieval.</p> <p>3.2 Expansão árabe e a cultura mulçumana;</p> <p>3.3 As relações socioeconômicas dos feudos;</p> <p>3.4 O mundo cristão e as Cruzadas;</p> <p>3.5 O renascimento comercial e urbano;</p> <p>3.6 A cultura no mundo medieval.</p> <p>4 O Mundo Colonial;</p> <p>4.1 A política do mercantilismo;</p> <p>4.2 África e o tráfico atlântico;</p>

4.3 A colonização na América portuguesa;
4.4 A crise no sistema Colonial;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e geral: volume 1 / Gilberto Cotrim. – 1. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2010.

COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e geral: volume 1 / Gilberto Cotrim. – 3. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2016.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **História – Volume Único (Ensino Médio)**. Editora Saraiva, Livreiros Editores, São Paulo, 2010.

VICENTINO, Cláudio. “**História geral: ensino médio**”/ Cláudio Vicentino. – São Paulo: Scipione, 2006.

VICENTINO, Cláudio. “**História para o ensino médio: história geral e do Brasil**” / Cláudio Vicentino, Gianpaolo Dorigo; ilustrações Cassiano Roda – São Paulo: Scipione, 2005. – (série Parâmetros).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, José Jobson de A. Arruda e PILETTI, Nelson. **Toda a história, história geral e história do Brasil**. Volume único, Editora Atica, São Paulo. 2004.

BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. São Paulo/Brasília, Hucitec/UnB, 1996.

BARROS, José D’assunção. O campo da História: Especialidades e Abordagens. Petrópolis, ed. Vozes, 2004.

BECKER, Bertha K. **Amazônia**. Ática, Série Princípios, São Paulo, 1990.

BUENO, Magali Franco. “A imagem da Amazônia na mídia impressa brasileira”. In: _____. **O imaginário brasileiro sobre a Amazônia: uma leitura por meio dos discursos dos viajantes, do Estado, dos livros didáticos de Geografia e da mídia impressa**. Dissertação (Mestrado). Departamento de Geografia. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, 2003, pp. 100-141.

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-11052004-103058/pt-br.php>.

CATELLI JUNIOR, Roberto. Conexão história: volume 1 : ensino médio: 1ª série / Roberto Catelli Junior. – 1. ed. – São Paulo: Editora AJS, 2013.

CATELLI JUNIOR, Roberto. **História: texto e contexto: Ensino Médio**, volume único/ Roberto Catelli Junior; com a colaboração de Maria Soledad Más Gandini, Renata Lima Aspis. – São

Paulo: Scipione, 2006.

COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. “**Impérios da Antiguidade**” Vol. 3 - Editora Abril, 25 de outubro de 2004.

COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. “**Impérios Modernos**” Vol. 3 - Editora Abril, 24 de novembro de 2004.

COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. “**Impérios Pré-Colombianos**” Vol. 2 - Editora Abril, 10 de novembro 2004.

CUNHA, Euclides. **À margem da História**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.), *Legislação indigenista no século XIX. Uma compilação (1808-1889)*. São Paulo, Edusp/Comissão Pró-Índio de São Paulo, 1992.

_____, Manuela Carneiro da. **Cultura com aspas. Cultura com aspas e outros ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. 12ª ed. São Paulo. Edusp, 2004.

CHAUÍ, Marilena. “**Convite à Filosofia**” Editora Ática, São Paulo, 2003

FERREIRA, João Paulo Hidalgo. “**Nova história integrada**”: ensino médio: volume único: manual do professor / João Paulo Hidalgo Ferreira, Luiz Estavam de Oliveira Fernandes. – Campinas, SP: Companhia da Escola, 2005.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

MACHADO. Carlos Augusto Ribeiro. Roma e seu império. São Paulo. Saraiva, 2000.

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. Nicolau Maquiavel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

MELLO, Leonel Itaussu Almeida, 1945 – “**História moderna e contemporânea**”; Leonel Itaussu A. Mello, Luís César Amad Costa. – São Paulo: Scipione, 1999.

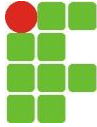
PINTO, Renan Freitas Pinto. A Viagem das idéias. Revista eletrônica do Instituto de Estudos Avançados. Vol. 19. Nr. 53. São Paulo. 2005. Disponível em: www.scielo.br, acessado em 10 de janeiro de 2016.

REIS, Arthur César Ferreira. A Amazônia e a Cobiça Internacional. 3ª ed. Rio de Janeiro: Gráfica Record Editora, 1968.

TOCANTINS, Leandro. **Amazônia**: natureza, homem e tempo. 2. Ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1982.

ELABORADO POR

Prof. Robson Freitas da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS Campus Coari						 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma	PROEJA	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios			
Disciplina	História					
Semestre	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual	
3°	16	04	-	01	20	
EMENTA						
Escravidão no Brasil; Movimento Republicano e a Consolidação da República; Brasil na Era Vargas; Regime Militar						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Licenciatura em História; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de História.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Artes, Língua Estrangeira Moderna, Geografia, História, informática, Sociologia e Filosofia.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL						
Compreender os contextos históricos, estimulando a reflexão crítica, atentando para os múltiplos fatores que promovam a descoberta a partir das diferentes interpretações que estabeleçam relação entre o passado e o presente, ampliando a consciência analítica que desmistifica a história apenas de vencedores, para que possamos narrar a história dos vencidos e por fim das sociedades de todo o mundo.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS						
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e analisar a história da humanidade no presente e no passado; - Entender o papel do homem a partir das instituições criadas por ele; - Conhecer e analisar criticamente os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais que diferentes povos produziram nesse trajeto e que serviram de ferramenta reguladora da vida em sociedade; - Reconhecer a contribuição dos eventos históricos para a configuração da sociedade 						

contemporânea;

- Entender e valorizar a diversidade étnica e cultural, a cosmovisão e manifestações em diferentes épocas e contextos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Escravismo no Brasil

- 1.1 Organização social e política no Brasil Colonial e Monárquico
- 1.2 Revoltas e resistências escravas;
- 1.3 Fatores internos e externos do processo abolicionista.

2 Movimento Republicano e a consolidação da República no Brasil:

- 2.1 Crise no sistema monárquico
- 2.2 A República e seus impasses;

3 Era Vargas.

- 3.1 A crise republicana;
- 3.2 O populismo varguista;
- 3.3 O Ensaio do Totalitarismo no Brasil;

4. Regime Militar

- 4.1 Polarização pelo Mundo;
- 4.2 As políticas econômicas dos militares;
- 4.3 Autoritarismo e perseguição política;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e geral: volume 2 / Gilberto Cotrim. – 3. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2016.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **História – Volume Único (Ensino Médio)**. Editora Saraiva, Livres Editores, São Paulo, 2010.

VICENTINO, Cláudio. **“História geral: ensino médio”**/ Cláudio Vicentino. – São Paulo: Scipione, 2006.

VICENTINO, Cláudio. **“História para o ensino médio: história geral e do Brasil”** / Cláudio Vicentino, Gianpaolo Dorigo; ilustrações Cassiano Roda – São Paulo: Scipione, 2005. – (série Parâmetros).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, José Jobson de A. Arruda e PILETTI, Nelson. **Toda a história, história geral e história do Brasil**. Volume único, Editora Atica, São Paulo. 2004.

BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. São Paulo/Brasília, Hucitec/UnB, 1996.

BARROS, José D’assunção. O campo da História: Especialidades e Abordagens. Petrópolis, ed.

Voices, 2004.

BECKER, Bertha K. **Amazônia**. Ática, Série Princípios, São Paulo, 1990.

BUENO, Magali Franco. “A imagem da Amazônia na mídia impressa brasileira”. In: _____. **O imaginário brasileiro sobre a Amazônia: uma leitura por meio dos discursos dos viajantes, do Estado, dos livros didáticos de Geografia e da mídia impressa**. Dissertação (Mestrado). Departamento de Geografia. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, 2003, pp. 100-141.

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-11052004-103058/pt-br.php>.

CATELLI JUNIOR, Roberto. **Conexão história: volume 1 : ensino médio: 1ª série / Roberto Catelli Junior**. – 1. ed. – São Paulo: Editora AJS, 2013.

CATELLI JUNIOR, Roberto. **História: texto e contexto: Ensino Médio**, volume único/ Roberto Catelli Junior; com a colaboração de Maria Soledad Más Gandini, Renata Lima Aspis. – São Paulo: Scipione, 2006.

COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. “**Impérios da Antiguidade**” Vol. 3 - Editora Abril, 25 de outubro de 2004.

COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. “**Impérios Modernos**” Vol. 3 - Editora Abril, 24 de novembro de 2004.

COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. “**Impérios Pré-Colombianos**” Vol. 2 - Editora Abril, 10 de novembro 2004.

CUNHA, Euclides. **À margem da História**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.), *Legislação indigenista no século XIX. Uma compilação (1808-1889)*. São Paulo, Edusp/Comissão Pró-Índio de São Paulo, 1992.

_____, Manuela Carneiro da. **Cultura com aspas. Cultura com aspas e outros ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 12ª ed. São Paulo. Edusp, 2004.

CHAUÍ, Marilena. “**Convite à Filosofia**” Editora Ática, São Paulo, 2003

FERREIRA, João Paulo Hidalgo. “**Nova história integrada**”: ensino médio: volume único: manual do professor / João Paulo Hidalgo Ferreira, Luiz Estavam de Oliveira Fernandes. – Campinas, SP: Companhia da Escola, 2005.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

MACHADO. Carlos Augusto Ribeiro. **Roma e seu império**. São Paulo. Saraiva, 2000.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. Nicolau Maquiavel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

MELLO, Leonel Itaussu Almeida, 1945 – “**História moderna e contemporânea**”; Leonel Itaussu

A. Mello, Luís César Amad Costa. – São Paulo: Scipione, 1999.

PINTO, Renan Freitas Pinto. A Viagem das idéias. Revista eletrônica do Instituto de Estudos Avançados. Vol. 19. Nr. 53. São Paulo. 2005. Disponível em: www.scielo.br, acessado em 10 de janeiro de 2016.

REIS, Arthur César Ferreira. A Amazônia e a Cobiça Internacional. 3^a ed. Rio de Janeiro: Gráfica Record Editora, 1968.

TOCANTINS, Leandro. **Amazônia**: natureza, homem e tempo. 2. Ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1982.

ELABORADO POR

Prof. Robson Freitas da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	PROEJA	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	História				
Semestre	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
5°	16	04	-	01	20

EMENTA

A Primeira Guerra Mundial e o declínio da Europa. Revolução Russa; O entre guerras; A Segunda Guerra Mundial; O Mundo Pós-Guerra;

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciatura em História; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de História.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Artes, Língua Estrangeira Moderna, Geografia, História, informática, Sociologia e Filosofia.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e analisar a história da humanidade no presente e no passado; - Entender o papel do homem a partir das instituições criadas criadas por ele; - Conhecer e analisar criticamente os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais que diferentes povos produziram nesse trajeto e que serviram de ferramenta reguladora da vida em sociedade; - Reconhecer a contribuição dos eventos históricos para a configuração da sociedade contemporânea; - Entender e valorizar a diversidade étnica e cultural, a cosmovisão e manifestações em diferentes épocas e contextos. 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>1 A Primeira Guerra Mundial e o declínio da Europa.</p> <p>1.1 O Imperialismo;</p> <p>1.2 As Grandes Alianças;</p> <p>1.3 O Conflito generalizado;</p> <p>2 Revolução Russa</p> <p>2.1 Os ideais Marxistas</p> <p>2.2 Rússia no contexto da revolução</p> <p>2.3 O Stalinismo.</p> <p>3 O entre guerras:</p> <p>3.1 A ascensão dos Estados Unidos da América.</p> <p>3.2 Nazismo</p> <p>3.3 Fascismo.</p> <p>4 A Segunda Guerra Mundial.</p> <p>4.1 A Expansão Alemã</p> <p>4.2 A formação das Aliança</p> <p>5 O Mundo Pós-Guerra:</p> <p>5.1 Descolonização e Guerra Fria;</p> <p>5.2 A nova ordem mundial.</p> <p>5.3 A revolução e o socialismo na China.</p> <p>5.4 Os caminhos do Vietnã: a influência socialista (Norte) e a capitalista (Sul).</p> <p>5.5 A Revolução Cubana e a Doutrina de Segurança Nacional</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e geral: volume 3 / Gilberto Cotrim. – 3. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos.</p>	

História – Volume Único (Ensino Médio). Editora Saraiva, Livreiros Editores, São Paulo, 2010.

VICENTINO, Cláudio. “**História geral: ensino médio**”/ Cláudio Vicentino. – São Paulo: Scipione, 2006.

VICENTINO, Cláudio. “**História para o ensino médio: história geral e do Brasil**” / Cláudio Vicentino, Gianpaolo Dorigo; ilustrações Cassiano Roda – São Paulo: Scipione, 2005. – (série Parâmetros).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, José Jobson de A. Arruda e PILETTI, Nelson. **Toda a história, história geral e história do Brasil**. Volume único, Editora Atica, São Paulo. 2004.

BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. São Paulo/Brasília, Hucitec/UnB, 1996.

BARROS, José D’assunção. O campo da História: Especialidades e Abordagens. Petrópolis, ed. Vozes, 2004.

BECKER, Bertha K. **Amazônia**. Ática, Série Princípios, São Paulo, 1990.

BUENO, Magali Franco. “A imagem da Amazônia na mídia impressa brasileira”. In: _____. **O imaginário brasileiro sobre a Amazônia: uma leitura por meio dos discursos dos viajantes, do Estado, dos livros didáticos de Geografia e da mídia impressa**. Dissertação (Mestrado). Departamento de Geografia. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, 2003, pp. 100-141.

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-11052004-103058/pt-br.php>.

CATELLI JUNIOR, Roberto. Conexão história: volume 1 : ensino médio: 1ª série / Roberto Catelli Junior. – 1. ed. – São Paulo: Editora AJS, 2013.

CATELLI JUNIOR, Roberto. **História: texto e contexto: Ensino Médio**, volume único/ Roberto Catelli Junior; com a colaboração de Maria Soledad Más Gandini, Renata Lima Aspis. – São Paulo: Scipione, 2006.

COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. “**Impérios da Antiguidade**” Vol. 3 - Editora Abril, 25 de outubro de 2004.

COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. “**Impérios Modernos**” Vol. 3 - Editora Abril, 24 de novembro de 2004.

COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. “**Impérios Pré-Colombianos**” Vol. 2 - Editora Abril, 10 de novembro 2004.

CUNHA, Euclides. **À margem da História**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.), *Legislação indigenista no século XIX. Uma compilação*

(1808-1889). São Paulo, Edusp/Comissão Pró-Índio de São Paulo, 1992.

_____, Manuela Carneiro da. **Cultura com aspas. Cultura com aspas e outros ensaios.** São Paulo: Cosac Naify, 2009.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. 12ª ed. São Paulo. Edusp, 2004.

CHAUÍ, Marilena. “**Convite à Filosofia**” Editora Ática, São Paulo, 2003

FERREIRA, João Paulo Hidalgo. “**Nova história integrada**”: ensino médio: volume único: manual do professor / João Paulo Hidalgo Ferreira, Luiz Estavam de Oliveira Fernandes. – Campinas, SP: Companhia da Escola, 2005.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

MACHADO. Carlos Augusto Ribeiro. Roma e seu império. São Paulo. Saraiva, 2000.

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. Nicolau Maquiavel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

MELLO, Leonel Itaussu Almeida, 1945 – “**História moderna e contemporânea**”; Leonel Itaussu A. Mello, Luís César Amad Costa. – São Paulo: Scipione, 1999.

PINTO, Renan Freitas Pinto. A Viagem das idéias. Revista eletrônica do Instituto de Estudos Avançados. Vol. 19. Nr. 53. São Paulo. 2005. Disponível em: www.scielo.br, acessado em 10 de janeiro de 2016.

REIS, Arthur César Ferreira. A Amazônia e a Cobiça Internacional. 3ª ed. Rio de Janeiro: Gráfica Record Editora, 1968.

TOCANTINS, Leandro. **Amazônia: natureza, homem e tempo.** 2. Ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1982.

ELABORADO POR

Prof. Robson Freitas da Silva

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS**



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	GEOGRAFIA				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:

2º	16	4	20	1	20
EMENTA					
Conceitos chave (espaço geográfico, paisagem, lugar, território e região); noções de cartografia (coordenadas, movimentos e fusos horários, representações cartográficas, escalas e projeções, tipos de mapas e tecnologias modernas utilizadas pela Cartografia); geografia física e meio ambiente (estruturas e formas do relevo, solos, hidrografia, climas e formações vegetais).					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciado Pleno, Bacharel, Especialista e Mestre em Geografia					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, História, Artes, Filosofia, Sociologia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Comparar, explicar, compreender e espacializar as múltiplas relações que diferentes sociedades em épocas variadas estabeleceram e estabelecem com a natureza na construção do espaço geográfico.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> – Trabalhar conceitos e categorias da ciência geográfica que possibilitem ao aluno compreender o espaço geográfico, assim como as relações entre a sociedade e a natureza que o caracterizam; – Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e atitudes como: observação, descrição, comparação, registro e documentação. Leitura de texto e imagens, representação, análise, síntese e reflexão; – Interagir com todas as áreas (Temas Transversais/PCN), a fim de relacionar ao conteúdo temas como a ética, a pluralidade cultural, o meio ambiente, o trabalho e o consumo. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Unidade 1 – Conceitos chave e noções de cartografia					
<ul style="list-style-type: none"> – Conceitos-chave da Geografia: espaço, paisagem, lugar, território e região; – Fundamentos de cartografia: coordenadas, movimentos e fusos horários, representações cartográficas, escalas e projeções, mapas temáticos e gráficos, tecnologias modernas utilizadas pela Cartografia. 					
Unidade 2 – Terra: estrutura, formas, dinâmica e ação humana					
<ul style="list-style-type: none"> – Formação do planeta Terra: geologia e eras geológicas; 					

- Estrutura interna da Terra: camadas da Terra;
- Estrutura geológica e estrutura geológica do Brasil;
- Formação do relevo: agentes modificadores e formas do relevo.

Unidade 3 – Clima e formações vegetais

- Dinâmica do clima: elementos e fatores do clima, clima e sociedade e poluição atmosférica;
- Climas e formações vegetais no mundo: tipos climáticos e formações vegetais;
- Dinâmica climática e formações vegetais no Brasil.

Unidade 4 – Água: uso e problemas

- Hidrosfera: características;
- Águas oceânicas e águas continentais;
- Oferta, consumo e poluição das águas;
- Bacias hidrográficas brasileiras;
- Águas subterrâneas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOREIRA, João Carlos e SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil I: espaço geográfico e globalização**. 3ª ed. São Paulo: Scipione, 2016

MOREIRA, João Carlos e SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil II: espaço geográfico e globalização**. 3ª ed. São Paulo: Scipione, 2016.

ALMEIDA, Maurício de. **Geografia global**, volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Edições Escala Educacional, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOLIGIAN, Levon, BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. **Geografia: espaço e vivência**, volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010;

LUCCI, ElianAlabi, BRANCO, Anselmo Lázaro, MENDONÇA, Cláudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**, volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013;


SILVA, Ângela Corrêa da, OLIC, Nelson Bacic, LOZANO, Ruy. **Geografia: conexões e redes**, volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2013.

ARAÚJO, Regina; Lygia Terra; Raul Borges. **Estudo de Geografia Geral e do Brasil**, vol. único, 3 ed. 2015: Moderna.

ROBERTO, Paulo. **Geografia Geral e do Brasil - Ensino Médio**. Vol. único. 4 ed. 2010: Harbra.

ELABORADO POR:

Prof. Elias de Oliveira Moraes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	GEOGRAFIA				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4º	16	4	20	1	20
EMENTA					
Processo de industrialização no mundo e no Brasil; energia e meio ambiente (fontes de energia e produção brasileira de energia); espaço urbano (cidades e a urbanização brasileira); espaço rural (organização da produção agropecuária, características do espaço rural brasileiro).					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciado Pleno, Bacharel, Especialista e Mestre em Geografia					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, História, Artes, Filosofia, Sociologia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Comparar, explicar, compreender e espacializar as múltiplas relações que diferentes sociedades em épocas variadas estabeleceram e estabelecem com a natureza na construção do espaço geográfico brasileiro.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> – Trabalhar conceitos e categorias da ciência geográfica que possibilitem ao aluno compreender o espaço geográfico brasileiro, assim como as relações entre a sociedade e a natureza que o caracterizam; – Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e atitudes como: observação, descrição, comparação, registro e documentação. Leitura de texto e imagens, representação, análise, 					

síntese, reflexão etc. sobre a geografia do Brasil;

- _ Interagir com todas as áreas (Temas Transversais/PCN), a fim de relacionar ao conteúdo temas como a ética, a pluralidade cultural, o meio ambiente, o trabalho e o consumo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Brasil: indústria, política econômica e serviços

- _ Etapas de desenvolvimento do capitalismo: comercial, industrial, financeiro e informacional;
- _ Os setores da economia: primário, secundário e terciário;
- _ O processo de industrialização do Brasil.
- _ Tipos de indústrias e características da indústria brasileira.

Unidade 2 – Energia e meio ambiente

- _ Tipos de energia e meio ambiente;
- _ Produção brasileira de energia: panorama do setor energético, combustíveis fósseis e fontes de energia renovável.

Unidade 3 – O espaço urbano e o processo de urbanização

- _ O espaço urbano no mundo contemporâneo: processo de urbanização, problemas sociais urbanos, rede e hierarquias, as cidades na economia global;
- _ As cidades e a urbanização brasileira: rede urbana, regiões metropolitanas, Plano Diretor e Estatuto da Cidade.

Unidade 4 – O espaço rural e a produção agropecuária

- _ Organização da produção agropecuária: sistemas de produção agrícola, Revolução Verde, biotecnologia e alimentos transgênicos, agricultura orgânica.
- _ A agropecuária no Brasil: modernização da produção agrícola, agricultura familiar, reforma agrária, produção agropecuária brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOREIRA, João Carlos e SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil I: espaço geográfico e globalização**. 3ª ed. São Paulo: Scipione, 2016

MOREIRA, João Carlos e SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil II: espaço geográfico e globalização**. 3ª ed. São Paulo: Scipione, 2016.

ALMEIDA, Maurício de. **Geografia global**, volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Edições Escala Educacional, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOLIGIAN, Levon, BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. **Geografia: espaço e vivência**,

volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010;

LUCCI, Elian Alabi, BRANCO, Anselmo Lázaro, MENDONÇA, Cláudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**, volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013;

SILVA, Ângela Corrêa da, OLIC, Nelson Bacic, LOZANO, Ruy. **Geografia: conexões e redes**, volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2013.

ARAÚJO, Regina; Lygia Terra; Raul Borges. Estudo de Geografia Geral e do Brasil, vol. único, 3 ed. 2015: Moderna.

ROBERTO, Paulo. Geografia Geral e do Brasil - Ensino Médio. Vol. único. 4 ed. 2010: Harbra.

ELABORADO POR:

Prof. Elias de Oliveira Moraes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E

TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:

Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma
Integrada na Modalidade EJA

Forma:

Integrada

Eixo Tecnológico:

Gestão e Negócios

Disciplina:

GEOGRAFIA

Semestre:

CH Teórica:

CH Prática:

CH EAD:

CH Semanal:

CH Anual:

6º

16

4

20

1

20

EMENTA

Contexto histórico e geopolítico do mundo atual; economia mundial e globalização; O subdesenvolvimento; as potências econômicas e conflitos no mundo; natureza, sociedade e meio ambiente; os problemas ambientais.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciado Pleno, Bacharel, Especialista e Mestre em Geografia

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa, História, Artes, Filosofia, Sociologia.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Comparar, explicar, compreender e espacializar as múltiplas relações que diferentes sociedades em épocas variadas estabeleceram e estabelecem com a natureza na construção do espaço geográfico brasileiro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Trabalhar conceitos e categorias da ciência geográfica que possibilitem ao aluno compreender o espaço geográfico brasileiro, assim como as relações entre a sociedade e a natureza que o caracterizam;
- Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e atitudes como: observação, descrição, comparação, registro e documentação. Leitura de texto e imagens, representação, análise, síntese, reflexão etc. sobre a geografia do Brasil;
- Interagir com todas as áreas (Temas Transversais/PCN), a fim de relacionar ao conteúdo temas como a ética, a pluralidade cultural, o meio ambiente, o trabalho e o consumo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Contexto histórico e geopolítico do mundo atual

- Século XX: o mundo entre Guerras;
- Mundo na Guerra Fria;
- Fim da ordem bipolar: o colapso do socialismo;
- Terrorismo no mundo atual.

Unidade 2 – Grandes atores da geopolítica no mundo atual

- Países desenvolvidos: Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, França e Japão.
- Economias emergentes: Brasil, Rússia, África do Sul, China, Índia e Tigres Asiáticos.

Unidade 3 – Economia mundial e globalização

- Globalização: revolução técnico-científica, multinacionais, fluxos de informações, pessoas e capitais.
- Globalização, comércio mundial e blocos econômicos;
- Capitalismo, desigualdade e exclusão.

Unidade 4 – Os problemas ambientais

- A degradação ambiental e seus impactos.
- A degradação dos recursos hídricos.
- Poluição atmosférica e aquecimento global.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOREIRA, João Carlos e SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil I: espaço geográfico**

e globalização. 3ª ed. São Paulo: Scipione, 2016

MOREIRA, João Carlos e SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil II: espaço geográfico e globalização**. 3ª ed. São Paulo: Scipione, 2016.

ALMEIDA, Maurício de. **Geografia global**, volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Edições Escala Educacional, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOLIGIAN, Levon, BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. **Geografia: espaço e vivência**, volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010;

LUCCI, Elian Alabi, BRANCO, Anselmo Lázaro, MENDONÇA, Cláudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**, volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013;

SILVA, Ângela Corrêa da, OLIC, Nelson Basic, LOZANO, Ruy. **Geografia: conexões e redes**, volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2013.

ARAÚJO, Regina; Lygia Terra; Raul Borges. **Estudo de Geografia Geral e do Brasil**, vol. único, 3 ed. 2015: Moderna.

ROBERTO, Paulo. **Geografia Geral e do Brasil - Ensino Médio**. Vol. único. 4 ed. 2010: Harbra.

ELABORADO POR:

Prof. Elias de Oliveira Moraes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Filosofia				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
3º	16	4	-	1	20

EMENTA
A origem da Filosofia. A Filosofia no Período Clássico da Grécia antiga/O Helenismo. Filosofia Medieval e Moderna. Pensamento Contemporâneo.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Licenciatura em Filosofia; Bacharel em Filosofia; Bacharel com formação pedagógica complementa no ensino de Filosofia.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Sociologia, Matemática, Informática.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
Conhecer a História da Filosofia Ocidental (Antiguidade, Medievo, Modernidade e Contemporaneidade).
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a natureza das investigações filosóficas; • Compreender o processo de surgimento da Filosofia na Grécia Antiga; • Conhecer as condições para surgimento da Filosofia na Grécia antiga; • Conhecer as ideias dos principais filósofos do período cosmológico da Grécia Antiga; • Estudar os fundamentos dos períodos Antropológico e Sistemático da Grécia Antiga; • Conhecer o método socrático; • Conhecer os fundamentos da Filosofia de Platão; • Conhecer os fundamentos da Filosofia de Aristóteles; • Estudar os fundamentos do período Helenístico da Filosofia Grega Antiga; • Conhecer as Escolas Helenísticas: Ceticismo, Estoicismo, Epicurismo e Cinismo; • Conhecer os períodos da Filosofia Cristã: Patrística e Escolástica; • Compreender os pressupostos do Racionalismo e do Empirismo na Modernidade; • Conhecer os fundamentos da Filosofia Iluminista. • Conhecer as características e os principais questionamentos da Filosofia Contemporânea; • Conhecer os fundamentos do Existencialismo; • Refletir sobre a crítica nietzschiana ao pensamento ocidental.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. A ORIGEM DA FILOSOFIA 1.1. A investigação filosófica;

- 1.2. Do Mito ao Logos;
- 1.3. Condições para surgimento da Filosofia na Grécia antiga;
- 1.4. O pensamento Cosmológico da Filosofia grega.
2. A FILOSOFIA NO PERÍODO CLÁSSICO DA GRÉCIA ANTIGA/O HELENISMO
 - 2.1. Sócrates e os Sofistas;
 - 2.2. A Filosofia de Platão;
 - 2.3. A Filosofia de Aristóteles;
 - 2.4. O Helenismo
3. FILOSOFIA MEDIEVAL E MODERNA
 - 3.1. A Filosofia Cristã: Patrística e Escolástica;
 - 3.2. Racionalismo e Empirismo;
 - 3.3. Filosofia iluminista.
 - 3.4. Pensamento Contemporâneo
 - 3.5. Características da filosofia contemporânea;
 - 3.6. O existencialismo;
- 3.7. Crítica Nietzscheana ao pensamento ocidental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012.

GHEDIN, Evandro. A filosofia e o filosofar. São Paulo: Uniletras, 2003.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUCKESI, Cipriano C.; PASSOS, Elizete S. **Introdução à filosofia**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; Martins, Maria Helena Pires. **Temas de filosofia**. 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005.


JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de filosofia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 8. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

REZENDE, Antonio. **Curso de filosofia: para professores e alunos dos cursos do ensino médio e de graduação**. 18. reimp. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

ELABORADO POR

Prof. Aldair Lucas Viana Caldas

<p style="text-align: center;">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p> <p style="text-align: center;"><i>Campus Coari</i></p> 					
Curso	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Filosofia				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
4°	16	4	-	1	20
EMENTA					
Antropologia Filosófica.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Filosofia; Bacharel em Filosofia; Bacharel com formação pedagógica complementa no ensino de Filosofia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Sociologia, Matemática, Informática.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Abordar os fundamentos conceituais, teóricos e históricos da filosofia no período moderno, estabelecendo relações com as diferentes áreas do conhecimento e contextos sociais, culturais e tecnológicos.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos e teorias dos filósofos, relativos ao período moderno da Filosofia. • Fazer um exame analítico, reflexivo e crítico acerca das ideias, correntes e escolas filosóficas que contribuíram na formação da cultura e sociedade atual. • Propiciar ao discente subsídios para a reflexão e o posicionamento crítico em relação às questões sociais e culturais, contribuindo para a sua formação cidadã, técnica e profissional. 					

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História da Filosofia Moderna.
2. Epistemologia e Teoria do Conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012.
- GHEDIN, Evandro. **A filosofia e o filosofar**. São Paulo: Uniletras, 2003.
- MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de filosofia**. 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005.
- JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de filosofia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- LUCKESI, Cipriano C.; PASSOS, Elizete S. **Introdução à filosofia**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 8. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.
- REZENDE, Antonio. **Curso de filosofia: para professores e alunos dos cursos do ensino médio e de graduação**. 18. reimp. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986

ELABORADO POR

Prof. Aldair Lucas Viana Caldas

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA		
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Disciplina	Filosofia		

Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
5°	16	4	-	1	20
EMENTA					
Ética e Teorias Éticas. A Política. As Ciências.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Filosofia; Bacharel em Filosofia; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Filosofia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Sociologia, Matemática, Informática.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Abordar os fundamentos conceituais, teóricos e históricos da filosofia no período moderno, estabelecendo relações com as diferentes áreas do conhecimento e contextos sociais, culturais e tecnológicos.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> Fazer um exame analítico, reflexivo e crítico acerca das ideias, correntes e escolas filosóficas que contribuíram na formação da cultura e sociedade atual. Propiciar ao discente subsídios para a reflexão e o posicionamento crítico em relação às questões sociais e culturais, contribuindo para a sua formação cidadã, técnica e profissional. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1. Filosofia Moral e Filosofia Política. 2. Temas de Filosofia: Trabalho, Tecnologia, Direitos Humanos e Cidadania					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
CHAUI, Marilena. Convite à filosofia . 14. ed. São Paulo: Ática, 2012. GHEDIN, Evandro. A filosofia e o filosofar . São Paulo: Uniletras, 2003. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia . 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; Martins, Maria Helena Pires. **Temas de filosofia**. 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005.

JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de filosofia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

LUCKESI, Cipriano C.; PASSOS, Elizete S. **Introdução à filosofia**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 8. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

REZENDE, Antonio. **Curso de filosofia**: para professores e alunos dos cursos do ensino médio e de graduação. 18. reimp. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986

ELABORADO POR

Prof. Aldair Lucas Viana Caldas

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Sociologia				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2	16	4		1	20

EMENTA

Eixo Temático: "Indivíduo, Cultura e Sociedade" - Sociologia e a produção do conhecimento; As Ciências Sociais e o cotidiano; Cultura, poder e sociedade; A(s) Identidade(s) da(s) Diversidade(s).

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciado em Ciências Sociais; Bacharel em Sociologia; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Sociologia.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Filosofia.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
<p>Introduzir as principais questões conceituais e metodológicas das disciplinas que compõem as Ciências Sociais – Sociologia, Antropologia e Política – tendo em vista a construção da cidadania das/dos estudantes, pois, o conhecimento sociológico tem como atribuições básicas investigar, identificar, descrever, classificar e interpretar/explicar todos os fatos relacionados à vida social, logo permite instrumentalizar as/os estudantes para que possam compreender a complexidade da realidade social. Assim, pela via do conhecimento sociológico sistematizado, as/os estudantes poderão construir uma postura mais reflexiva e crítica diante da complexidade do mundo moderno ao compreender melhor a dinâmica da sociedade em que vive, podendo perceber-se como elemento ativo, dotado de força política e capacidade de transformar e, até mesmo, viabilizar, através do exercício pleno de sua cidadania, mudanças estruturais que apontem para um modelo de sociedade mais justo e solidário.</p>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum; • Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas; • Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais; • Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing” enquanto estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor; • Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual. • Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica. • Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos sociais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. A Sociologia e a produção do conhecimento</p> <p>1.1. As diferentes formas de conhecimento: conhecimento científico <i>versus</i> conhecimento</p>

tradicional *versus* senso comum;

1.2. As Ciências Sociais como uma interpretação da(s) sociedade(s) contemporânea(s);

1.3. Sujeitos da pesquisa, problemas éticos, métodos e técnicas de investigação científica nas Ciências Sociais;

2. As Ciências Sociais e o cotidiano

2.1. As relações indivíduo-sociedade: dilemas teóricos do clássico ao contemporâneo;

2.2. Sociedade(s), comunidade(s) e grupo(s);

2.3. Instituições sociais e processos de socialização;

2.4. Papéis sociais e estigma;

3. Cultura, poder e sociedade

3.1. A construção do conceito de Cultura nas Ciências Sociais;

3.2. Diversidade cultural: relativismo, etnocentrismo e alteridade

3.3. Cultura e ideologia: indústria cultural e a relação entre consumo e alienação;

3.4. Relações entre educação e cultura;

3.5. Movimentos de contracultura;

4. A(s) Identidade(s) da(s) Diversidade(s)

4.1. Os paradigmas identitários e pós-identitários nas Ciências Sociais;

4.2. Raça, Etnicidade e Racismo;

4.3. Multiculturalismo e ações afirmativas;

4.4. Identidade de gênero, diversidade sexual;

4.5. Identidade religiosa e outras identidades;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOMENY, Helena *et al.* **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 3º ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. 2 ed – São Paulo: Moderna, 1997.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIMENSTEINS, Gilberto. **O cidadão de papel**. Ática, 1994.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2006.

KAFKA, Franz. **A Metamorfose**. São Paulo, Nova Alexandria, 2001.

LEONARD, Annie. **A história das Coisas**: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

“**O capital**” em quadrinhos. **Volume I de O capital de Marx**. Tradução Lúcio Colletti. Escrita Ltda, 1974.

Vídeos:

ALGUÉM FALOU DE RACISMO? Direção: Claudius Ceccon e Daniel Caetano. Brasil, 2003). 23 min.

TORERO, José Roberto. ALMA DO NEGÓCIO. (Brasil, 1996) . 8 min.
 ALVES, Alfredo. ACORDA, RAIMUNDO ... ACORDA (Brasil, 1990). 16 min.
 AZEVEDO, Anna. BATUQUE NA COZINHA (Brasil, 2004). 19 min.
 RENNER, Estela. CRIANÇA, A ALMA DO NEGÓCIO. Duração: 49 m
 CAETANO, Daniel. DISCRIMINAÇÃO NÃO É LEGAL (Brasil, 2000). 20 min.
 LEONARD, Annie. A história das coisas (The Story of Stuff). 2007. (21min18s) Disponível em:
<http://www.youtube.com/watch?v=lgmTfPzLl4E>, acesso em 08/06/2010.
ILHA DAS FLORES (Brasil, 1989). Direção: Jorge Furtado. 12 min. Crítica bem-humorada aos valores da sociedade capitalista moderna.
 OS TRÊS PORQUINHOS (Brasil, 2006). Direção: Cláudio Roberto. 4 min.
 TEMPOS MODERNOS (Modem Times, EUA, 1936). Direção: Charles Chaplin. 88 min.
 VISTA A MINHA PELE (Brasil, 2003). Direção: Joel Zito Araújo. 26 min.

ELABORADO POR:

prof. Me. Elder Monteiro de Araújo

prof. Me. Bruno Avelino Leal

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
 AMAZONAS


Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Sociologia				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4°	16	4		1	20

EMENTA

Eixo Temático: "Trabalho, Política e Desigualdades Sociais" - Trabalho e Sociedade; Poder, Política e Estado; Estratificação, desigualdades sociais e os marcadores sociais da diferença; Democracia, cidadania e direitos humanos.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciado em Ciências Sociais; Bacharel em Sociologia; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Sociologia.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Filosofia..
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Proporcionar ao educando o contato com o pensamento político.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o pensamento político • Relacionar política com as formas de Estado modernas • Relacionar política com as manifestações da sociedade organizada
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Etapa I – Introdução ao pensamento político</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que é política - Pensamento político - Pensar politicamente as relações sociais - Política, relações de poder e cidadania - Legitimidade do poder - A importância da participação política - Direitos e cidadania <p>Etapa II – Política e Estado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Política e Estado - As diferentes formas do Estado - O Estado brasileiro e os regimes políticos - Sistema partidário, representatividade e a democracia <p>Etapa III – Política, movimentos sociais e a era da informação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Política e movimentos sociais - Movimentos sociais - Movimentos sociais no Brasil - Os novos movimentos sociais e a utilização as novas mídias sociais <p>Etapa IV – Tópicos especiais em política</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pensamento políticos aplicados a objetos
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BOMENY, Helena <i>et al.</i> Tempos modernos, tempos de sociologia. 3º ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1997.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. 10. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de Sociologia**. Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997.

LEBRUN, Gérard. **O que é poder**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

MAAR, Wolfgang Leo. **O que é política**. 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1991 (*Primeiros Passos*)

MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe**. Tradução Lívio Xavier. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

Vídeos:

ALGUÉM FALOU DE RACISMO? Direção: Claudius Ceccon e Daniel Caetano. Brasil, 2003). 23 min.

TORERO, José Roberto. ALMA DO NEGÓCIO. (Brasil, 1996) . 8 min.

ALVES, Alfredo. ACORDA, RAIMUNDO ... ACORDA (Brasil, 1990). 16 min.

AZEVEDO, Anna. BATUQUE NA COZINHA (Brasil, 2004). 19 min.

RENNER, Estela. [CRIANÇA, A ALMA DO NEGÓCIO](#). Duração: 49 m

CAETANO, Daniel. DISCRIMINAÇÃO NÃO É LEGAL (Brasil, 2000). 20 min.

LEONARD, Annie. A história das coisas (The Story of Stuff). 2007. (21min18s) Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=lgmTfPzLl4E>, acesso em 08/06/2010.

[ILHA DAS FLORES \(Brasil, 1989\)](#). Direção: Jorge Furtado. 12 min. *Crítica bem-humorada aos valores da sociedade capitalista moderna.*

OS TRÊS PORQUINHOS (Brasil, 2006). Direção: Cláudio Roberto. 4 min.

TEMPOS MODERNOS (Modem Times, EUA, 1936). Direção: Charles Chaplin. 88 min.

VISTA A MINHA PELE (Brasil, 2003). Direção: Joel Zito Araújo. 26 min.

ELABORADO POR:

prof. Me. Elder Monteiro de Araújo

prof. Me. Bruno Avelino Leal

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Sociologia				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
6°	16	4		1	20
EMENTA					
Eixo Temático: "A Sociologia no século XXI - Dilemas e Perspectivas" - Desenvolvimento: apenas o crescimento econômico é suficiente?; Globalização: como promover oportunidade iguais para todas as pessoas?; Os conflitos da cidade e da vida urbana no século XXI; Modernização, transformação social e preservação do meio ambiente: é possível?; Temas contemporâneos de sociologia.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciado em Ciências Sociais; Bacharel em Sociologia; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Sociologia					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Filosofia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Proporcionar ao educando o contato com o pensamento cultural.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os aspectos do pensamento cultural • Discutir a relação entre cultura e indústria cultural • Trabalhar os aspectos específicos da cultura na sociedade 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Etapa I – Introdução ao pensamento					
- Introdução ao pensamento cultural					

- Antropologia e o Conceito de cultura
- Sociedades ocidentais e os Outros
- Pensar diferente o Diferente.

Etapa II - Cultural, diversidade e ideologia

- Identidade e diferenças culturais nas relações sociais
- Diversidade cultural, Etnocentrismo e relativismo

Etapa III – Cultura, indústria cultural e alienação.

- Ideologia: origens e perspectivas
- Cultura erudita, cultura popular e cultura de massa.
- Movimentos culturais e a informação no mundo.
- Indústria cultural, alienação, mídia e mídias sociais.

Etapa IV – Tópicos especiais em pensamento cultural

- Discutir e apresentar aspectos culturais com temas cotidianos
- Cultura e juventude
- Manifestações culturais brasileiras: indígena e afro-brasileira
- Cultura Regional
- Manifestações culturais locais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. 10. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007

BOMENY, Helena *et al.* **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 3º ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. 2 ed – São Paulo: Moderna, 1997.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAMATA, Roberto. **Relativizando: uma introdução a antropologia cultural**. 5º ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

DAMATA, Roberto. **O que faz o brasil, Brasil?**. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 14º ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

MINER, Horace. “**Ritos Corporais entre os Nacirema**”. Mimeo. In: “*American Anthropologist*, vol. 58 (1956), pp. 503 - 507.

ROCHA, E. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

Vídeos:

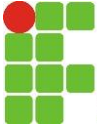
ALGUÉM FALOU DE RACISMO? Direção: Claudius Ceccon e Daniel Caetano. Brasil, 2003). 23 min.

TORERO, José Roberto. **ALMA DO NEGÓCIO**. (Brasil, 1996) . 8 min.

ALVES, Alfredo. ACORDA, RAIMUNDO ... ACORDA (Brasil, 1990). 16 min.
 AZEVEDO, Anna. BATUQUE NA COZINHA (Brasil, 2004). 19 min.
 RENNER, Estela. [CRIANÇA, A ALMA DO NEGÓCIO](#). Duração: 49 m
 CAETANO, Daniel. DISCRIMINAÇÃO NÃO É LEGAL (Brasil, 2000). 20 min.
 LEONARD, Annie. A história das coisas (The Story of Stuff). 2007. (21min18s) Disponível em:
<http://www.youtube.com/watch?v=lgmTfPzLI4E>, acesso em 08/06/2010.
[ILHA DAS FLORES \(Brasil, 1989\). Direção: Jorge Furtado. 12 min. Crítica bem-humorada aos valores da sociedade capitalista moderna.](#)
 OS TRÊS PORQUINHOS (Brasil, 2006). Direção: Cláudio Roberto. 4 min.
 TEMPOS MODERNOS (Modem Times, EUA, 1936). Direção: Charles Chaplin. 88 min.
 VISTA A MINHA PELE (Brasil, 2003). Direção: Joel Zito Araújo. 26 min.

ELABORADO POR:

prof. Me. Elder Monteiro de Araújo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS <i>Campus Coari</i>						 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios			
Disciplina	Tópicos Especiais de Informática					
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual	
1º	30	10	-	1	40	
EMENTA						
Introdução à Ciência dos Computadores; Memórias RAM e ROM; <i>Hardware</i> ; Periféricos (entrada e saída); <i>Software</i> (básico e aplicativos); Vírus e anti-vírus; Sistema operacional Windows; Word; Excel; Internet; Editor de planilha eletrônica; Utilização de power point para apresentações. Aplicabilidade das ferramentas de informática as necessidades da administração.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Profissional com Graduação em Informática ou Análise de Sistemas						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Sociologia, Filosofia, Matemática, Informática.						

PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
Capacitar o aluno a realizar tarefas de edição de textos, manipular planilhas e utilizar as ferramentas de Internet, utilizando microcomputador e os principais <i>softwares</i> existentes no mercado.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Formar profissionais aptos ao mercado de trabalho; Desenvolver atividades de utilização de sistemas operacionais, editores de texto, planilhas eletrônicas, internet; Utilizar recursos na operação de aplicativos para automação de escritório e Internet.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. História e Evolução Dos Computadores</p> <p>1.1. Geração dos Computadores.</p> <p>2. Definição e Origem do Termo Informática</p> <p>2.1. Evolução e conceitos fundamentais.</p> <p>3. Tipo De Computadores</p> <p>3.1. Desktop;</p> <p>3.2. Notebook / Laptop;</p> <p>3.3. Servidores / Mainframes;</p> <p>3.4. PC / Mac;</p> <p>3.5. Novas tendências tecnológicas</p> <p>4. Esquema Básico do Elemento Software</p> <p>4.1. Conceito de Sistema Operacionais;</p> <p>4.2. Esquema básico do elemento humano.</p> <p>5. Sistema Operacional Windows 7</p> <p>5.1. Área de trabalho;</p> <p>5.2. Inserir pastas e ícones;</p> <p>5.3. Ícone do Computador / Pastas do Sistema (Perfil do Usuário);</p> <p>5.4. Conhecendo Bloco de Notas, WordPad e Paint;</p> <p>5.5. Teclas de atalho;</p>

- 5.6. Painel de controle;
- 5.7. Windows Explorer;
- 5.8. Windows Média Player.

6. Microsoft Office Word 2013

- 6.1. Visão geral do Word;
- 6.2. Faixa ribbon;
- 6.3. Abrir e fechar o Word;
- 6.4. Guias de opções;
- 6.5. Criar um Documento Novo (Digitação);
- 6.6. Salvar um texto;
- 6.7. Visualizar um documento;
- 6.8. Selecionando no Word;
- 6.9. Formatar texto;
- 6.10. Layout de página (Normas da ABNT / Cabeçalho e Rodapé);
- 6.11. Alinhamento, espaçamento e parágrafos;
- 6.12. Tabelas;
- 6.13. Figuras e letreiros digitais.

7. Microsoft Excel 2010

- 7.1. Introdução;
- 7.2. Guias de planilha;
- 7.3. Movimentação na planilha;
- 7.4. Salvando e abrindo arquivos;
- 7.5. Operadores e funções;
- 7.6. Formatação de células;
- 7.7. Formatação condicional;
- 7.8. Auto preenchimento das células;
- 7.9. Inserção de linhas e colunas;
- 7.10. Máximo, Mínimo, Média
- 7.11. Função SE, E e OU;
- 7.12. Gráficos;
- 7.13. Impressão, cabeçalho e rodapé.

8. Microsoft Office Powerpoint 2013

- 8.1. Visão geral do Powerpoint. Guias de opções, Criar um Documento Novo (Slides);

8.2. Salvar um slide, Visualizar um slide, Formatar de slide, Manipulação de slide;

8.3. Inserção de conteúdo no slide, Animações, Transições de slides;

8.4. Apresentação, Impressão de slides

9. Internet

9.1. Conceito de Internet, WWW, URL, Link;

9.2. Email, Redes Sociais;

9.3 Navegadores, Uso de Internet, Buscadores Web

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, A. C.; LORENA, A. C. **Introdução à Computação**. 1. ed. São Paulo: LTC, 2017.

FERREIRA, Maria Cecília. **Informática Aplicada**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2017.

MANZANO, André Luiz; MANZAZNO, João Carlos. **ESTUDO DIRIGIDO DE POWERPOINT 2000**. São Paulo: Érica, 1999.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: Conceitos Básicos**. 10. ed. São Paulo: Campus/Elsevier, 2017..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORNACHIONE, J. Edgard Bruno. **Informática Aplicada às áreas de Contabilidade, Desenvolvimento de Sistemas e Economia**. São Paulo: Atlas, 2007.

FRANCO, Jeferson, FRANCO, Ana. **Como Elaborar Trabalhos Acadêmicos nos Padrões da ABNT Aplicando Recursos de Informática**. 2. ed. Ciência Moderna, 2011.

FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis. **Informática básica para o ensino técnico profissionalizante**. Brasília/DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012.

MARÇULA, Macedo; BENINI FILHO, Pio Armando. **Informática: conceitos e aplicações**. São Paulo: Érica. 2010.

SILVA, Felix de Sena. **Word 2013 Básico: para pessoas com deficiência visual: educação profissional**. Osasco: Fundação Bradesco, 2016.

ELABORADO POR

Comissão de elaboração do plano de curso

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1	20	20		2	40
EMENTA					
<p>Desenvolver o perfil de pesquisador. Desenvolver pensamento crítico técnico- científico. Conhecer e aplicar normas da ABNT para elaboração de trabalhos e atividades científicas. Desenvolver a capacidade de elaborar textos técnicos, projetos e relatórios. Conhecer técnicas de apresentações de trabalhos. Avaliar textos escritos e/ou orais representativos de diferentes gêneros textuais, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto ao sentido e à pertinência das informações e a adequação às convenções da ABNT; Citar o discurso alheio de forma pertinente e de acordo com as convenções da ABNT; Produzir diversos tipos de textos científicos conforme as diretrizes expostas na disciplina.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Docente com formação acadêmica em Licenciatura, Bacharelado ou Tecnólogo.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Humanas, Exatas, Biológica, Ciências da Terra e Social Aplicadas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Apresentar ao aluno o discurso científico, a organização do pensamento e a linguagem técnica apropriada à elaboração de um trabalho científico.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					

Conhecer os principais conceitos e tipos de trabalhos científicos.
 Proporcionar ao aluno ferramentas através dos princípios da metodologia científica para elaboração de trabalhos de conclusão de curso.
 Compreender as normas da ABNT para execução de trabalhos científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecer os principais conceitos e tipos de trabalhos científicos, proporcionando ao aluno ferramentas dos princípios da metodologia científica para elaboração de trabalhos de conclusão de curso, por fim compreender as normas da ABNT para execução de trabalhos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Apresentação de citação em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Técnicas de pesquisa. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERTERO, C.O., CALDAS, M.P. e WOOD JR, T. Produção Científica em Administração no Brasil. São Paulo: Atlas, 2005.

COOPER, D. R. e SCHINDLER, P. S. Métodos de pesquisa em Administração. 10.ed. Porto Alegre. Bookman, 2011.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.


MARCONI, Marina de Andrade;

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001


MARCONI, Marina Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2007.

ELABORADO POR:
Prof. Me. Hudinilson Kendy de Lima Yamaguchi


INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Diálogos Integradores de EJA				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
1º	10	-	10	1	20
EMENTA					
Essa disciplina integra uma proposta semestral de Projeto Integrador. O que é estar no IFAM? Caminhos até aqui... meu alicerce; Daqui pra frente... o que eu penso? Compartilhando histórias de vida... encorajando um ao outro; O que me move? Experiências do passado revividas no presente.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Deverão participar da disciplina o máximo de docentes possível e de acordo com o projeto de cada semestre, sempre auxiliados pela equipe técnico-pedagógica do <i>campus</i> .					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Essas áreas serão definidas a cada semestre de acordo com a proposta do projeto.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Definidos a partir do projeto semestral.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
Definidos a partir do projeto semestral.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Definidos a partir do projeto semestral.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
Definida a partir do projeto semestral.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
Definida a partir do projeto semestral.					
ELABORADO POR:					
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares					


INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Diálogos Integradores de EJA				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
2º	10	-	10	1	20


EMENTA					
Essa disciplina integra uma proposta semestral de Projeto Integrador. O que o mundo do trabalho me oferece? Como estar em formação para o mundo do trabalho? Aprendendo a empreender; O empreendedorismo como válvula de escape da falta de emprego; Alinhando objetivos pessoais com objetivos profissionais; O papel de um administrador.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Deverão participar da disciplina o máximo de docentes possível e de acordo com o projeto de cada semestre, sempre auxiliados pela equipe técnico-pedagógica do <i>campus</i> .					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Essas áreas serão definidas a cada semestre de acordo com a proposta do projeto.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Definidos a partir do projeto semestral.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
Definidos a partir do projeto semestral.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Definidos a partir do projeto semestral.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
Definida a partir do projeto semestral.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
Definida a partir do projeto semestral.					
ELABORADO POR:					
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares					

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Diálogos Integradores de EJA				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
3º	10	-	10	1	20
EMENTA					
Essa disciplina integra uma proposta semestral de Projeto Integrador. A dimensão humana; A dimensão técnico-científica; A dimensão cultural; Identidade: aprendendo a ser; Aprendendo a conviver; Cidadania e ética; Educação e trabalho; Competências para o mundo do trabalho; Fazendo escolhas no mundo do trabalho.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Deverão participar da disciplina o máximo de docentes possível e de acordo com o projeto de cada semestre, sempre auxiliados pela equipe técnico-pedagógica do <i>campus</i> .					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Essas áreas serão definidas a cada semestre de acordo com a proposta do projeto.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Definidos a partir do projeto semestral.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
Definidos a partir do projeto semestral.					

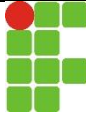
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Definidos a partir do projeto semestral.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
Definida a partir do projeto semestral.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
Definida a partir do projeto semestral.	
ELABORADO POR:	
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Diálogos Integradores de EJA				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
4º	10	-	10	1	20
EMENTA					
Essa disciplina integra uma proposta semestral de Projeto Integrador. A dimensão social: A influência da formação na vida social do aluno; Cidadania e ética II; As mudanças comportamentais do aluno antes e durante e perspectivas futuras do PROEJA.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Deverão participar da disciplina o máximo de docentes possível e de acordo com o projeto de cada semestre, sempre auxiliados pela equipe técnico-pedagógica do <i>campus</i> .					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Essas áreas serão definidas a cada semestre de acordo com a proposta do projeto.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Definidos a partir do projeto semestral.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
Definidos a partir do projeto semestral.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Definidos a partir do projeto semestral.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
Definida a partir do projeto semestral.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
Definida a partir do projeto semestral.					
ELABORADO POR:					
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares					

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Diálogos Integradores de EJA				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
5º	10	-	10	1	20
EMENTA					
Essa disciplina integra uma proposta semestral de Projeto Integrador. Conhecimento e prática; mundo contemporâneo do trabalho; voluntariado; direitos e deveres; contribuição cidadã no período de estudos.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Deverão participar da disciplina o máximo de docentes possível e de acordo com o projeto de cada semestre, sempre auxiliados pela equipe técnico-pedagógica do <i>campus</i> .					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Essas áreas serão definidas a cada semestre de acordo com a proposta do projeto.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Definidos a partir do projeto semestral.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
Definidos a partir do projeto semestral.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Definidos a partir do projeto semestral.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
Definida a partir do projeto semestral.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
Definida a partir do projeto semestral.					
ELABORADO POR:					
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares					

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Diálogos Integradores de EJA				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
6º	10	-	10	1	20
EMENTA					
Essa disciplina integra uma proposta semestral de Projeto Integrador. Principais obstáculos na trajetória; motivações em seguir em frente; adaptações no modo de vida ao longo da construção do conhecimento; seus mentores; mudanças no pensar, agir e estilo de vida ao final do curso.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					

Deverão participar da disciplina o máximo de docentes possível e de acordo com o projeto de cada semestre, sempre auxiliados pela equipe técnico-pedagógica do <i>campus</i> .
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Essas áreas serão definidas a cada semestre de acordo com a proposta do projeto.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Definidos a partir do projeto semestral.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Definidos a partir do projeto semestral.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Definidos a partir do projeto semestral.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Definida a partir do projeto semestral.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
Definida a partir do projeto semestral.
ELABORADO POR:
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Teoria de Geral da Administração				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1°	64	16	-	02	80
EMENTA					
Contextualização histórica; O papel do administrador nas organizações; As escolas da Administração; Os novos rumos da Teoria Geral da Administração; A era da Informação; As soluções emergentes; A nova lógica das organizações.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Graduação em Administração					

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Apresentar a contextualização histórica da gestão nas organizações de forma a compreender como se formaram os modelos e teorias aplicadas desde os tempos remotos até os dias atuais nas organizações;
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir o contexto atual da Teoria Geral da Administração; • Apresentar as técnicas gerenciais utilizadas nas civilizações; • Fomentar o interesse pela área administrativa nas organizações.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Contextualização Histórica <ol style="list-style-type: none"> 1.1. A História da Administração 1.2. A Administração nas civilizações antigas 1.3. A Administração e seus objetivos 1.4. O papel do administrador nas organizações 2. Abordagens da Administração <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Abordagem Científica 2.2. Abordagem Clássica 2.3. Abordagem Humanística 2.4. Abordagem Neoclássica 2.5. Abordagem Estruturalista 2.6. Abordagem Comportamental 2.7. Abordagem Sistêmica 2.8. Abordagem Contingencial 3. Administração Contemporânea <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Os novos rumos da Teoria Geral da Administração 3.2. A era da informação 3.3. As soluções emergentes 3.4. A nova lógica das organizações
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. Barueri/SP: Manole, 2008.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral de Administração: uma visão abrangente da</p>

moderna administração das organizações. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. 5 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOTTA, F.C.P. & VASCONCELLOS, I.F.G. Teoria Geral da Administração. 3 ed. São Paulo: Thomson, 2006.

DRUCKER, Peter Ferdinando. Introdução à administração. São Paulo: Pioneira. 2005.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas de Gouveia. Teoria geral da administração. São Paulo: Pioneira. 2005

ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva. 2005

SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da Administração. São Paulo: Pioneira. 2004.

ELABORADO POR:

Prof. Jackson Mitozo Alho

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico		Gestão e Negócios	
Disciplina	Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1º	64	16	-	4	80
EMENTA					
Noções de Direito Tributário. Sistema Tributário Nacional. Código Tributário Nacional. Espécies de Tributo. Competências Tributárias. Imunidade e Isenção Tributárias. Noções de Direito do					

Trabalho. Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Direito Individual do Trabalho. Direito Coletivo do Trabalho. Noções de Direito Empresarial. Empresa e Empresário. Estabelecimento Comercial. Sociedades Empresárias. Falência. Recuperação Judicial. Direito do Consumidor.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Profissional com Graduação em Direito, Economia, Administração ou Contabilidade.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Contabilidade, Economia, Direito, Administração e correlatas.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL

Estudar os aspectos jurídicos e os elementos necessários para compreensão da legislação aplicável ao técnico em administração, abordando os elementos básicos das relações de tributação, trabalhistas e de cunho empresarial no contexto brasileiro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os elementos básicos relativos ao Direito como ciência;
- Entender a ramificação do Direito, abordando os ramos do Direito Constitucional, Administrativo, Civil e das Obrigações;
- Conhecer os fundamentos do Direito Tributário, do Direito Trabalhista e do Direito Empresarial;
- Identificar e compreender o fenômeno tributário e suas finalidades;
- Visualizar a relação empregatícia como um todo, de modo a compreender e cumprir corretamente com os preceitos da legislação trabalhista;
- Conhecer o funcionamento e normas referentes ao empresário, às empresas e à organização da atividade econômica empresarial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO

- 1.1. Conceito de Direito.
- 1.2. Principais Ramos do Direito.
- 1.3. Norma Jurídica.
- 1.4. Direito Objetivo e Direito Subjetivo.
- 1.5. Direito Constitucional:
 - 1.5.1. Conceito de Direito Constitucional;
 - 1.5.2. A Constituição Federal;
 - 1.5.3. Os Direitos e Garantias Fundamentais.
- 1.6. Direito Administrativo:
 - 1.6.1. Conceito de Direito Administrativo;
 - 1.6.2. A Administração Pública;

- 1.6.3. Atos Administrativos;
- 1.6.4. Servidores Públicos;
- 1.6.5. Serviços Públicos.
- 1.7. Direito Civil:
 - 1.7.1. Conceito de Direito Civil;
 - 1.7.2. Sujeito de Direito: Pessoa Física e Pessoa Jurídica;
 - 1.7.3. Capacidade da Pessoa Física;
 - 1.7.4. Os Bens;
 - 1.7.5. Atos e Fatos Jurídicos.
- 1.8. Direito das Obrigações:
 - 1.8.1. Conceito de Direito das Obrigações;
 - 1.8.2. Contratos:
 - 1.8.2.1. Contrato de Compra e Venda;
 - 1.8.2.2. Contrato de Locação;
 - 1.8.2.3. Contrato de Prestação de Serviços.

2. INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

- 2.1. Considerações Gerais Sobre o Direito Tributário.
- 2.2. Finalidades da tributação.
- 2.3. Fontes Tributárias.
- 2.4. Princípios Constitucionais Tributários.
- 2.5. Espécies de Tributos.
- 2.6. Elementos Fundamentais dos Tributos.
- 2.7. Imunidade e Isenção Tributárias.
- 2.8. Alguns Tributos Relevantes.
- 2.9. As Contribuições Sociais.

3. INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO DO DIREITO DO TRABALHO

- 3.1. Considerações Gerais Sobre o Direito do Trabalho.
- 3.2. Princípios do Direito do Trabalho.
- 3.3. Fontes do Direito do Trabalho.
- 3.4. Relação de trabalho e relação de emprego.
- 3.5. Ato Jurídico Trabalhista:
 - 3.5.1. Conceito;
 - 3.5.2. Elementos constitutivos.
- 3.6. Contrato Individual de Trabalho:
 - 3.6.1. Conceito;
 - 3.6.2. Sujeitos do contrato de trabalho;
 - 3.6.3. Espécies de trabalhadores;
 - 3.6.4. A terceirização de serviços;
 - 3.6.5. Salário e remuneração;
 - 3.6.6. Jornada de trabalho;
 - 3.6.7. Repouso semanal remunerado;
 - 3.6.8. Férias anuais remuneradas.
- 3.7. Direito Coletivo do Trabalho:
 - 3.7.1. Conceito;
 - 3.7.2. O direito de greve;
 - 3.7.3. A organização sindical.

4. INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO DO DIREITO EMPRESARIAL

- 4.1. Considerações Gerais Sobre o Direito Empresarial;
- 4.2. Fontes do Direito Empresarial;
- 4.3. Empresa e Empresário;
- 4.4. Estabelecimento Empresarial:
 - 4.4.1. Elementos corpóreos;
 - 4.4.2. Elementos incorpóreos.
- 4.5. Sociedades Empresárias:
 - 4.5.1 Sociedades Empresárias Despersonalizadas;
 - 4.5.2. Sociedades Empresárias Personalizadas.
- 4.6. Falência e Recuperação Judicial.
- 4.7. Direito do Consumidor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASSAR, Vólia Bomfim. Direito do Trabalho - De Acordo com a Reforma Trabalhista e a MP 808/2017. 15. ed. São Paulo: Editora Método, 2018.

FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. Resumo de Direito Tributário. 25. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2015.

FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. Resumo de Direito Comercial (Empresarial). 45. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del5452compilado.htm> Acesso em: 20 ago. 2019.

BRASIL. Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5172Compilado.htm> Acesso em: 20 ago. 2019.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10406compilada.htm> Acesso em: 20 ago. 2019.

FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. Resumo de Direito do Trabalho. 26 ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2016.

LEITZKE, Cláudia Patrícia. Legislação Trabalhista, Tributária e Empresarial. Cuiabá: Rede e-Tec Brasil, do Ministério da Educação em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso, 2015. Disponível em <

<http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1514/Legislacao%20Trabalhista%20Tributaria%20Empresarial%20-%20CONTABILIDADE%20->

[%20%20IFSUL.pdf?sequence=1&isAllowed=y>](#) Acesso em 20 ago. 2019.

MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Curso de Direito do Trabalho. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

PAULSEN, Leandro; MINARDI, Josiani. Resumo de Direito Tributário. 1. ed. São Paulo: Livraria do Advogado, 2016.

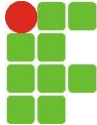
ELABORADO POR

Prof. Esp. Sérgio de Oliveira Santos

CURSO		FORMA		DISCIPLINA		SEMESTRE	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS		Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA		Integrada	
Curso:		Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios			
Forma:		Integrada		Gestão e Negócios			
Disciplina:		Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios			
Semestre:		CH Teórica:		CH Prática:		CH EAD:	
2°		64		16		-	
						04	
						80	
EMENTA							
Conceitos fundamentais em economia. Evolução do pensamento econômico. O problema econômico. Sistemas econômicos. Noções sobre mercados e preços. Noções sobre o comportamento do consumidor do produtor no regime de concorrência perfeita. Noções sobre custos de produção. Noções sobre produto, renda e despesa nacional. Noções de economia monetária. Noções sobre o comportamento econômico do setor público. Noções sobre relações econômicas internacionais. Noções sobre crescimento e equilíbrio econômico acurto e longo prazos.							
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE							
Profissional com Graduação em Economia							
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO							

Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
A disciplina tem por objetivo propiciar aos discentes a familiarização com as noções básicas da teoria econômica, despertando-lhes o interesse por suas aplicações nas mais variadas esferas de atuação, bem como fornecer-lhes um instrumental capaz de facilitar a absorção e interpretação de aspectos políticos e sociais e dos movimentos relativos ao Mercado.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Habilitar profissionais para exercício de atividades econômicas com fulcro numa visão pluralista e crítica, fundamentada no estudo das grandes correntes do pensamento econômico. • Capacitar os discentes do curso técnico em Administração à desenvolver, analisar e acompanhar planos, projeções e programas na sua área em níveis micro e macroeconômico, e ainda participar de perícias e avaliações, arbitramento e auditoria no aspecto técnico-econômico-financeiros
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao estudo da economia. <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Problemas básicos de um sistema econômico; 1.2. Necessidades do ser humano – Lei da Escassez; 1.3. Definição de economia; 1.4. Relação da economia com as demais ciências; 1.5. Dez princípios da economia; 2. Evolução do pensamento econômico. <ol style="list-style-type: none"> 2.1. A economia na antiguidade; 2.2. Mercantilismo; 2.3. Liberalismo econômico; 2.4. A escola fisiocrata; 2.5. A escola clássica; 2.6. Pensamento liberal e reações; 2.7. A teoria marginalista; 2.8. O Keynesianismo; 3. Demanda. <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Principais variáveis determinantes da demanda; 3.2. Deslocamento da curva e ao longo da curva de demanda; 4. Oferta. <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Principais variáveis determinantes da oferta; 4.2. Deslocamento da curva e ao longo da curva de oferta; 5. Elasticidade. <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Elasticidade-preço; Elasticidade renda e receita total; 6. Economia Brasileira. <ol style="list-style-type: none"> 6.1. Desenvolvimento e dependência;

<p>6.2. As contas nacionais e papel do setor público;</p> <p>6.3. PIB e distribuição da riqueza;</p> <p>6.4. O papel do mercado interno e da matriz de exportações;</p> <p>6.5. O Brasil no mercado globalizado;</p> <p>6.6. Crescimento e déficit ambiental.</p> <p>7. Estruturas de Mercado</p> <p>7.1 Concorrência Perfeita, Monopólio, Concorrência Monopolística, Oligopólio</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>KRUGMAN, Paul / WELLS, Robin. Introdução À Economia. Tradução da 3ª Edição. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2015.</p> <p>MANKIW, N. Gregory. Introdução À Economia - Tradução da 6ª Edição Norte-Americana. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. / GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia - 5. ed. - São Paulo : Saraiva, 2014</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>GUJARATI, Damodar N. Econometria básica. 3. Ed. São Paulo: Makron Books, 2000.</p> <p>PAIVA, Carlos Águedo Nagel. Noções de economia / Carlos Águedo Nagel Paiva, André Moreira Cunha. — Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008.</p> <p>SAMUELSON, Paul A. NORDHAUS, William D. Economia. Tradução: Elsa Fontainha, Jorge Pires Gomes; revisão técnica: Emílio Hiroshi Matsumura. – 19. Ed. – Porto Alegre: AMGH, 2012.</p>
ELABORADO POR:
Prof. Jackson Mitoso Alho

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p> <p><i>Campus Coari</i></p>  <p>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</p>					
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Marketing				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual

2	60	20	-	2	80
EMENTA					
Marketing, Profissional de Marketing, Mercado, Composto de Marketing, Mix de Comunicação, Merchandising, Trade Marketing, Marketing Estratégico, Fidelização, Vendas, Pesquisa de Marketing, Plano de Marketing.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Bacharel em Administração, Tecnólogo em Marketing com especialização na área pedagógica.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Economia, Psicologia e Sociologia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Capacitar o aluno à compreensão dos conceitos de marketing e aplicação de suas ferramentas no contexto empresarial.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o significado do marketing; • Conhecer e aplicar as ferramentas mercadológicas no contexto organizacional; • Desenvolver um plano de marketing. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<p>MARKETING</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de Marketing; • História do Marketing; • O Marketing na Atualidade; • Tipos de Marketing; • Níveis de Análise de Marketing; • Orientações de Marketing; • Papel Produtivo do Marketing; • Produtos e Serviços. 					

O PROFISSIONAL DE MARKETING

- Importância profissional;
- Atuação Profissional;
- Atividades realizadas;
- Mercado de Trabalho.

MERCADO

- Tipos de Mercado;
- Segmentação de Mercado;
- Ambientes de Marketing;
- Demandas;
- Lei da Oferta e da Demanda.

COMPOSTO DE MARKETING

- Produto;
- Preço;
- Praça;
- Promoção.

MIX DE COMUNICAÇÃO

- Propaganda;
- Promoção de vendas;
- Eventos;
- Venda pessoal;
- Relações públicas;
- Marketing direto.

MERCHANDISING

- Definição e conceitos importantes;
- Origem e Evolução;
- Sentidos e Percepção;
- Necessidades e Desejos;
- Comportamento do Consumidor;
- Compra por Impulso;
- Técnicas de Merchandising;
- Exposição dos Produtos;
- Composto de Merchandising.

TRADE MARKETING

- O Shopper e o Consumidor;
- PDV;
- Canal de Vendas;

- O Processo de Compras;
- O processo de Construção de Vendas;
- Ferramentas de Trade Marketing.

MARKETING ESTRATÉGICO

- Negócios Rentáveis;
- Marketing para compreensão, criação, comunicação e transferência de valor;
- Oportunidades de Marketing;
- Elaboração de propostas de valor e construção da identidade da marca.

FIDELIZAÇÃO

- Objetivos da Fidelização;
- Retenção de Clientes;
- Técnicas para fidelização de Clientes;
- Satisfação do Cliente;
- Marketing de Relacionamento;
- CRM.

VENDAS

- Visão Contemporânea da área de vendas;
- O Papel do Vendedor;
- A Venda por Marketing Digital;
- Previsão de Vendas.

PESQUISA DE MARKETING

- Razões para realização de Pesquisas em Marketing;
- Pesquisa de Mercado;
- Tipos de Pesquisa;
- Etapas da Pesquisa.

PLANO DE MARKETING

- Sumário Executivo;
- Análise de Ambientes;
- Definição de Público-Alvo;
- Definição de Definição do Posicionamento de Mercado;
- Definição da Marca;
- Definição dos Objetivos e Metas;
- Definição das Estratégias de Marketing;
- Implementação e Avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA


- COBRA, Marcos. Administração de vendas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- LAMB, Charles W.; HAIR JUNIOR, Joseph F.; MCDANIEL, Carl. MKTG. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- KOTLER, Philip. Marketing para o Século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados. São Paulo: Ediouro, 2009.
- RIVA, João *et al.* Marketing Promocional: um olhar descomplicado. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- SIMONETTI, Sérgio. Trade marketing: estratégias e práticas para o ponto de venda. Curitiba: Juruá, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRETZKE, Mirian. Marketing de relacionamento e competição em tempo real com CRM (Customer relationship management). São Paulo: Atlas, 2000.
- DIAS, Sérgio Roberto. Pesquisa de Mercado. Campinas: Saraiva, 2012.
- KOTLER, Philip. Administração de marketing: a edição do novo milênio. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
- KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1993.
- KOTLER, Philip. KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- MALHOTRA. Pesquisa de Marketing. Rio de Janeiro, 2006.
- TRUJILLO, V. Pesquisa de mercado qualitativa e quantitativa. São Paulo: Scortecci Editora, 2003.
- SCHIFMAN, Leon G. Comportamento do Consumidor. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- SKACEL, Robert K. Plano de Marketing. São Paulo: Nobel, 2006.

ELABORADO POR

Prof MBA. Sidney Cavalcante Costa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	Contabilidade Básica e de Custos					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
3	60	20		4	80	
EMENTA						
Introdução e Conceitos Básicos. Patrimônio. Aspectos qualitativo e quantitativo do patrimônio. Representação gráfica dos estados patrimoniais. Equação fundamental do patrimônio. Origens e aplicações dos recursos. Ativo, passivo e patrimônio líquido. Conceito de capital. Princípios Contábeis. Contas. Atos e fatos administrativos. Escrituração. Inventário periódico e permanente. Demonstrações contábeis (financeiras). Regimes contábeis. Depreciação. Contabilidade de custos. Margem de contribuição.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Profissional com Graduação em Contabilidade, Economia ou em Administração						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Economia, Direito, Administração e correlatas						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						
Conhecer aspectos históricos que originaram a Contabilidade; Entender a importância da Contabilidade no contexto econômico; compreender os métodos de reconhecimento de ativo, passivo e patrimônio líquido; levantar dados financeiros para a tomada de decisão econômica; Compreender as terminologias de Custos.						

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Capacitar o aluno ao entendimento básico da contabilidade, informando-lhe as técnicas, regulamentos, demonstrativos contábeis que apresentam às informações levantadas no processo contábil das organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**1. INTRODUÇÃO E CONCEITOS BÁSICOS**

- 1.1 – Conceito.
- 1.2 - Objeto da Contabilidade.
- 1.3 - Campo de aplicação da Contabilidade.
- 1.4 - Finalidade da Contabilidade.
- 1.5 - Usuários da Contabilidade.

2. PATRIMÔNIO

- 2.1 Bens.
 - 2.1.1 Bens Móveis e Imóveis; Bens tangíveis (Corpóreos) e intangíveis (Incorpóreos).
- 2.2 Direitos.
 - 2.2.1 Contas a receber, Duplicatas a receber, promissórias a receber, juros ativos, aluguéis ativos.
- 2.3 Obrigações.
 - 2.3.1 Contas a pagar, Duplicatas a pagar, promissórias a pagar, Juros passivos, Aluguéis passivos.

2.2 ASPECTOS QUALITATIVO E QUANTITATIVO DO PATRIMÔNIO**2.3 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS ESTADOS PATRIMONIAIS.**

- 2.3.1 Situação patrimonial positiva (superavitária).
- 2.3.2 Situação patrimonial nula.
- 2.3.3 Situação patrimonial Negativa (deficitária).

2.4 EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO.**2.5 ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS.****2.6 ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO.****2.6 ATIVO**

- 2.6.1 Ativo Circulante.
- 2.6.2 Ativo não Circulante.

2.7 PASSIVO.

- 2.7.1 Passivo Circulante.
- 2.7.2 Passivo não Circulante.

2.8 PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

- 2.8.1 Capital social.
- 2.8.2 Reservas de capital.
- 2.8.3 Ajustes de avaliação patrimonial.
- 2.8.4 Reservas de lucros.

2.9 CONCEITO DE CAPITAL

- 2.9.1 Capital Social
- 2.9.2 Capital Próprio
- 2.9.3 Capital de Terceiros
- 2.9.4 Capital total à disposição da Empresa

3. CONTAS

- 3.1 Conceito de conta.

- 3.2. Classificação das contas
 - 3.2.1 Contas de Patrimoniais
 - 3.2.2 Contas de Resultados
- 3.3 Plano de contas.
- 3.4. Função das contas (Débito e crédito).
- 3.5 Contas retificadoras (Duplicatas Descontadas, Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, Depreciação acumulada, Amortização Acumulada, Exaustão Acumulada).
- 4. ATOS E FATOS ADMINISTRATIVOS**
 - 4.1 Atos administrativos
 - 4.2. Fatos Administrativos
 - 4.2.1 Fatos Permutativos
 - 4.2.2 Fatos Modificativos
 - 4.2.. Fatos Mistos
- 5. ESCRITURAÇÃO**
 - 5.1 Introdução e conceito.
 - 5.2 Métodos de escrituração.
 - 5.3 Livros de escrituração.
 - 5.4. Razonete e Balancete de verificação.
 - 5.5 Apuração do Resultado do Exercício
- 6. INVENTÁRIO PERIÓDICO E PERMANENTE**
 - 6.1 Inventário Periódico
 - 6.2 inventário Permanente
 - 6.2.1 PEPS
 - 6.2.2 UEPS
 - 6.2.3 Média Ponderada
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (FINANCEIRAS)**
 - 7.1. Balanço Patrimonial.
 - 7.1.1 Conceito, estrutura e apresentação.
 - 7.1.2. Aspectos legais.
 - 7.1.3 Segregação entre circulante e não circulante por codificação.
 - 7.2. Demonstração do Resultado.
 - 7.2.1 Introdução, estrutura e apresentação.
 - 7.2.2 Apuração do Resultado.
- 8. REGIMES CONTÁBEIS**
 - 8.1 Regime de Caixa
 - 8.2 Regime de Competência
 - 8.3 Comparação entre regime de caixa e regime de competência
- 9 DEPRECIACÃO**
 - 9.1 Conceito
 - 9.2. Causas que justificam a Depreciação
 - 9.3 Tempo de vida útil e taxa de Depreciação
 - 9.4 Métodos de Depreciação
 - 9.5 Cálculos da Depreciação
- 10. CONTABILIDADE DE CUSTOS**
 - 10.1 Contabilidade de custos
 - 10.2 Definições
 - 10.3 Finalidade
 - 10.4 Objetos
 - 10.5 Terminologias

11. MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

11.1 Conceito

11.2 Definições de custos fixos e variáveis

12 – PONTO DE EQUILÍBRIO

12.1 Conceito e Finalidade

12.2 Fórmulas

12.3 Diferenças entre os métodos de Cálculo de Ponto de Equilíbrio

12.4 Limitações ao uso do ponto de equilíbrio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARIOCA, Vicente A. Contabilidade de Custos 2ª Ed.- Campinas: Alínea, 2014.

FERREIRA, Ricardo José. Contabilidade Básica. Teoria e Questões Comentadas. 16ª Ed. – Rio de Janeiro: Ferreira, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica – Série Em Foco. 30ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica. 4ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 8ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IUDÍCIBUS, Sérgio de / Martins, Eliseu / Kanitz, Stephen Charles. Contabilidade Introdutória - Livro Texto. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sergio de. Teoria da Contabilidade. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, José Carlos, Contabilidade Básica - Livro Texto. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

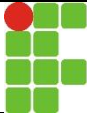
PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de Contabilidade Básica - Contabilidade Introdutória e Intermediária. São Paulo: Atlas, 2016.

PADOVEZE, Clovis Luis. Manual de Contabilidade Básica. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014

ELABORADO POR:

Professora Liliane de Oliveira Souza

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS

 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Organização, Sistemas e Métodos.				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3	30	10		2	40
EMENTA					
Estrutura Organizacional, Departamentalização, linhas, staff e assessoria, delegação, centralização, descentralização, Documentos, formulários, arquivamento, reengenharia de processos administrativos, controle interno de processos.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Graduação em Administração ou Economia					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Conhecer os fundamentos organizacionais, métodos e técnicas de organização e de sistemas, seus sistemas e métodos, visando entender a estrutura e o processo organizacionais básicos.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
Demonstrar as diversas formas de estruturação e organizações empresariais; Construir, compreender e saber analisar organogramas e fluxogramas organizacionais					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao estudo de Organização, Sistemas e Métodos; 2. Fundamentos de organização; 3. Gráficos de organização e controle; 					

4. Departamentalização e estruturas organizacionais;
5. Organogramas;
6. Análise funcional / estrutural;
7. Centralização e Descentralização;
8. Fluxogramas;
9. Análise e distribuição do espaço /"ambiência";
10. Técnicas de levantamento;
11. Análise e distribuição do trabalho;
12. Modelos de formulários e manuais;
13. Sistemas de Informação: conceitos, elementos e definições;
14. Como as empresas usam os Sistemas de informação;
15. Sistemas empresariais básicos;
16. Sistemas de suporte gerencial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARAUJO, L.César. Organização, Sistemas & Métodos. São Paulo: Atlas, 2001.
- OLIVEIRA, Djalma P. R. Sistemas, Organização & Métodos. São Paulo: Atlas, 2001.
- RODRIGUES, Sergio Bernardo. Consultoria empresarial: Uma abordagem educacional e profissional. Rio de Janeiro: o autor, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ARAUJO, L. C. de. Tecnologias de gestão organizacional. São Paulo: Atlas, 2001. Books do Brasil, 1992
- D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos. Organização, sistemas e métodos. São Paulo: atlas, 2001.
- FILHO, J.C. O & M integrado à informática. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- MONTANA, P.J.; CHARNOV, B.H. Administração. São Paulo: Saraviva, 2001.
- HAMMER, Michael e CHAMPY, James. Reengenharia. Rio de Janeiro: Campus., 1994.
- CRUZ, T. Sistemas, organizações e métodos: estudo integrado das novas tecnologias de informação. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002

ELABORADO POR:

Prof. Alex Pereira do Carmo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Associativismo e Cooperativismo				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3	30	10		2	40
EMENTA					
<p>Associativismo: Conceito, características, Finalidades, Princípios do associativismo, Associação: objetivos, Associação de utilidade pública, A formalização do associativismo, Como construir uma associação, Diferenças entre associação e empresa. Cooperativismo: Conceitos, características, Símbolos do cooperativismo, Diferenças entre cooperativa e empresa, Objetivos e valores do cooperativismo, Cooperativismo antigo e cooperativismo moderno, Cooperativismo no mundo e cooperativismo no Brasil, Princípios do cooperativismo, Direitos e deveres dos cooperados, Tipos de cooperativas, Classificação das sociedades cooperativas, Sistema de representação do cooperativismo</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Graduação em Administração, Contabilidade e Economia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas..					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Conhecer e analisar o associativismo e cooperativismo, como elementos da economia social, no quadro da problemática do desenvolvimento local.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<p>Conhecer a evolução histórica do associativismo e do cooperativismo; Entender o associativismo e o cooperativismo ao nível do Brasil e do mundo; Interpretar os princípios, valores, simbologia e representação do associativismo e cooperativismo;</p>					

Saber constituir, garantir o funcionamento e a gestão das entidades associativistas e cooperativistas;
Relacionar o associativismo e o cooperativismo com a sustentabilidade e o desenvolvimento local.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Associativismo

- 1.1. Conceito, características
- 1.2. Finalidades
- 1.3. Princípios do associativismo
- 1.4. Associação: objetivos
- 1.5. Associação de utilidade pública
- 1.6. A formalização do associativismo
- 1.7. Como construir uma associação
- 1.8. Diferenças entre associação e empresa

2. Cooperativismo

- 2.1. Conceito, características
- 2.2. Símbolos do cooperativismo
- 2.3. Diferenças entre cooperativa, associação e empresa
- 2.4. Objetivos e valores do cooperativismo
- 2.5. Cooperativismo antigo e cooperativismo moderno
- 2.6. Cooperativismo no mundo e cooperativismo no Brasil
- 2.7. Princípios do cooperativismo
- 2.8. Direitos e deveres dos cooperados
- 2.9. Tipos de cooperativas
- 2.10. Classificação das sociedades cooperativas
- 2.11. Sistema de representação do cooperativismo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ABRANTES, José, Associativismo e cooperativismo. Rio de Janeiro, Interciência, 2004.
- OLIVEIRA, Djalma P.R. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2009.
- SLOMSKI, Valmoret al. Governança Corporativa e Governança na Gestão Pública. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ABRANTES, J. (2004). Associativismo e Cooperativismo. Rio de Janeiro, Interciência.
- BRASIL. Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971. Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5764.htm. Acesso em 30 de setembro de 2019

CARDOSO, Univaldo Coelho. Associação. Brasília: SEBRAE, 2014. Disponível em: [http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/f5a3f332ba54f0cef713f1575676d4133/\\$File/5192.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/f5a3f332ba54f0cef713f1575676d4133/$File/5192.pdf). Acesso em 30 de setembro de 2019

CARDOSO, Univaldo Coelho. Cooperativa. Brasília: SEBRAE, 2014. Disponível em: [http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/f0176ca446f4668643bc4e4c5d6add/\\$File/5193.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/f0176ca446f4668643bc4e4c5d6add/$File/5193.pdf). Acesso em 30 de setembro de 2019

FERRONATO, A. J. (2011). Gestão Contábil-Financeira de Micro e Pequenas Empresas:

ELABORADO POR:

Professora Liliane de Oliveira Souza

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Matemática e Estatística Aplicada				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3	60	20		4	80

EMENTA

Matemática Financeira: Porcentagem; Razão; Proporção; Variação percentual; Regra de Três; Juros simples e compostos; Descontos simples; Sequências Uniforme de Pagamentos ; Montante de uma sequência uniforme de pagamentos; Taxas proporcionais; equivalentes, nominais, efetivas e real; Oferta e Demanda; Equivalência de capitais ; Noções de Inflação, PIB e Taxa SELIC.
Estatística Aplicada: Introdução; Medidas de tendência central, Medidas de dispersão; Tabela de frequências; Tipos de gráficos; Noções de Probabilidade; Uso do aplicativo Excel e Uso da calculadora financeira.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Profissional com Graduação em Matemática, Estatística ou Economia
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Preparar o aluno no sentido de utilizar os conhecimentos obtidos no processo de aprendizagem, a raciocinar, a analisar e utilizar estes conhecimentos básicos de Matemática financeira e Estatística no campo profissional, e nas disciplinas que darão segmento ao curso.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Compreender e utilizar os cálculos característicos de Matemática financeira e Estatística bem como instrumentalizar o uso das fórmulas, calculadoras, aplicativos, além de analisar e construir gráficos e tabelas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Porcentagem; 2. Razão; 3. Proporção; 4. Variação percentual; 5. Regra de Três Simples e Composta; 6. Juros Simples e Compostos; 7. Taxas a juros compostos, Taxas proporcionais; Taxas equivalentes, Taxas nominais, Taxas efetivas e Taxa real; 8. Sequências Uniformes de Pagamentos; 9. Equivalência de capitais; 10. Uso de calculadoras Financeiras e Científica; 11. Desconto simples; 12. Inflação, Taxa Selic, PIB e Balança Comercial; 13. Conceito de estatística; 14. Critério de arredondamento; 15. Propriedades da somatória; 16. Populações e amostras; 17. Técnicas de amostragem; 18. Medidas de tendência central: Média, Mediana, Moda e Quartis; 19. Medidas de dispersão: Variância, Desvio padrão e Coeficiente de variação; 20. Distribuição de frequência: dados brutos, rol, tabela de frequência, elementos de uma distribuição de frequências, tipos de frequências;

24. Apresentação gráfica;
25. Dados agrupados: histograma e outros gráficos;
26. Noções de Probabilidade;
27. Utilização de calculadoras e computadores na Estatística Aplicada;
28. Aplicação da estatística a Administração;
29. Introdução a fluxo de caixa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 5a ed., São Paulo: Ed. Saraiva, 2002.

COSTA, S. F. **Introdução ilustrada à Estatística**. São Paulo: Ed. Harbra, 1997.

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 17a ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**. 1ª série. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2004.

FREUND, J. E., SIMON, G. A. **Estatística Aplicada Economia, Administração e Contabilidade**. 9a ed., Porto Alegre: Ed. Bookman, 2004.

GIOVANNI, J. Ruy, BONJORNO, J. Roberto. **Matemática: uma nova abordagem**. v. 1, 2 e 3: versão progressões. São Paulo: FTD, 2000

NOVAES, Diva Valério. **Estatística para educação profissional**. São Paulo: Atlas, 2009.

VASCONCELLOS, Maria J. Couto de, et ali. **Matemática**. 1ª, 2ª e 3ª séries. Ensino Médio. São Paulo: Editora do Brasil, 2004.

ELABORADO POR:

Prof. Esp. Antonio Roberto de Deus Carvalho

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS




Curso:

Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na
Modalidade EJA

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Ambiente, Saúde e Segurança				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4°		10	30	2	40
EMENTA					
Definições. Evolução Histórica. A consciência ambiental. Sustentabilidade; A sociedade; Impactos ambientais; Poluição do solo; Poluição das águas; Defesa do meio ambiente; Estocolmo 72; Modelo consumista de desenvolvimento; Legislação Ambiental; Noções sobre legislação Trabalhista e Previdenciária, Noções de Normas Regulamentadoras, Acidentes, Riscos Ambientais					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Engenheiro Ambiental; Engenheiro de Segurança do Trabalho; Administração e Biologia					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Biologia, Química, Física, Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos, Sociologia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Gerenciar os resíduos sólidos urbanos e industriais; Avaliar e controlar os impactos ambientais					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Relatar a evolução histórica da segurança nos ambientes de trabalho. • Descrever alguns aspectos e conceitos básicos relacionados à legislação brasileira quanto à segurança do trabalho. <ul style="list-style-type: none"> • Estudar os riscos ocupacionais e as medidas de proteção utilizadas para proteção dos trabalhadores. Apresentar noções básicas de combate a incêndio • Conceituar meio ambiente. • Descrever as principais formas de poluição. Apresentar as principais legislações relacionadas à proteção e preservação do meio ambiente. • Definir responsabilidade ambiental e o papel da sociedade e das empresas na preservação do meio ambiente • Relatar a evolução histórica das doenças ocupacionais. Definir doenças ocupacionais segundo a legislação previdenciária brasileira. • Relacionar as principais formas de exposição a agentes presentes no ambiente de trabalho e o adoecimento dos trabalhadores. 					
Definir saúde ocupacional e qualidade de vida no trabalho. Apresentar noções básicas de primeiros					

socorros.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade 1 – Segurança do trabalho</p> <p>1.1 Evolução histórica da segurança e saúde ocupacional</p> <p>1.2 Legislação de segurança do trabalho</p> <p>1.3 Riscos ocupacionais</p> <p>1.4 Medidas preventivas contra acidentes</p> <p>1.5 Noções básicas de combate a incêndio</p> <p>Unidade 2 – Meio ambiente</p> <p>2.1 Meio ambiente e questões ambientais</p> <p>2.2 Preservação do meio ambiente</p> <p>2.3 Responsabilidade ambiental</p> <p>Unidade 3 – Saúde</p> <p>3.1 História das doenças ocupacionais</p> <p>3.2 Doenças ocupacionais</p> <p>3.3 Saúde ocupacional e qualidade de vida no trabalho</p> <p>3.4 Primeiros socorros</p> <p>3.5 Transporte de vítimas</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>BARBOSA FILHO, Antônio N. Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental. 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.</p> <p>ARAÚJO, Giovanni M. Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional OHSAS 18001 e ISM Code Comentados. 1ª Edição. GVC Editora, 2006.</p> <p>SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental. Editora Atlas, São Paulo, 2008.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>ROMERO, M. A.; Bruna, G. C.; Philippi Jr. A. Curso de Gestão Ambiental. Barueri: Manole, 2004.</p> <p>SANCHES, L. E. Avaliação de Impacto Ambiental – Conceitos e Métodos. Oficina de textos, 2006.</p> <p>PEREIRA, A. D. Tratado de Segurança e Saúde Ocupacional: Aspectos Técnicos e Jurídicos, volume VI: NR-23 a NR-28. São Paulo: LTr, 2006.</p> <p>GARCIA, G. F. B. Meio Ambiente do Trabalho: direito, segurança e medicina do trabalho. 2 ed. São Paulo: Método, 2009.</p> <p>MORAES, Mônica Maria Lauzid de. O Direito à Saúde e Segurança no Meio Ambiente. Editora LTR, 2002.</p>

ELABORADO POR:
Prof. MsC. Emmerson Santa Rita da Silva

<p style="text-align: center;">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS <i>Campus Coari</i></p> 					
Curso	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Empreendedorismo				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
5°	60	20	-	2	80
EMENTA					
O processo empreendedor, o empreendedor, identificação de oportunidades, o mundo dos negócios, modelo de negócios, as <i>startups</i> , plano de negócios.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Bacharel em Administração, em Economia, em Contabilidade ou em outras áreas correlatas ao eixo gestão e negócios.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Administração, Economia, Contabilidade.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Possibilitar ao aluno uma visão empreendedora ampla através de assuntos relacionados ao empreendedorismo de modo que os mesmos estejam preparados a abrir seu próprio negócio.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					

- Conhecer a teoria sobre Empreendedorismo;
- Compreender os conceitos relativos ao empreendedorismo;
- Apresentar as Características Empreendedoras de sucesso;
- Observar os Empreendimentos de sucesso e suas práticas empresariais;
- Desenvolver o potencial visionário;
- Instimular práticas empreendedoras;
- Ensinar a elaboração de um Plano de Negócios;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O PROCESSO EMPREENDEDOR

- Conceituando empreendedorismo;
- A revolução do Empreendedorismo;
- O empreendedorismo no Brasil;
- Diferenças e similaridades entre o administrador e o empreendedor;
- Empresário e Empreendedor;
- O processo empreendedor;
- Tipos de Empreendedorismo;
- O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas;
- A Pesquisa *Global Entrepreneurship Monitor* – GEM.

O EMPREENDEDOR

- Perfil do Empreendedor de Sucesso;
- Formação das Características do Empreendedor;
- Avaliação do Perfil Empreendedor
- Características Empreendedoras;
- Os Comportamentos das Características Empreendedoras – CCEs;

IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES

- Diferença entre ideias e oportunidades;
- Fontes de novas ideias;
- Avaliando uma oportunidade;
- Oportunidades na internet;
- Tendências.

O MUNDO DOS NEGÓCIOS

- O Dinâmico Ambiente dos Negócios;
- Tipos de Negócios;
- Produtos e Serviços;
- As Micro e Pequenas Empresas;
- Regime Tributário;

- Noções Comerciais importantes;
- Causas do Insucesso Empresarial;
- Incubadoras de empresas.

MODELO DE NEGÓCIOS

- *Business Model Canvas*;

AS STARTUPS

- O Fenômeno das *Startups*;
- Conceitos Importantes;
- Ecossistemas de Empreendedorismo;
- *Minimum Viable Product* – MVP;
- *Pitch*;
- *Angel investor*;
- Aceleradoras de *Startups*;

PLANO DE NEGÓCIOS

- A importância do Plano de Negócios;
- Estrutura do Plano de Negócios;
- Plano de Negócios como ferramenta de gerenciamento;
- Elaboração do Plano de Negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

OSTERWALDER, Alexander. Business Model Generation – Inovação em Modelos de Negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2001.

PERIN, Bruno. A revolução das startups. Uberlândia: Alta Books, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHÉR, Rogério. Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier- SEBRAE, 2014.

CHIAVENATO, IDALBERTO. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilização de novas empresas: um guia compreensivo para iniciar e tocar sem próprio negócio. São Paulo: Saraiva, 2005.


DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo para Visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

TOLOTTI, Marcia; CAVALCANTE, Glauco. Empreendedorismo: decolando para o futuro. Rio de Janeiro: Elsevier-SEBRAE, 2011.

WILDAUER, Egon Walter. Plano de Negócios: Elementos constitutivos e processo de elaboração. São Paulo: Ibpx, 2011.

ELABORADO POR

Prof MBA. Sidney Cavalcante Costa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS <i>Campus Coari</i>						 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios			
Disciplina	Gestão de Pessoas					
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual	
4°	60	20	-	2	80	
EMENTA						
A Gestão de Pessoas nas Empresas, Liderança, Processo de Agregar Pessoas, Processo de Aplicar Pessoas, Processo de Recompensar Pessoas, Processo de Desenvolver Pessoas, Processo de Manter Pessoas, Processo de Monitorar Pessoas, Práticas Trabalhistas.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Bacharel em Administração, Tecnólogo em Recursos Humanos com especialização na área pedagógica.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Direito, Psicologia e Sociologia.						

PROGRAMA**OBJETIVO GERAL**

Compreender a importância da gestão de pessoas nas organizações, demonstrando suas atividades de trabalho e respectiva relevância para o sucesso organizacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contextualizar a gestão de pessoas nas organizações;
- Conhecer os processos básicos de gestão de pessoas;
- Ensinar as atividades de trabalho relacionadas a área;
- Estabelecer uma visão estratégica da Gestão de Pessoas nas empresas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**A GESTÃO DE PESSOAS NAS EMPRESAS**

- Conceitos
- O Papel da Gestão de Pessoas e os novos desafios;
- Importância das Pessoas;
- Objetivo da Gestão de Pessoas;
- Evolução da Gestão de Pessoas ao longo do tempo;
- Gestão de Pessoas, de Recursos Humanos e de Pessoal;
- Teorias da Administração Relacionadas às pessoas;
- Novas Tendências na Gestão de Pessoas.

LIDERANÇA

- A importância da Liderança;
- Diferença entre Líder e Chefe;
- Tipos de Liderança;
- Como liderar pessoas;
- Trabalho em Equipe.

PROCESSO DE AGREGAR PESSOAS

- Recrutamento de Pessoas;
- Seleção de Pessoas.

PROCESSO DE APLICAR PESSOAS

- Orientação das Pessoas;
- Modelagem do Trabalho;

- Desenho de cargos;
- Avaliação de Desempenho.

PROCESSO DE RECOMPENSAR PESSOAS

- Remuneração;
- Programas de Incentivos;
- Benefícios e Serviços;
- Pesquisa Salarial.

PROCESSO DE DESENVOLVER PESSOAS

- Treinamento;
- Integração;
- Desenvolvimento de Pessoas.

PROCESSO DE MANTER PESSOAS

- Relações com o Empregado;
- Cultura Organizacional;
- Higiene, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho;
- Plano de Carreira.

PROCESSO DE MONITORAR PESSOAS

- Banco de dados;
- Sistemas de Informação de Gestão de Pessoas;

PRÁTICAS TRABALHISTAS

- Admissão de Empregado;
- Contrato de Trabalho;
- Registro de Empregados;
- Carteira de Trabalho e Previdência Social;
- CAGED e RAIS;
- Jornada de Trabalho;
- Folha de Pagamento;
- Adicionais;
- Descanso Semanal Remunerado e Feriados;
- Salário Família;
- INSS;
- Imposto de Renda Retido na Fonte;
- Contribuição Sindical;
- Férias;
- Décimo Terceiro Salário;
- Licenças;
- Punição Disciplinar;
- Demissão;

- Término do Contrato de Trabalho;
- Aviso Prévio;
- Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho;
- Formulário para Seguro Desemprego.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto . Recursos Humanos: O capital Humano das organizações. São Paulo: Atlas, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FIGLIOLI, José Osmir. Psicologia para Administradores: integrando teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Marilene Luzia da. Administração de Departamento Pessoal. 9. ed. São Paulo: Érica, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, benefícios e relações de trabalho. São Paulo: Atlas, 2003.

KOTTER, John P. Lições de liderança para o próximo milênio. São Paulo: Makron Books, 1998.

DE ARAUJO, Luis César G. Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

HERSEY, Paul, BLANCHARD, Kenneth H. Psicologia para administradores: a teoria e as técnicas da liderança situacional. São Paulo: EPU, 1986.

SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

ELABORADO POR

Prof MBA. Sidney Cavalcante Costa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma	EJA	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Gestão da Produção e Logística				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
5°	60	20	-	4	80
EMENTA					
Gestão da Produção: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção. Sistemas de Produção. Processo produtivo e arranjo físico. Planejamento e controle da produção. Gargalos Produtivos e operações enxutas. Logística: pressupostos e trajetória histórica. Planejamento da logística. Cadeia de Suprimentos e valor ao cliente. Decisões sobre localização e integração. Estratégias de compras. Gestão dos estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e Modais de transporte. Segurança no trabalho.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Graduação em Administração, Contabilidade, Economia, Engenharia da Produção.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Contabilidade, Economia, Administração, Engenharia da Produção e correlatas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Compreender a importância do planejamento e controle da produção e das operações, da administração de materiais, da logística, da cadeia de suprimentos, da logística reversa e das normas de segurança de trabalho na produção, operações e logística, apresentando as técnicas de gerenciamento e controle logístico como ferramentas essenciais para o controle e planejamento da produção, necessidade de materiais e gestão da produção.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a necessidade de planejamento empresarial; • Entender a trajetória histórica da administração da gestão da produção/operações e os seus objetivos; • Definir os conceitos básicos relativos à gestão da produção/operações; • Entender o planejamento e controle da produção/operações; 					

- Demonstrar a importância da administração de recursos materiais;
- Compreender a importância do processo da logística, identificando e caracterizando as atividades primárias e de apoio logístico;
- Apresentar a importância da cadeia de suprimentos para garantir os produtos/serviços aos consumidores/clientes;
- Demonstrar a importância e os aspectos básicos do serviço ao cliente;
- Conhecer o funcionamento e a importância da segurança no trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pressupostos de Gestão da Produção/Operações

- 1.1. O Planejamento empresarial: fatores, benefícios e etapas;
- 1.2. Trajetória histórica e objetivos da gestão da produção;
- 1.3. Conceitos básicos sobre produção/operações: setores da produção, setores da economia, classificação dos produtos e serviços, o sistema de produção, capacidade instalada e capacidade de produção, localização das instalações, layout/arranjo físico, o impacto da tecnologia do conhecimento e equipamentos;

2. Planejamento e Controle da Produção/Operações

- 2.1. Planejamento da produção;
- 2.2. Controle da produção
- 2.3. Objetivos do planejamento e controle da produção;
- 2.4. Obtenção de Produtividade;
- 2.5. Produção enxuta;
- 2.6. Qualidade da produção.

3. Administração dos Recursos Materiais

- 3.1. Importância da administração de recursos materiais;
- 3.2. Organização da área de recursos materiais;
- 3.3. Análise das necessidades dos clientes;
- 3.4. Reposição de materiais;
- 3.5. Recebimento de materiais: procedimentos de recebimento, divergências de recebimento e área de recebimento;
- 3.6. Armazenamento de materiais: objetivos, a equipe, equipamentos de movimentação e de estocagem de materiais, codificação de materiais, endereçamento de materiais, custos, inventário de materiais, código de barras, layout do almoxarifado;
- 3.7. Distribuição física: funções da distribuição física e meio de transportes;
- 3.8. Gestão de estoques.
 - 3.8.1. Classificação ABC;
 - 3.8.2. Sistemas de gestão de estoques: sistema de reposição contínua e o sistema de reposição periódica.
- 3.9. Aspectos de compras.
 - 3.9.1. Objetivos gerais das compras;
 - 3.9.2. Evolução do relacionamento cliente-fornecedor.

4. Logística

- 4.1. Pressupostos e trajetória histórica da logística;
- 4.2. Conceito de logística;
- 4.3. Atividades primárias e de apoio à logística:
 - 4.3.1. Atividades primárias: processamento de pedidos, transportes e manutenção de

- estoques;
- 4.3.2. Atividades secundárias: armazenagem, manuseio de materiais, embalagem e proteção, obtenção, programação da produção e manutenção das Informações;
- 4.4. Logística empresarial.

5. Cadeia de Suprimentos e Valor ao Cliente

- 5.1. Conceito e principais funções;
- 5.2. Gestão da cadeia de suprimentos;
- 5.3. Serviço ao Cliente: definição de serviço ao cliente, capacidade de prestação de serviço básico, atendimento de pedido perfeito, serviço com valor agregado;

6. Logística Reversa

- 6.1. Conceito, funcionamento, dificuldades e desafios;
- 6.2. Legislação no Brasil;
- 6.3. Exemplos de logística reversa.

7. Segurança no Trabalho nas atividades de produção/operações e logística

- 7.1. Mapa de Risco;
- 7.2. Equipamentos de Proteção Individual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais. 1. ed. São Paulo : Atlas, 2009.

BALLOU, Ronald. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, Donald J. e CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert; SLACK, Nigel. Administração da Produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CORRÊA, Carlos A; CORRÊA, Henrique L. Administração da Produção e Operações (Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica). 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando Piero. Administração da Produção. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

NOVAES, Antônio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

SLACK, Nigel; JOHNSTON, Robert; CHAMBERS, Stuart. Administração da Produção. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

ELABORADO POR

Prof. Esp. Sérgio de Oliveira Santos

<p style="text-align: center;">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS <i>Campus Coari</i></p> 					
Curso	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma	EJA	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Gestão Pública				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
6°	60	20	-	4	80
EMENTA					
Fundamentos da Gestão Pública. Cenário da Gestão Pública Atual. Princípios da Administração Pública. Grandes Áreas e Funções da Administração Pública. Burocracia na Gestão Pública. Gestão Pública Inovadora.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Graduação em Administração, Contabilidade, Economia, Direito e correlatas.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Contabilidade, Economia, Administração, Direito e correlatas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Compreender os princípios básicos e procedimentos da gestão Pública, analisando as possibilidades de melhorias nas políticas públicas vigentes.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre o processo de Gestão Pública; 					

- Conhecer os princípios básicos da Administração Pública;
- Compreender a estrutura e as funções da Administração Pública;
- Identificar os poderes administrativos e compreender a dinâmica do exercício de poder;
- Entender os aspectos positivos e negativos da burocracia na gestão pública
- Conhecer e aplicar estudos de casos sobre a Gestão Pública de Qualidade;
- Entender os métodos de uma Gestão Pública Inovadora;
- Caracterizar o cenário da gestão pública atual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução e Fundamentos da Gestão Pública

- 1.1. Conceitos de Gestão Pública;
- 1.2. A Gestão Pública no Contexto dos Interesses Públicos.

2. Os Princípios da Administração Pública

- 2.1. Princípios Explícitos da Administração Pública: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência;
- 2.2. Princípios Implícitos da Administração Pública.

3. A Estrutura e Funções da Administração Pública

- 3.1. A Estrutura da Administração Pública: Administração Pública Direta e Indireta;
- 3.2. O Processo Administrativo: conceitos de Planejamento, Organização, Direção e Controle;
- 3.3. Necessidades de um Planejamento Eficaz;
- 3.4. A Atuação do Gestor Público;
- 3.5. As Políticas Públicas.

4. Uso do Poder na Administração Pública

- 4.1. As Prerrogativas do Administrador;
- 4.2. Legalidade e Legitimidade;
- 4.3. Os Poderes Administrativos: vinculado, discricionário, regulamentar, hierárquico, disciplinar e de polícia.
- 4.4. Abuso de Poder, de Autoridade, Excesso de Poder e Desvio de Finalidade;
- 4.5. Direito de Petição;
- 4.6. O Papel do Cidadão para Interpor Contra Ilegalidades.

5. Burocracia na Gestão Pública

- 5.1. Max Weber e a Burocracia;
- 5.2. Aspectos Positivos da Burocracia;
- 5.3. Aspectos Negativos da Burocracia;

6. Os Objetivos de uma Gestão de Qualidade

- 6.1. Inspiração do Modelo de Administração Privada aplicado ao Modelo Público;
- 6.2. Questões de Eficiência e Eficácia no Serviço Público.

7. Gestão Pública Inovadora

- 7.1. Compreensão do processo de transformação da Sociedade;
- 7.2. Novo Modelo de Gestão Pública;
- 7.3. Gestão Pública Participativa;
- 7.4. O Gerencialismo;
- 7.5. Planejamento Estratégico;
- 7.6. Gestão do Capital Intelectual;
- 7.7. Ambiente de Inovação;

7.8. Aprendizagem Contínua com Foco Central na Comunicação Produtiva.

8. Cenário da Gestão Pública Atual

8.1. Novos Desafios para a Gestão Pública Atual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEREIRA, José Matias. **Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais**. 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PEREIRA, José Matias. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SANTOS, Clézio Saldanha dos. **Introdução à Gestão Pública**. 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 29ª. ed. São Paulo: Malheiros, 2004.

OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. **Administração Pública, Concessões e Terceiro Setor**. 3ª. Ed. São Paulo: Método, 2015.

PALUDO, Augustinho Vicente. **Administração Pública: teoria e questões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PEREIRA, José Matias. **Governança no Setor Público**. São Paulo: Atlas, 2010.

PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. **Direito Administrativo**. 31ª. Ed. São Paulo: Forense, 2018.

ELABORADO POR

Prof. Esp. Sérgio de Oliveira Santos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Administração Financeira				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual

3°	60	20	-	2	80
EMENTA					
Introdução à administração Financeira. O Ambiente Econômico e Financeiro das Empresas. Planejamento e Controle Financeiro. Administração do Capital de Giro. Análise das Demonstrações Contábeis. Formação do Preço de Venda.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Graduação em Contabilidade, em Administração ou Economia					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Economia, Direito, Administração e correlatas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
A disciplina tem por objetivo propiciar aos discentes entender as demonstrações financeiras necessárias para a análise e o planejamento financeiro, assim como para a tomada de decisões de investimento e financiamento. Entender e avaliar as relações de uma empresa com as várias instituições financeiras, definir finanças e suas principais áreas e oportunidades.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
Descrever a função da administração financeira e sua relação com contabilidade e a economia, identificar as principais atividades do administrador financeiro. Entender a relação entre instituições financeiras e mercados, assim como a função e a operação básica do mercado financeiro. Entender o conceito básico de custo de capital e as fontes específicas de capital incluídas no mesmo e determinar o custo de dívidas a longo prazo, assim como o custo de ações.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1. Introdução à administração Financeira 1.1 Função Financeira de uma empresa; 1.2 O administrador Financeiro; 1.3 Tipos de empresas; 1.4 Os objetivos da administração Financeira. 2. O Ambiente Econômico e Financeiro das Empresas 2.1 As empresas no ambiente financeiro; 2.2 Comportamento do mercado; 3. Planejamento e Controle Financeiro 3.1 Instrumentos de Planejamento e Controle Financeiro 3.2 Sistema de orçamentos 3.2.1 Planejamento e controle por meio do orçamento 3.2.2 Horizonte de planejamento e frequência da revisão do planejamento					

- 3.2.3 Responsabilidade e controle
- 3.2.4 Vantagens e limitações do sistema de orçamentos

4. Administração do Capital de Giro

- 4.1 Conceito do Capital de Giro
- 4.2 Fontes de Capital de Giro
- 4.3 Administração de Disponibilidades
 - 4.3.1 Visão integrada do fluxo de caixa
 - 4.3.2 Manutenção do saldo mínimo de caixa
 - 4.3.3 Capacidade de geração de caixa operacional
 - 4.3.4 Administração dos ciclos financeiro e operacional
- 4.4 Administração de estoques
- 4.5 Administração de contas a receber
 - 4.5.1 Análise e Concessão de crédito
 - 4.5.2 Política de Crédito
 - 4.5.3 Política de cobrança

5 Análise das Demonstrações Contábeis

- 5.1.1 Introdução à análise de balanços
- 5.1.2 Objetivos e usuários
- 5.2 Análise vertical e Horizontal
- 5.3 Análise por meio de índices
 - 5.3.1 Índice de liquidez

6 Formação De Preço De Venda.

- 6.1. Objetivos do preço de venda e sua importância.
- 6.2. Fatores influentes na formação do preço de venda.
- 6.3. Formação do preço baseada no custo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HOJI, Masakazu. Administração Financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégia financeiras, orçamento empresarial/Masakazu Hoji.- 10.ed.- São Paulo: Atlas, 2012.
- HOJI, Masakazu. Administração Financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégia financeiras, orçamento empresarial/Masakazu Hoji.- 12.ed.- São Paulo: Atlas, 2017.
- MEGLIORINI, Evandir Administração financeira: uma abordagem brasileira/Evandir Mglorini, Marco Aurélio Vallim Reis da Silva. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- IUDÍCIBUS, Sérgio de / Martins, Eliseu / Kanitz, Stephen Charles. Contabilidade Introdutória - Livro Texto. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- IUDICIBUS, Sergio de. Teoria da Contabilidade. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- MARION, José Carlos, Contabilidade Básica - Livro Texto. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- MAYO, Herbert B. Finanças básicas (tradução) Antonio Tirbúrcio da Cunha Gomes Carneiro; revisão técnica Carlos Roberto Martins. São Paulo. Cengage Learning, 2008

PADOVEZE, Clovis Luis. Manual de Contabilidade Básica. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014
 RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica – Série Em Foco. 30ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
 RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 8ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.586p.:24cm.

ELABORADO POR

Profa. Liliane de Oliveira Souza

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS <i>Campus Coari</i>						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios			
Disciplina	Lingua Estrangeira Moderna – Espanhol					
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual	
3º	30	10	-	1	40	
EMENTA						
Expressões usuais na área de Secretariado, termos técnicos; tratamento formal e informal, Presente do indicativo; Artigos; Numerais cardinais e ordinais; Sinais de pontuação; Substantivos; Pronomes Demonstrativos; Pronomes Possessivos; Pretérito perfeito composto; Futuro perfeito do indicativo; Regras de acentuação; textos. Estratégias e técnicas de leitura; introdução à Literatura da Língua Espanhola. Leitura.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Licenciado em Letras com ênfase em Língua Espanhola						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, História, Elaboração de Documentos Técnicos e Científicos.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL						
Reconhecer a relevância da aprendizagem de línguas como forma de inserção dos sujeitos em um mundo globalizado, plurilíngue e multicultural, que amplia as possibilidades de acesso aos aportes socioculturais, artísticos, científicos e econômicos de outras sociedades e abre espaço para a						

reflexão sobre os conceitos de identidade e alteridade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a competência comunicativa de nível básico em língua espanhola através do aprimoramento das habilidades de leitura, compreensão e interpretação de textos orais e escritos, bem como das práticas de expressão oral e escrita em situações concretas de comunicação e em contextos funcionais;
- Reconhecer variantes lexicais, fonéticas e sintáticas presentes na diversidade da língua espanhola nos países hispânicos, a partir de contextos autênticos da língua;
- Ampliar o conhecimento referente à cultura dos países de fala hispânica a partir do contato com diferentes manifestações artísticas, sociais, linguísticas e comportamentais, desenvolvendo seu senso crítico a partir do diálogo com a língua e cultura materna, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 AMBIENTAÇÃO À DISCIPLINA

- 1.1 La lengua española en el mundo: contextualización histórica, económica y sociocultural;
- 1.2 Introducción a los fonemas de la lengua española;
- 1.3 Técnicas para el aprendizaje de lenguas extranjeras (técnicas de lectura, uso de diccionarios y traductores online, tablas de conjugación, podcasts, músicas, etc.).

2 FUNÇÕES COMUNICATIVAS

- 2.1 Iniciar, mantener y concluir una conversación básica, según el contexto socio-comunicativo;
- 2.2 Describir, valorar y comparar elementos (personas, objetos, espacios, etc.);
- 2.3 Situarse o situar un elemento en el espacio;
- 2.4 Hablar sobre hábitos, costumbres, gustos y preferencias suyas y de otras personas;
- 2.5 Narrar acontecimientos, situándolos en el tiempo y en el espacio;
- 2.6 Opinar sobre un tema o un producto;
- 2.7 Reconocer el objetivo comunicativo y las características esenciales de los textos instruccionales;
- 2.8 Reconocer el objetivo comunicativo y las características esenciales de los textos publicitarios.

3 CONTEÚDOS LINGÜÍSTICOS

- 3.1 Introducción al tiempo Presente de Indicativo. Verbos básicos para entablar una conversación: Llamarse, ser, vivir, estudiar, trabajar, tener, estar;
- 3.2 Pronombres personales de sujeto y pronombres reflexivos;
- 3.3 Acentuación de pronombres interrogativos y exclamativos;
- 3.4 Presente de Indicativo: verbos ser y estar;
- 3.5 Artículos definidos e indefinidos; regla de eufonía para palabras femeninas iniciadas con la sílaba A o HA tónica; Las preposiciones A y DE y reglas de contracción con artículos;
- 3.6 Flexión de género y número de sustantivos y adjetivos. Introducción a los heterogénicos y heterosemánticos; reglas de apócope para los adjetivos GRANDE y BUENO;
- 3.7 Demostrativos.

- 3.8 Posesivos; Apócope de los adjetivos posesivos;
 - 3.9 Las terminaciones del infinitivo;
 - 3.10 Verbos regulares e irregulares del presente de indicativo; acciones rutinarias;
 - 3.11 Uso de los verbos HABER, TENER, SER y ESTAR para describir espacios;
 - 3.12 Preposiciones y adverbios de lugar;
 - 3.13 Perífrasis de gerundio: ESTAR + GERUNDIO, SEGUIR + GERUNDIO, etc.
 - 3.14 Perífrasis de infinitivo I: DEBER + INFINITIVO, TENER QUE + INFINITIVO.
 - 3.15 Sintaxis del verbo GUSTAR y otros verbos afectivos; pronombres complemento tónicos y átonos;
 - 3.16 Uso de MUY y MUCHO;
 - 3.17 Perífrasis de infinitivo II: IR A + INFINITIVO (perífrasis de futuro).
 - 3.18 Introducción a los pretéritos de indicativo: principales características y aplicaciones del Pretérito Imperfecto, Pretérito Indefinido/ Perfecto Simple, Pretérito Perfecto Compuesto y Pretérito Pluscuamperfecto;
 - 3.19 Contraste entre pretéritos I: pretérito imperfecto x pretérito indefinido;
 - 3.20 Contraste de pretéritos II: pretérito indefinido x pretérito perfecto compuesto;
 - 3.21 Participios regulares e irregulares;
 - 3.22 Los complementos directo e indirecto;
 - 3.23 Reglas de colocación pronominal para verbos en infinitivo, gerundio e indicativo;
 - 3.24 Imperativo afirmativo y negativo;
 - 3.25 Reglas de colocación pronominal para imperativo afirmativo y negativo;
 - 3.26 Reglas generales de acentuación gráfica.
- 4 LÉXICO (Recomendados de acordo com a disposição dos conteúdos dos tópicos anteriores)
- 4.1 Fórmulas de cortesía;
 - 4.2 Nombres de países, sus capitales y respectivos gentilicios;
 - 4.3 Profesiones y ocupaciones;
 - 4.4 Adjetivos de descripción física y psicológica;
 - 4.5 Numerales ordinales y cardinales;
 - 4.6 La casa: tipos de casa, las partes de una casa; muebles y objetos;
 - 4.7 La ciudad: tipos de ciudad; la estructura de una ciudad; principales sitios; medios de transporte;
 - 4.8 Vocabulario y expresiones de tiempo y clima.
 - 4.9 Vocabulario de alimentos, utensilios de cocina, medidas de sólidos y líquidos;
 - 4.10 La ropa y los accesorios: tipos de tejido, colores, etc.;
 - 4.11 La familia;
 - 4.12 El cuerpo humano;
 - 4.13 Heterosemánticos.
- 5 GÊNEROS DISCURSIVOS (Recomendados de acordo com a disposição dos conteúdos dos tópicos anteriores)
- 5.1 Diálogos y entrevistas cortas;
 - 5.2 Perfil de red social; Correos electrónicos informales;
 - 5.3 Carta de presentación; Correos electrónicos formales;
 - 5.4 Anuncios de clasificado;
 - 5.5 Biografías;
 - 5.6 Sinopsis de película;
 - 5.7 Introducción al género reseña;
 - 5.8 El diario/blog (Sugerencias: diario personal, diario de viaje, etc.);
 - 5.9 Cuentos narrativos cortos (Sugerencias: anécdotas, fábulas, cuentos de hadas, cuentos,

leyendas, etc.);

5.10 Introducción al texto publicitario (Sugerencia: anuncio/comercial publicitario y propaganda);

5.11 Introducción al texto instruccional. (Sugerencia: receta culinaria y manual de instrucciones).

6 EXPRESSÕES SOCIOCULTURAIS

6.1 Variaciones lexicales;

6.2 Expresiones idiomáticas;

6.3 Outros temas, a critério do professor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza S.; BARCIA, Pedro Luis. **Cercanía Joven. Volumes 1 e 2 – manual do professor.** 1ª edição. São Paulo, SP: Edições SM Ltda., 2013.

OSMAN, Soraia et al. **Enlaces: español para jóvenes brasileños.** Volumes 1 e 2 – manual do professor. 3ª edição. Cotia, SP: Macmillan, 2013.

FERNÁNDEZ, G. E. (Coord.). **Gêneros Textuais e Produção escrita – Teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira.** São Paulo: IBEP, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNÁNDEZ, G. E.; MORENO, C. **Gramática Contrastiva del Español para brasileños.** Madrid: SGEL, 2007.

PINILLA, Raquel; SAN MATEO, Alicia. **ELExprés: curso intensivo de español A1 – A2 – B1.** 3ª edição. Madri: SGEL, 2010.

ALMEIDA FILHO, JCP. **Dimensões comunicativas do ensino de línguas.** Campinas: Pontes, 1993. BRASIL..

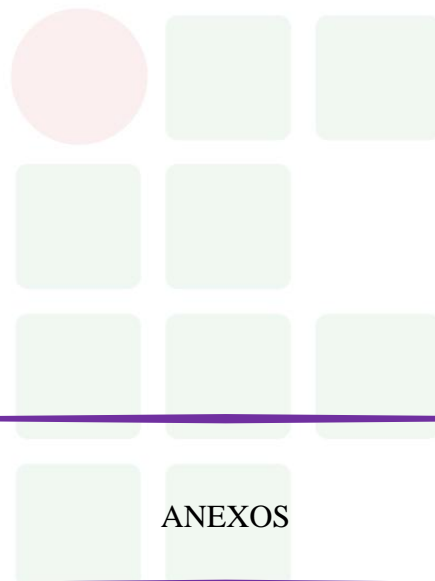
BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral. **Os gêneros orais em aulas de ELE: uma proposta de abordagem. In: Coleção explorando o Ensino.** Espanhol: ensino médio / Coordenação:

BARROS, Cristiano Silva de / COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins - Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 16).

MATTE BOM, Francisco. **Gramática Comunicativa del español. V.1 e V.2.** Madrid: Edelsa, 1995.

ELABORADO POR

Prof. MsC. Emmerson Santa Rita da Silva



ANEXOS

ANEXO A

